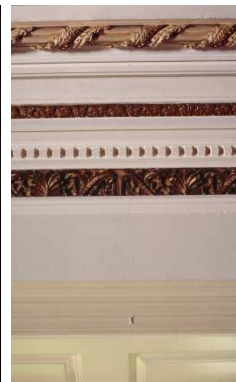




# Relatório

## de Atividades 2011





## FICHA TÉCNICA

### TÍTULO

Relatório de Atividades 2011

### EDIÇÃO

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)

### PRESIDÊNCIA DA CCDR-N

José Duarte Vieira (Presidente da CCDR-N)

Álvaro Carvalho (Vice-Presidente da CCDR-N)

Carlos Neves (Vice-Presidente da CCDR-N)

### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Margarida Azevedo (Direção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira)

Rui Monteiro (Centro de Avaliação de Políticas e Estudos Regionais)

Sónia Camisa (Gabinete de Apoio à Coordenação Intersectorial)

### APOIO À COORDENAÇÃO TÉCNICA

Vânia Pacheco

### CONTRIBUTOS DOS SERVIÇOS

Célia Ramos

Fátima Araújo

Gisela Ferreira

Júlia Abrantes

Luís Bacelar

Paula Pinto

Ricardo Magalhães

Teresa Lameiras

Vítor Devesa

### DATA

Junho 2012



## Nota de Abertura

O ano de 2011 assumiu-se como decisivo para a concretização e consolidação das iniciativas, programas e projetos âncora da visão Norte 2015 e suas prioridades estratégicas.

Com efeito, em 2011, registou-se uma melhoria significativa dos níveis de aprovação e, sobretudo, de execução do Programa Regional (ON.2 – “O Novo Norte”), ao mesmo tempo que continuaram a ser desenvolvidos os procedimentos associados à sua monitorização e avaliação. Foi concluído o exercício de “Avaliação da Operacionalização do ON.2 - “O Novo Norte”, tendo as suas conclusões e as recomendações sustentado a reprogramação deste Programa Regional, aprovada pela Comissão Europeia em 15 de dezembro de 2011.

Ao nível institucional, prosseguiu-se o trabalho permanente e de proximidade com os órgãos da CCDR-N (Conselho Regional e Conselho de Coordenação Intersectorial) e com as Comunidades de Trabalho entre o Norte de Portugal e Galiza e Castela Leão, designadamente, em iniciativas emblemáticas como “Modernizar o Estado, Aprofundar a Democracia e Desenvolver as Regiões”, “Novas Oportunidades nos Serviços Desconcentrados da Região do Norte”, “Os Serviços Desconcentrados do Conselho de Coordenação Intersectorial do Norte: Breve Caracterização e Identificação de Áreas de Potencial Articulação” e “Novos referenciais para a Gestão de Serviços partilhados em Zonas Transfronteiriças”. Foram ainda criadas as condições à implementação dos AECT - Agrupamentos Europeus

de Cooperação Territorial e à criação do Observatório Estatístico da Euro Região.

Na vertente do desenvolvimento sustentável, promoveu-se a criação das bases do sistema integrado de operacionalização do Plano Regional de Ordenamento do Território, o reforço da eficiência dos processos e dos instrumentos de intervenção territorial, a dinamização do Plano de Execução da Qualidade do Ar e uma fiscalização mais selectiva de infractores, uma avaliação “in situ” do desempenho ambiental de instalações de operação de gestão de resíduos e um sancionamento célere das violações às normas legais e regulamentares vigentes.

A concretização dos principais objectivos estratégicos e operacionais da instituição só foi possível, por um lado, através de uma atuação sempre próxima e em parceria com os principais actores regionais e, por outro, com a assinalável demonstração de capacidade, empenho e sentido de serviço público dos colaboradores da CCDR-N. O desenvolvimento regional é um processo, um caminho; um caminho que se faz com os outros. É esse caminho partilhado que queremos continuar a percorrer.



I.	Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) .....	9
II.	Balanço das Atividades a 31   dezembro   2011 .....	17
	A - Estratégia de Desenvolvimento Regional: Planear, Concertar e Promover .....	20
	B - Prospetiva Regional: Antecipar, Debater e Avaliar .....	33
	C - Rede Institucional Regional: Coordenar, Colaborar e Informar.....	45
	D - Investimento Regional: Gerir, Organizar e Controlar .....	63
	E - Desenvolvimento Regional Sustentável: Ordenar, Licenciar e Fiscalizar .....	75
	F - Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos.....	88
III.	Autoavaliação .....	99
IV.	Recursos Humanos .....	107
	Anexo 1 - Relatório de Formação 2011.....	113
	Anexo 2 - Prestação de Contas.....	135





“

” Sob o lema “Distinguir o Norte, Premiar a Inovação”, a iniciativa Prémios Novo Norte mantém o objetivo de distinguir e divulgar publicamente bons exemplos empresariais, institucionais e científicos que têm contribuído para o crescimento da região”.

*In "Jornal de Notícias" - 11 | 02 | 2011*

## I. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)





## I. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

Os Relatórios de Atividades da CCDR-N são elaborados, tal como sucede desde o ano 2000, com base na estrutura dos principais projetos/ações em desenvolvimento previstos no Plano de Atividades do respetivo ano. Assim, o Plano de Atividades de 2011 previa a realização de diversos projetos/ações enquadrados nas seguintes seis **funções chave** da CCDR-N:

- A. Estratégia de Desenvolvimento Regional: Planear, Concertar e Promover
- B. prospetiva Regional: Antecipar, Debater e Avaliar
- C. Rede Institucional Regional: Coordenar, Colaborar e Informar
- D. Investimento Regional: Gerir, Organizar e Controlar
- E. Desenvolvimento Regional Sustentável: Ordenar, Licenciar e Fiscalizar
- F. Organização e Gestão: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos

Dentro destas funções chave, a Presidência da CCDR-N, definiu para 2011, os seguintes **Objetivos Estratégicos** no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR):

**OE 1 - Visão Estratégica:** Contribuir proactivamente para a concretização, na Região, da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável e do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, bem como das orientações estratégicas comunitárias em matéria de ambiente, ordenamento do território e desenvolvimento regional

**OE 2 - Capacitação de Atores:** Capacitar estrategicamente a região para a salvaguarda e valorização da natureza, do ambiente e do território, para a gestão

adequada do uso do solo e para um eficiente aproveitamento do potencial de desenvolvimento regional.

**OE 3 - Governança:** Dinamizar a articulação intersectorial e interinstitucional de políticas públicas ao nível da região e promover a cooperação com as autarquias locais e outras instituições e agentes regionais.

**OE 4 - Intervenção nas Políticas Estruturais:** Contribuir para a aplicação eficiente e eficaz dos fundos comunitários na região.

**OE 5 - Cooperação em Rede:** Dinamizar a promoção da região em Portugal e no estrangeiro, bem como a participação dos agentes regionais em redes nacionais e internacionais de cooperação.

**OE 6 - Eficiência:** Qualificar os serviços prestados, promovendo a modernização dos processos internos e o aumento da transparência nas relações com a sociedade civil.

Para além destes Objetivos Estratégicos, o QUAR 2011, estabelece, ainda, onze **Objetivos Operacionais** para a CCDR-N.

# I. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2011

Última atualização: 2011/02/02

### MISSÃO

Executar as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades e de desenvolvimento regional na Região do Norte, promover a atuação coordenada dos serviços desconcentrados de âmbito regional e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)

- OE 1.** Contribuir proativamente para a concretização, na Região, da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável e do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, bem como das orientações estratégicas comunitárias em matéria de ambiente, ordenamento do território e desenvolvimento regional [**visão estratégica**].
- OE 2.** Capacitar estrategicamente a região para a salvaguarda e valorização da natureza, do ambiente e do território, para a gestão adequada do uso do solo e para um eficiente aproveitamento do potencial de desenvolvimento regional [**capacitação de atores**].
- OE 3.** Dinamizar a articulação intersectorial e interinstitucional de políticas públicas ao nível da região e promover a cooperação com as autarquias locais e outras instituições e agentes regionais [**governança**].
- OE 4.** Contribuir para a aplicação eficiente e eficaz dos fundos comunitários na região [**intervenção nas políticas estruturais**].
- OE 5.** Dinamizar a promoção da região em Portugal e no estrangeiro, bem como a participação dos agentes regionais em redes nacionais e internacionais de cooperação [**cooperação em rede**].
- OE 6.** Qualificar os serviços prestados, promovendo a modernização dos processos internos e o aumento da transparência nas relações com a sociedade civil [**eficiência**].

### OBJETIVOS OPERACIONAIS (OB)

Objetivos / Indicadores	Peso	Meta Ano n-1	Meta 2011	Critérios de Superação	Concretização			Desvios
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	
<b>QUALIDADE - 30%</b>								
<b>OB 1 - Assegurar a monitorização da aplicação dos fundos estruturais na Região do Norte (Ponderação de 25%)</b>								
Ind 1 - N.º de relatórios	100%	4	4	Se = 5, incluindo um relatório de consolidação	5	√		+25%
<b>OB 2 - Reduzir, sistematizar e analisar a informação disponível mais relevante com vista à identificação das tendências que marcam a evolução económica, a curto prazo, na Região Norte no contexto nacional (Ponderação de 25%)</b>								
Ind 2 - N.º de relatórios	100%	4	4	Se relatórios produzidos pelo menos 80 dias após o final do respetivo trimestre	4 (78 dias)	√		+2,5%
<b>OB 3 - Manter a dinamização de ações de articulação intersectorial e interinstitucional em linha com o Objetivo Estratégico 3 (Ponderação de 25%)</b>								
Ind 3 - Aceitação por maioria de propostas apresentadas pela CCDR-N nas instâncias de articulação intersectorial e interinstitucional	100%	70%	70%	Se aceitação por maioria qualificada e percentagem superior a 70%	100%	√		+42,8%
<b>OB 4 - Disponibilizar informação em tempo real sobre a tramitação de processos de apreciação dos instrumentos de gestão do território, incluindo a REN (Ponderação de 25%)</b>								
Ind 4 - N.º de tipologias de processos disponibilizadas	100%	1	1	Se > 1	1		√	0%
<b>EFICIÊNCIA - 30%</b>								
<b>OB 5 - Reforçar a eficiência dos processos e dos instrumentos de intervenção territorial, enquanto mecanismos de produção de resultados mais céleres, coordenados e qualificados (Ponderação de 40%)</b>								
Ind 5 - N.º de pareceres obrigatórios no âmbito da elaboração e da dinâmica dos PMOT (*)	100%	25	20	Se >20	84	√		+220%
<b>OB 6 - Implementar o plano de formação plurianual da CCDR-N (Ponderação de 60%)</b>								
Ind 6 - N.º de colaboradores envolvidos em ações de formação/N.º total de colaboradores da CCDR-N	100%	N.A.	30%	Se >30%	70,7%	√		+40,7%

# I. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

## OBJETIVOS OPERACIONAIS (OB)

### EFICÁCIA - 40%

Objetivos / Indicadores	Peso	Meta Ano n-1	Meta 2011	Critérios de Superação	Concretização			Desvios
					Resultado	Classificação		
						Superou	Atingiu	
<b>OB 7 - Implementar as bases do sistema integrado de monitorização do PROT-N (Ponderação de 25%)</b>								
Ind 7 - Nº de metodologias de produção cartográfica elaboradas	100%	1	1	Se > 1	2	√		+100%
<b>OB 8 - Realização de Auditorias/visitas de Pós-Avaliação a projetos sujeitos a AIA ou a AlncA, em procedimentos que tenham sido coordenados pela CCDR-N (Ponderação de 25%)</b>								
Ind 8 - N.º de auditorias realizadas	100%	N.A.	20	Se >20	31	√		+55%
<b>OB 9 - Implementar a contabilidade patrimonial e analítica (Ponderação de 25%)</b>								
Ind 9 - Nº de objetos de custeio implementados	100%	1	1	Se >1	2	√		+100%
<b>OB 10 - Dinamizar a cooperação interinstitucional na Região do Norte nas dimensões transfronteiriça, transnacional e inter-regional (Ponderação de 25%)</b>								
Ind 10 - N.º de iniciativas de carácter institucional executadas	100%	6	6	Se >6	17	√		+83%

## MEIOS DISPONÍVEIS

Recursos Humanos	Existentes	Necessários
Dirigente	34	42
Técnico Superior	165	200
Técnico Administrativo	68	72
Técnico Operacional	29	28
Informática	11	8
Outros	0	5
<b>TOTAL</b>	<b>307</b>	<b>354</b>
<b>Orçamento (M€)</b>		<b>Aprovado</b>
Funcionamento		8.686.769
PIDDAC		16.142.649

Fontes de Verificação	
Indicador 1	Relatórios produzidos
Indicador 2	Relatórios produzidos
Indicador 3	Atas/relatórios das reuniões
Indicador 4	Sistema de Informação Expedientíssimo
Indicador 5	Pareceres emitidos
Indicador 6	Relatório de formação
Indicador 7	Relatório do projeto
Indicador 8	Relatórios de auditorias
Indicador 9	Conta de gerência
Indicador 10	Listas de iniciativas

## I. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

Apresenta-se, então, de seguida, a caracterização necessariamente sintética do nível de concretização dos **Objetivos Operacionais** inscritos no QUAR 2011:

### **OB 1 - Assegurar a monitorização da aplicação dos fundos estruturais na Região do Norte**

No ano de 2011, continuou-se a elaborar os relatórios trimestrais sobre a “Aplicação do QREN na Região do Norte”. Estes relatórios são disponibilizados cerca de 90 dias após o final do trimestre a que se reportam e têm em consideração não só a informação constante dos documentos respeitantes ao Indicadores Conjunturais de Monitorização do QREN, elaborado pela Comissão Técnica de Coordenação do QREN, como os dados regionalizados dos Programas Operacionais Temáticos remetidos pelo Observatório do QREN. Para além destes boletins, foi elaborada uma síntese anual, que consta, inclusivamente, do respetivo Relatório de Execução do ON.2 - “O Novo Norte”.

Estas análises foram amplamente difundidas, nomeadamente, em diversas sessões públicas, destacando-se as sessões da iniciativa do “Norte + Próximo” e as reuniões do Conselho Regional, do Conselho de Coordenação Intersectorial da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e da Comissão de Acompanhamento do ON.2 - “O Novo Norte” durante o ano de 2011.

### **OB 2 - Reduzir, sistematizar e analisar a informação disponível mais relevante com vista à identificação das tendências que marcam a evolução económica, a curto prazo, na Região Norte no contexto nacional**

No boletim trimestral “Norte Conjuntura” reúne-se e analisa-se a informação disponível, com a periodicidade desejada, mais relevante com vista à identificação precoce das tendências que marcam a evolução económica, a curto prazo, da Região Norte no contexto nacional. Trata-se de um documento, com cerca de 20 páginas, difundido até a um máximo de 80 dias após o final do respetivo trimestre, que procura analisar temas (“Mercado de Trabalho”,

“Desemprego Registrado”, “Endividamento das Empresas”, “Comércio Intracomunitário”, “Preços no Consumo”), sectores (“Indústrias Tradicionais”, “Construção e Habitação”, “Turismo”) e, sobretudo, variáveis cujo comportamento se considera que esteja estreitamente correlacionado com a evolução do ciclo económico.

De acordo com o previsto, durante o ano de 2011, editaram-se quatro boletins “Norte Conjuntura” nos prazos estabelecidos, após 80, 75, 77 e 80 dias após o respetivo trimestre (o que corresponde a uma média de 78 dias). Trata-se de um documento de grande notoriedade e utilidade social, como o exprimem os seguintes indicadores: (1) 145 notícias na comunicação social (avaliadas a partir do “media clipping” da CCDR-N); (2) cerca de 20.000 “downloads” do “Norte Conjuntura” on-line; (3) cerca de 30.000 envios de mailing das 4 edições; (4) 931.000 resultados no Google. Estes resultados são muito positivos. A sua dimensão absoluta é muito significativa e não encontra, praticamente, paralelo em documentos deste tipo em Portugal.

### **OB 3 - Manter a dinamização de ações de articulação intersectorial e interinstitucional em linha com o Objetivo Estratégico 3**

Ao longo do ano de 2011, realce para o trabalho de parceria desenvolvido no âmbito do Conselho de Coordenação Intersectorial (CCI), o qual permitiu, através de um conjunto de iniciativas comuns, reforçar o envolvimento entre a CCDR-N e os sectores da administração central num processo de gradual capacitação dos serviços no domínio do planeamento estratégico. A participação, o debate e a articulação sectorial envolveram temas tão diversos como o modelo de atuação do CCI, a Requalificação da Rede Escolar na Região do Norte, o Emprego e Desemprego na Região Norte e as ações públicas a nível regional para melhorar a situação do Emprego na Região do Norte, a Região Digital, a Rede de Património Histórico e Arquitetónico do Norte, a Iniciativa “Norte + Próximo”, a Iniciativa “Norte 2020: Competitividade & Convergência” e a Formação na Administração Desconcentrada do Estado Região do Norte. Ainda com o objetivo de aprofundar alguns aspetos relacionados com a articulação dos serviços desconcentrados do CCI e com o seu papel de promoção de uma efetiva ação intersectorial, foi

## I. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

realizado um conjunto de reuniões bilaterais com os diversos serviços desconcentrados, procedendo-se à elaboração do documento “Os Serviços Desconcentrados do Conselho de Coordenação Intersectorial do Norte: Breve Caracterização e Identificação de Áreas de Potencial Articulação”. Este documento que reúne um conjunto de indicadores de caracterização de cada serviço (grau de autonomia, recursos humanos e recursos financeiros) e sistematiza os Grupos de Trabalho identificados pelos diversos serviços desconcentrados como áreas de trabalho comum a desenvolver pelo CCI, mereceu a apreciação favorável do órgão. Neste contexto, o CCI mandou o presidente da CCDR-N para que, uma vez consensualizadas as áreas de trabalho, se desenvolvessem as diligências necessárias à organização e à dinamização desses mesmos grupos de trabalho.

Ao nível do Conselho Regional (CR) da CCDR-N, também merece destaque a aprovação por maioria (com uma abstenção) da dinamização da iniciativa “Modernizar o Estado, Aprofundar a Democracia e Desenvolver as Regiões”, concretizada, em 2011, no âmbito da organização da sessão pública “Regionalização & Revisão Constitucional: Que Perspetivas?”. Com a participação de personalidades da vida política e intelectual nacional e dos Deputados dos Partidos políticos representados na Assembleia da República, pretendeu-se, assim, com esta sessão promover um debate sobre a evolução do processo de regionalização no quadro da iniciativa de revisão constitucional.

Conclui-se assim que com a intervenção dos órgãos da CCDR-N foi dado cumprimento e superação ao objetivo operacional definido. Para além da ação dos órgãos da CCDR-N, poderíamos ainda referenciar outros exemplos de articulação intersectorial e interinstitucional que ocorreram ao nível da Região e dos serviços como é o caso da constituição da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua, SA e da intervenção da Rede Empreendouro.

### **OB 4 - Disponibilizar informação em tempo real sobre a tramitação de processos de apreciação dos instrumentos de gestão do território, incluindo a REN**

Foi disponibilizada a tipologia de processos para a REN, pelo que a meta foi atingida. Para além de ter sido implementada nos serviços centrais da CCDR-N essa tipologia foi ainda implementada em todas as Estruturas Sub-Regionais da área de ação desta CCDR - Braga, Bragança e Vila Real.

### **OB 5 - Reforçar a eficiência dos processos e dos instrumentos de intervenção territorial, enquanto mecanismos de produção de resultados mais céleres, coordenados e qualificados**

Foram, neste âmbito, emitidos 84 pareceres, pelo que o presente objetivo foi amplamente superado.

### **OB 6 - Implementar o plano de formação plurianual da CCDR-N**

Foi implementado o plano de formação da CCDR-N, encontrando-se as ações realizadas discriminadas no Anexo 1 - “Relatório de Formação 2011”. A atividade de formação profissional está, assim, organizada por linha estratégica de atuação da CCDR-N, tendo sido envolvidos 217 colaboradores num total de 2.138 horas. Conclui-se que o objetivo de formação foi amplamente superado.

### **OB 7 - Implementar as bases do sistema integrado de monitorização do PROT-N**

Foi concretizada a produção da cartografia das áreas de edificação dispersa e desenvolvida a metodologia para a produção cartográfica da classificação do solo urbano e urbanizável dos PDM de 1ª, pelo que este objetivo foi superado.

## I. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

### **OB 8 - Realização de Auditorias/visitas de Pós-Avaliação a projetos sujeitos a AIA ou a AlncA, em procedimentos que tenham sido coordenados pela CCDR-N**

Este objetivo operacional foi superado, em relação ao previsto, visto terem sido realizadas 31 auditorias e/ou visitas de pós-avaliação a projetos que tinham sido sujeitos, anteriormente, a procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) ou de Avaliação de Incidências Ambientais (AlncA), sob a coordenação da CCDR-N. Portanto, das 20 ações inicialmente previstas, o presente objetivo foi, assim, superado em 55%. Estas auditorias/ações de pós-avaliação tiveram como principais objetivos, a possibilidade de acompanhar o desempenho ambiental dos referidos projetos, assim como, a aferição da eficácia das medidas de mitigação e de monitorização que tenham sido impostas nas respetivas Declarações de Impacte Ambiental ou de Incidências Ambientais.

### **OB 9 - Implementar a contabilidade patrimonial e analítica**

Este objetivo foi superado na medida em que foi implementado o sistema de contabilidade analítica da CCDR-N assenta em dois tipos de centros de custo:

**Orgânica** - cada unidade orgânica corresponde a um centro de custo e nele são imputados os custos diretos de despesas com pessoal.

**Posto de trabalho** - onde são imputados os custos diretos do posto de trabalho, em termos de infraestrutura tecnológica do posto de trabalho.

### **OB 10 - Dinamizar a cooperação interinstitucional na Região do Norte nas dimensões transfronteiriça, transnacional e inter-regional**

As metas estabelecidas foram superadas em 2011, de acordo com duas das três vertentes estratégicas de intervenção previstas no âmbito da Cooperação Territorial Europeia. Assim, a vertente institucional transfronteiriça viu serem realizadas atividades no âmbito dos 7 projetos POCTEP - Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal em execução (dos quais a CCDR-N é parceira) que permitiram nomeadamente: dar apoio ao lançamento do AECT - Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial; criar as bases do Observatório

Estatístico da Euro Região ou identificar novos modelos de gestão partilhada de infraestruturas locais e ainda estudar a Sustentabilidade da Viticultura de Encosta nas Regiões do Douro. No âmbito das redes europeias de cooperação inter-regional, encontram-se em curso 2 projetos, ligados, por um lado, à proteção do Vale do Douro Vinhateiro enquanto bem classificado pela UNESCO como Património da Humanidade, e por outro, à temática da Agenda Local Digital. De mencionar também, a componente da promoção do Norte de Portugal no quadro da iniciativa "Open Days das Regiões e Cidades da Europa", destacando-se a promoção de duas iniciativas: uma em Bruxelas pelo Comité das Regiões e pela Comissão Europeia e uma outra na região Norte. Por fim e na sequência do Memorando de Entendimento entre as regiões da Galiza, de Castela e Leão e do Norte de Portugal para a constituição de uma Macrorregião no Sudoeste Europeu, foram desenvolvidas diversas iniciativas no âmbito dos 6 grupos de trabalho setoriais.



“

"A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte reduziu a emissão de CO<sub>2</sub> em 192 mil quilos e poupou 40 mil euros, nos últimos dois anos".

*In "Jornal de Notícias" - 11 | 08 | 2011*

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

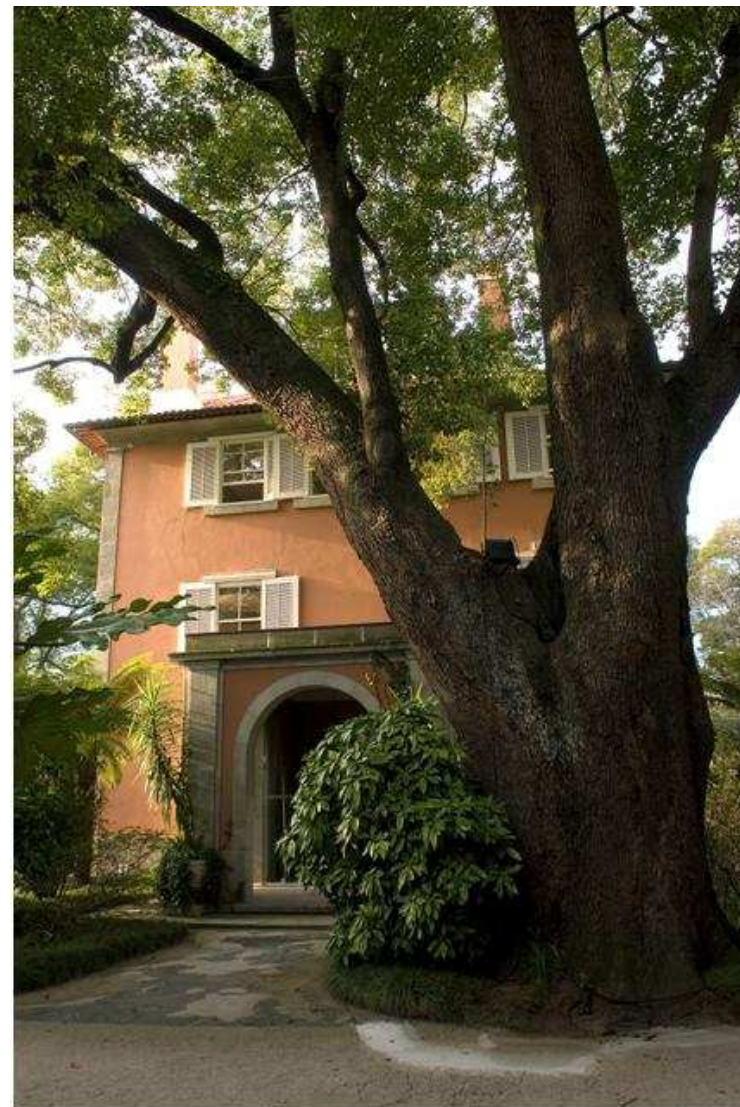




## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

Apresentam-se nas tabelas seguintes e de forma necessariamente sintética, as principais realizações do ano de 2011 correspondentes a cada Projeto/Ação previsto em sede de Plano de Atividades de 2011, agregados por seis **funções chave**, a saber:

- A. Estratégia de Desenvolvimento Regional: Planear, Concertar e Promover
- B. Prospetiva Regional: Antecipar, Debater e Avaliar
- C. Rede Institucional Regional: Coordenar, Colaborar e Informar
- D. Investimento Regional: Gerir, Organizar e Controlar
- E. Desenvolvimento Regional Sustentável: Ordenar, Licenciar e Fiscalizar
- F. Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos.



## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### A-1 Norte 2020: Estratégia de Desenvolvimento Regional

# A

Estratégia de  
 Desenvolvimento  
 Regional: Planear,  
 Concertar e Promover

#### A-1.1 Iniciativa “Norte 2020 - Competitividade e Convergência”

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Dinamização e seguimento da iniciativa “Norte 2020 - Competitividade & Convergência”, visando a estruturação da estratégia de desenvolvimento regional que responda aos novos desafios que se colocam à Região do Norte na próxima década, constituindo um referencial para a fase remanescente do QREN 2007-2013 e para o próximo ciclo de programação comunitário. Neste âmbito, proceder-se-á ao aprofundamento do Documento “Norte 2020 - Competitividade & Convergência”, desenvolvendo-se um conjunto de ações de comunicação específicas na Web, de Comunicação Mediática e Eventos associados à iniciativa “Norte 2020”.	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Elaboração do documento “Norte 2020 - Programa Regional de Reformas” enquanto contributo para a estruturação de um Pacto Territorial para a Região do Norte.</li> <li>ii) Organização do Seminário “Europa 2020: O Plano Nacional de Reformas 2020 e os Apoios Comunitários na Região do Norte”, numa iniciativa conjunta da CCDR-N, do ON.2 - O Novo Norte e das Secretarias de Estado da Energia e Inovação e dos Assuntos Europeus.</li> </ul>

#### A-1.2 Preparação do próximo Ciclo de Políticas de Coesão Comunitárias

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Desenvolvimento de contributos no âmbito da preparação da próxima geração de Políticas de Coesão, envolvendo, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Elaboração de pareceres sobre documentos nacionais e comunitários de suporte às próximas Políticas de Coesão;</li> <li>ii) Organização de ações de debate e concertação estratégica sobre as próximas Políticas de Coesão;</li> <li>iii) Elaboração de contributos regionais para o Plano Nacional de Reformas e documentos subsequentes.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Elaboração do documento “Norte 2020 - Programa Regional de Reformas” enquanto contributo para a discussão pública do Programa Nacional de Reformas.</li> <li>ii) Elaboração do documento “Conclusões do quinto relatório sobre a coesão económica, social e territorial: o futuro da política de coesão” - Posição Conjunta da CCDR-N e do Comité Permanente do Conselho Regional do Norte.</li> <li>iii) Acompanhamento das negociações do Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia pós-2013, para assegurar a participação da CCDR-N na formação da posição do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território nestas negociações.</li> </ul>

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

A-2 Norte 2015: Programação e Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Económico do Norte de Portugal

A-2 Pacto Regional para a Competitividade do Norte de Portugal	
Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Dinamização e seguimento dos Planos de Ação das Agendas Prioritárias do Pacto Regional para a Competitividade do Norte de Portugal, nomeadamente, através do apoio à montagem técnica, financeira e institucional das principais iniciativas e projetos (em particular, as enquadradas no ON.2): Agenda “Inovação”; Agenda “Internacionalização”; Agenda “Turismo”; Agenda “Mar”; Agenda “Saúde”; Agenda “Moda”; Agenda “Indústrias Criativas”; Agenda “Empregabilidade”; Agenda “Mobilidade, Transportes e Logística”; Agenda “Energia”; Agenda “Região Digital”; Agenda “Acolhimento Empresarial”; Agenda “Cidades e Urbanismo”; Agenda “Desenvolvimento Rural Sustentável”; Agenda “Ambiente”.</p>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <p>i) Agenda “Inovação”: (a) Ações de acompanhamento da implementação da estratégia e dos programas de ação dos Pólos de Competitividade e Tecnologia e Clusters Regionais sediados na Região do Norte, reconhecidos no âmbito das Estratégias de Eficiência Coletiva do QREN, envolvendo a realização de reuniões com as entidades gestoras do Cluster das Indústrias Criativas, Pólo de Competitividade da Moda, Pólo das Tecnologias de Produção - PRODUTECH, Cluster das Empresas de Mobiliário de Portugal, Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias da Mobilidade, Pólo de Competitividade e Tecnologia Agroalimentar, Health Cluster Portugal, Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, Cluster Vinhos da Região Demarcada do Douro e Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Base Florestal, fazendo o ponto de situação da execução dos respetivos Planos de Ação e identificando as próximas diligências e desenvolver; (b) Promoção de ações de articulação com vista à constituição de uma Estratégia de Eficiência Coletiva no sector da “Construção” com sede na Região do Norte; (c) Ações de informação e acompanhamento dos principais programas de iniciativa comunitária no domínio da I&amp;DT e Inovação, em particular, a organização conjunta com o GPPQ de duas sessões de Informação sobre o 7.º PQ de I&amp;DT, subordinadas aos temas “Nanociências, Nanotecnologias, Materiais e Novas Tecnologias de Produção e Energia: Oportunidades de Financiamento” e “Transportes: Oportunidades de Financiamento”; (d) Participação nas reuniões subordinadas à temática “I&amp;D e Inovação” no contexto da preparação do “Programa Nacional de Reformas - Portugal 2020”; (e) Participação nas reuniões temáticas “Economia e Indústria” e “Educação, Universidades e</p>

**A**

Estratégia de  
Desenvolvimento  
Regional: Planear,  
Concertar e Promover

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

A-2 Norte 2015: Programação e Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Económico do Norte de Portugal

### A-2 Pacto Regional para a Competitividade do Norte de Portugal

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
	<p>Investigação” no âmbito dos trabalhos preparatórios para a constituição da Macro-Região RESOE “Regiões do Sudoeste Europeu”; (f) Elaboração de dossier com fichas sintéticas de caracterização dos “Pólos de Competitividade e Tecnologia” e “Outros Clusters” considerados prioritários para a estratégia de desenvolvimento regional “Norte 2020”; (g) Elaboração do documento “Dossier Informativo: Inovação na Região do Norte”.</p> <p>ii) Agenda “Internacionalização” - Dinamização e seguimento das iniciativas da Agenda envolvendo, nomeadamente: (a) Acolhimento e acompanhamento na região de missões institucionais, designadamente, do Cônsul Honorário de Portugal no Paraguai e da Federação de Câmaras de Comércio e Indústria da América do Sul – FEDERASUR, e do Embaixador Austríaco em Portugal; (b) Promoção e acompanhamento de iniciativas de divulgação de oportunidades de financiamento ou de negócio no âmbito da internacionalização, como por exemplo: (b.1) a organização da conferência “BRASIL - A Nova Política Comercial: Desafios e Oportunidades para a Região do Norte”, inserida no Ciclo de Conferências Encontros a Norte; (b.2) a realização de reuniões de informação com empresas sobre o tema da internacionalização; (c) Elaboração de diversos contributos técnicos para o “Plano de Ação para a Promoção da Internacionalização da Região do Norte”; (d) Participação na reunião subordinada ao tema “Internacionalização” no âmbito dos trabalhos preparatórios do “Plano Nacional de Reformas - Portugal 2020”; (e) Realização de ações de concertação institucional com entidades relevantes para o processo de internacionalização da Região do Norte; (f) Elaboração do documento “Dossier Informativo: Internacionalização na Região do Norte”; (g) Apoio técnico à análise de 4 pedidos de reapreciação das candidaturas submetidas às tipologias</p>

**A**

Estratégia de  
Desenvolvimento  
Regional: Planear,  
Concertar e Promover

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

A-2 Norte 2015: Programação e Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Económico do Norte de Portugal

A-2 Pacto Regional para a Competitividade do Norte de Portugal	
Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
	<p>“Congressos Internacionais” (1), “Cooperação Internacional” (1) e “Redes Internacionais” (2), do Aviso de Abertura de Concurso do ON.2 “Promoção e Capacitação Institucional - Internacionalização - PCI-I/1/2010”; (h) Elaboração de diversos contributos técnicos para a Plataforma de Apoio à Internacionalização da Região do Norte (NorteInvest); (i) Elaboração de diversos contributos técnicos para o “Protocolo de Colaboração entre a CCDR-N e a AICEP Portugal Global”; (j) Elaboração do artigo “O papel das Regiões na Internacionalização da Economia Portuguesa”, no âmbito da publicação “QREN &amp; Internacionalização” do jornal OJE; (k) Apoio à realização de um estágio sobre a temática da internacionalização, designadamente “O Mercado das Instituições Financeiras Multilaterais”.</p> <p>iii) Agenda “Turismo”: (a) Coordenação e monitorização dos projetos e iniciativas com enquadramento na Agenda Regional do Turismo, nomeadamente, dos projetos enquadrados nos Avisos Públicos TDINF - Turismo Douro Infra-Estrutural; TDIM - Turismo Douro Imaterial; CIT Douro e CIT PNP; (b) Colaboração na preparação/elaboração de especificações técnicas de Avisos/Concursos do ON.2 para a área do Turismo; (c) Participação na análise de mérito de candidaturas no âmbito dos seguintes Avisos/Concursos: (i) “Rede de Informação Turística do Porto e Norte de Portugal - Centros de Informação Turística”; (ii) “VEETR/Porto Welcome Center/2011”; Estratégia de Eficiência Coletiva - Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar - projetos âncora” e (iii) PROVERE - Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos”: Minho IN, Aqunatur, Rota do Românico do Vale do Sousa, Rota de Terra Fria Transmontana, Inova Rural (Nordeste Transmontano); Montemuro, Arda e Gralheira e Douro Verde; (d) Acompanhamento de Estudos e Planos para o desenvolvimento turístico regional,</p>

### A

Estratégia de  
Desenvolvimento  
Regional: Planear,  
Concertar e Promover



## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

A-2 Norte 2015: Programação e Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Económico do Norte de Portugal

### A-2 Pacto Regional para a Competitividade do Norte de Portugal

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
	<p>nomeadamente, o “Estudo de Satisfação dos Turistas na Região do Norte”; (e) Representação institucional da CCDR-N/ON.2 em reuniões, conferências e seminários.</p> <p>iv) Agenda “Empregabilidade”- (a) Participação no workshop “Rede de Capacitação Institucional para a Promoção da Empregabilidade - DOURO”; (b) Reunião de acompanhamento do “Pacto Territorial para a Empregabilidade do Tâmega e Sousa”, envolvendo a CCDR-N, a CIM do Tâmega e Sousa e o Observatório do QREN; (c) Cooperação com a Croácia em termos da divulgação das ações da CCDR-N ao nível da apresentação “Investimento Empresarial, Empregabilidade e Empreendedorismo: Ponto de Situação”; (d) Colaboração com as Plataformas Supraconcelhias definidas para a Região Norte, designadamente: a Plataforma Supraconcelhia do Entre Douro e Vouga, as Plataformas Supraconcelhias do Grande Porto e Tâmega e as Plataformas Supraconcelhias do Ave e Cávado.</p> <p>v) Agenda “Mobilidade, Transportes e Logística”: (a) Participação em reuniões com os principais interlocutores nacionais nomeadamente com, a Estradas de Portugal, SA, o Instituto das Infraestruturas Rodoviárias (InIR) e o Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres (IMTT); (b) Monitorização do Investimento Público Regional, designadamente os projetos prioritários definidos no Plano de Ação; (c) Preparação do contributo da CCDR-N no âmbito dos Estudos preliminares de suporte à futura revisão do Plano Nacional Rodoviário - Estudos de Avaliação da Rede Rodoviária das Regiões do Douro Sul, do Vouga Norte e do Alto Minho; (d) Preparação do documento referencial estratégico sobre “Intervenções Prioritárias na Rede Rodoviária Regional e Local” no âmbito do ON.2.</p>

**A**

Estratégia de  
 Desenvolvimento  
 Regional: Planear,  
 Concertar e Promover



## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

A-2 Norte 2015: Programação e Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Económico do Norte de Portugal

A-2 Pacto Regional para a Competitividade do Norte de Portugal	
Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
	<p>vi) Agenda “Energia”: (a) Apoio técnico à avaliação do mérito das candidaturas no âmbito dos Concursos Energia/UAG/1/2010 e E-EEEHS/1/2011 - Eficiência Energética em Edifícios de Habitação Social Existentes, através da participação nas respetivas Comissões Técnicas de Avaliação; (b) Participação na reunião de trabalho com a REN no âmbito do processo de avaliação/controlo ambiental PDIRT 2009/2014; (c) Realização da reunião de concertação com as Agências de Energia de base territorial NUTS III (Região Norte).</p> <p>vii) Agenda “Acolhimento Empresarial”: (a) Apoio técnico à avaliação do mérito de candidaturas ao Sistema de Apoio a Áreas de Acolhimento Empresarial do ON.2, no âmbito do concurso SAAEL/1/2011, através da participação na respetiva Comissão Técnica de Avaliação; (b) Produção de contributos para a conceção de um sistema de informação regional de promoção de áreas de acolhimento empresarial; (c) Produção de contributos para o estabelecimento de um protocolo de colaboração com a AICEP Global Parques ao nível do desenvolvimento e promoção da <i>Global Find</i>, uma plataforma Web de âmbito nacional centrada na divulgação de informação sobre áreas de acolhimento empresarial.</p> <p>viii) Agenda “Cidades e Urbanismo”: (a) Participação no projeto do URBACT “CTUR - Cruise Traffic &amp; URBAN Regeneration of City Port Heritage”, que integra a APDL e a CM de Matosinhos; (b) Colaboração com o “focal point” nacional - DGOTDU - em ações de dinamização do URBACT na Região do Norte.</p> <p>ix) Agenda “Desenvolvimento Rural Sustentável”: (a) Avaliação das oito EEC PROVERE aprovadas na Região do Norte; (b) Análise das propostas de reprogramação dessas EEC PROVERE; (c) Análise de mérito das candidaturas constantes desses Programas de Ação; (d)</p>

### A

Estratégia de  
Desenvolvimento  
Regional: Planear,  
Concertar e Promover

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

A-2 Norte 2015: Programação e Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Económico do Norte de Portugal

### A-2 Pacto Regional para a Competitividade do Norte de Portugal

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
	<p>Acompanhamento da execução do PRODER na Região do Norte; (e)                      Acompanhamento da Execução na Região do Norte do Programa da Rede Rural Nacional.</p> <p>x) Agenda “Ambiente”: Acompanhamento da elaboração do Relatório da 2ª Fase do “Plano de Ação da Agenda Regional para o Ambiente”.</p>

**A**

Estratégia de  
 Desenvolvimento  
 Regional: Planear,  
 Concertar e Promover

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

A-3 Norte 2015: Programação e Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial do Norte de Portugal

### A-3.1 Plano Regional de Ordenamento do Território do Norte

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito, pretende-se dar apoio às seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Desenvolvimento de todas as ações tendentes à aprovação do Plano Regional de Ordenamento do Território do Norte;</li> <li>ii) Dinamização e seguimento do Plano de Ação do Plano Regional de Ordenamento do Território do Norte, nomeadamente através da implementação das “Bases de um Sistema Integrado de Operacionalização e Monitorização do Ordenamento do Território na Região do Norte”;</li> <li>iii) Implementação do Plano Regional de Ordenamento do Território do Norte.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Desenvolvimento de diligências junto da tutela e realização de reuniões com CCDR-Centro com vista à uniformização de procedimentos.</li> <li>ii) Elaboração do “Mapa da Situação da Urbanização e Edificação na Região Norte” enquanto ação preparatória para a implementação das “Bases de um Sistema Integrado de Operacionalização e Monitorização do Ordenamento do território na região do Norte”.</li> <li>iii) Definição de “áreas passíveis de virem a ser classificadas como de edificação dispersa”, nos termos do Acordo sobre a forma de adaptação dos PDM ao PROT-N.</li> </ul>

**A**

Estratégia de Desenvolvimento Regional: Planear, Concertar e Promover

### A-3.2 Iniciativa “Norte + Próximo”

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Dinamização e seguimento da iniciativa “Norte + Próximo” através de um processo contínuo de concertação de prioridades de políticas públicas ao nível sub-regional, participado pelas Comunidades Intermunicipais e Junta Metropolitana do Porto e pelos principais sectores da Administração Central.</p>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Realização da primeira reunião da Iniciativa “Norte + Próximo” com a Junta Metropolitana do Porto subordinada ao tema: “A aplicação dos Fundos Estruturais 2007/2013 no Norte e na Área Metropolitana do Porto”.</li> <li>ii) Apresentação do ponto de situação sobre os investimentos prioritários regionais na sessão da iniciativa Norte + Próximo com a Junta Metropolitana do Porto.</li> </ul>

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

A-3 Norte 2015: Programação e Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial do Norte de Portugal

### A-3.3 Ação Específica de Valorização Territorial “Douro”

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Dinamização, seguimento e montagem técnica financeira e institucional de iniciativas e projetos da ação específica desenvolvimento do Douro, através da Unidade de Missão do Douro, destacando-se, nomeadamente, as seguintes áreas de intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Plano de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro 2007-2013 (PDTVD), incluindo, designadamente, a realização de sessões de divulgação/esclarecimento sobre as prioridades estratégicas do Plano e dos instrumentos financeiros disponíveis para a sua concretização e a monitorização global do PDTVD e dos projetos nele incluídos;</li> <li>ii) PROVERE Douro, promovendo a coordenação e implementação dessa Estratégia de Eficiência Coletiva;</li> <li>iii) Dinamização do Pacto Territorial para o Emprego e Empregabilidade no Douro em articulação com a ação de capacitação institucional ao nível sub-regional desencadeada pelo ON.2;</li> <li>iv) Consolidação da Rede EmpreendeDouro articulando as 26 entidades públicas e privadas na promoção do Empreendedorismo no Douro e na sua capacitação enquanto rede sub-regional apoiada pela ON.2;</li> <li>v) Prossecução do trabalho iniciado em 2010 de dinamização do Empreendedorismo junto de entidades do ensino superior e escolas do Douro;</li> <li>vi) Dinamização do empreendedorismo de base local, promovendo a existência de serviços de apoio qualificado nas autarquias e capacitando a CIM-Douro nesta área, de acordo com a estratégia desenvolvida no âmbito do ON.2;</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Acompanhamento global do Plano de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro e monitorização dos projetos aprovados no Programa Operacional Regional ON.2 - O Novo Norte com incidência no Douro e enquadrados no Plano de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro (designadamente dos Avisos TDINF - Turismo Douro Infraestrutural, TDIM - Turismo Douro Imaterial e CIT Douro).</li> <li>ii) No PROVERE Douro - Região Vinhateira, dos 15 Projetos Âncora que integravam o Programa de Ação, apenas 5 não foram submetidos a concurso e dos 10 submetidos, 8 foram acolhidos pelas diferentes Autoridades de Gestão e os restantes 2 aguardam decisão de aprovação. Em 2011, em virtude de um processo de Autoavaliação, promoveu-se a reprogramação do Programa de Ação, tendo os projetos que não reuniam condições de exequibilidade dado origem a três novos projetos estruturantes de natureza pública.</li> <li>iii) Aprovação da candidatura “Rede de Capacitação Institucional para a Promoção da Empregabilidade - Douro” que prossegue a estratégia delineada no âmbito do Pacto Territorial para o Emprego, promovida pela DRE-Norte, com os parceiros IEF, DR Cultura, ADVID, Escola de Hotelaria e Turismo do Douro, ACIR, Museu do Douro e DRAPN. Para além de diversas reuniões, foram realizadas duas sessões públicas: um Workshop sobre Mobilização que contou com a presença de 147 participantes e um Workshop sobre Vinculação que contou com a presença de 142 participantes.</li> <li>iv) Aprovação da candidatura “Douro Empreende” promovida pela UTAD, IPB, NERVIR e NERBA e as restantes entidades da rede a que se juntou o</li> </ul>

**A**

Estratégia de  
 Desenvolvimento  
 Regional: Planear,  
 Concertar e Promover

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

A-3 Norte 2015: Programação e Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial do Norte de Portugal

### A-3.3 Ação Específica de Valorização Territorial "Douro"

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
vii) Apoio aos municípios do Tua no projeto-piloto de criação da Agência de Desenvolvimento do Vale do Tua, na adoção de um modelo que permita a sua sustentabilidade e a geração de uma mais-valia no desenvolvimento económico, social e cultural dessa região;	IPTM e o IVDP.
viii) Acompanhamento dos processos de capacitação das empresas do Douro - MoveDouro;	v) Dinamização dos Gabinetes de Empreendedorismo da UTAD e IPB. vi) Aprovação da candidatura da CIM-Douro no âmbito do Eixo 5 - Governação e Capacitação Institucional com ação de Empreendedorismo Local.
ix) Participação no projeto internacional VITOUR II;	vii) Constituição da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua, SA (28 de março de 2011).
x) Participação no projeto internacional SUVIDUR (Sustentabilidade da Viticultura de Encostas nas Regiões do Douro e do Duero);	viii) Acompanhamento dos processos MoveDouro no âmbito do NERVIR. Participação na iniciativa "Uma Ideia para Trás-os-Montes - o contributo da Formação-ação" organizada pelo NERBA com empresários da região que participaram nas edições do MOVE PME e da Iniciativa Formação de Empresários.
xi) Avaliação interna e balanço dos primeiros anos de intervenção da EMD na Região do Douro;	ix) Realização do Workshop VITOUR Landscape no Douro (19 a 22 de outubro).
xii) Portal do Douro;	x) Conclusão e aprovação pela Comissão de Acompanhamento do Estudo "Cartografia da Suscetibilidade Movimentos de Vertente na Região Demarcada do Douro".
xiii) Modernização de Serviços da Administração Local do Douro - Simplex Autárquico;	xi) Reunião de Conselho Consultivo da EMD - Avaliação Intercalar da Implementação da Estratégia da EMD e definição das prioridades de trabalho no próximo ciclo, até 2013.
xiv) Implementação do Plano Intermunicipal de Ordenamento de Território do Alto Douro Vinhateiro;	xii) Portal do Douro em desenvolvimento.
xv) Desenvolvimento da newsletter institucional da Estrutura de Missão do Douro "DOURO UP" e da página na Internet;	xiii) Apoio à concretização do Simplex Autárquico no Alto Douro Vinhateiro, procurando reduzir os custos de contexto para as empresas e para os
xvi) Integração em redes internacionais e desenvolvimento de iniciativas de cooperação/ação, nomeadamente, no âmbito da Excelência em Turismo, do Património Mundial e de Regiões Vinhateiras, como é o caso do projeto piloto a implementar em parceria com a National Geographic Society-Center for Sustainable Destinations (CSD) e a World Heritage	

A

Estratégia de Desenvolvimento Regional: Planear, Concertar e Promover

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

A-3 Norte 2015: Programação e Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial do Norte de Portugal

### A-3.3 Ação Específica de Valorização Territorial “Douro”

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Alliance (WHA) / Fundação Nações Unidas;	cidadãos.
xvii) Realização de iniciativas de reflexão/debate (Conferências, Seminários, Fora) e de estudos/trabalhos especializados em torno de temas chave para o desenvolvimento da Região;	xiv) Ações de acompanhamento da implementação do Plano Intermunicipal de Ordenamento do Alto Douro Vinhateiro e acompanhamento, no âmbito da revisão dos PDM abrangidos, da transposição das orientações substantivas e normativas do PIOT-ADV.
xviii) Acompanhamento do processo de criação do Museu Policêntrico do Douro, envolvendo os Núcleos do Vinho, da Seda e do Pão e do Moscatel;	xv) Atualização da página na Internet da Estrutura de Missão do Douro, nomeadamente no que respeita ao Programa de Animação e Promoção Turística do Douro em edições digitais bimensais e à criação da área comemorativa dos 10 anos do Douro Património Mundial.
xix) Acompanhamento do processo de qualificação da infraestrutura Rio - Canal Navegável;	xvi) Acompanhamento e dinamização do projeto de parceria entre o Douro e a National Geographic Society, tendo já sido lançado o portal discoverdourovalley.com – estão previstas sessões de lançamento e informação do projeto e do site, com empresários locais e agentes do turismo da região.
xx) Acompanhamento do Processo de Regeneração Urbana do Douro/ON.2;	xvii) (a) Realização da 2ª Conferência Internacional de Turismo do Douro em Vila Nova de Foz Côa; (b) Participação na organização e divulgação, conjuntamente com a Fundação da Juventude, da Feira Franca - “Douro que me Desafia” realizada a 29 de outubro no Palácio das Artes; (c) Exposição de Fotografia - Douro Natural (realizada até 15 de janeiro na Estação de Metro da Trindade e no Museu do Douro de 18 de janeiro a 15 de fevereiro); (d) Agenda Regional - Programa Trimestral de Promoção e Animação do Douro; (e) Participação em Eventos como: “FACTs 9th Inter-regional Event: Régua, Estarreja, Porto, 8-11 November 2011”; (f) Formação e Qualificação dos Recursos Humanos - candidatura aprovada no âmbito do POPH.
xxi) Acompanhamento do Programa de Reestruturação da Vinha;	xviii) Execução do Núcleo Museológico da Seda (em Freixo de Espada à Cinta)
xxii) Acompanhamento dos Processos de AIA da Região;	
xxiii) Envolvimento no processo de implementação da “Rota do Património Mundial”;	
xxiv) Prémio de Arquitetura 2010 e 2011;	
xxv) Exercício de avaliação do Douro Património da Humanidade;	
xxvi) Acompanhamento e participação em iniciativas de marketing territorial do Douro.	

**A**

Estratégia de  
Desenvolvimento  
Regional: Planear,  
Concertar e Promover

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

A-3 Norte 2015: Programação e Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial do Norte de Portugal

### A-3.3 Ação Específica de Valorização Territorial “Douro”

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
	<p>e do Núcleo Museológico do Pão e do Moscatel (na aldeia vinhateira de Favaios). O Núcleo Museológico do vinho em São João da Pesqueira está em fase de concurso.</p> <p>xix) Aprovação, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Turístico do Vale do Douro, dos projetos relativos ao Cais do Pinhão e ao Cais do Pocinho.</p> <p>xx) Acompanhamento das candidaturas aprovadas no âmbito da regeneração urbana.</p> <p>xxi) Nos investimentos não produtivos (reconstrução de muros, casebres e pombais) foram apresentados 256 pedidos de apoio com 4,9 M€ representando 89% do apoio financeiro total das ITI's do País. Na 2ª convocatória (2010/2011) entraram 600 pedidos com o investimento aprovado de 20,2 M€. Elaboração do Guia de Boas práticas Agrícolas e Ambientais e do Inventário das vinhas pré filoxéricas mortórias e património vernacular construído do ADV.</p> <p>xxii) Participação nas Comissões de Acompanhamento Ambiental do A.H. do Baixo Sabor, do A.H. de Foz Tua e participação nos processos de AIA do Hotel da Quinta da Penha e da Linha Foz Tua - Armamar.</p> <p>xxiii) Dinamização da Rota do Património Mundial da Bacia do Douro, envolvendo a estruturação e a promoção integrada de 10 Bens Património Mundial (4 da Região Norte e 6 da Região de Castela e Leão). Elaboração do Plano de Marketing da Rota, encontrando-se em fase de desenvolvimento uma plataforma de promoção e comercialização desta Rota de cooperação transfronteiriça.</p> <p>xxiv) Realização da 3.ª edição do Prémio de Arquitetura do Douro (2010-2011), contemplando a atribuição do Prémio e de 2 Menções Honrosas.</p>

**A**

Estratégia de  
Desenvolvimento  
Regional: Planear,  
Concertar e Promover

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

A-3 Norte 2015: Programação e Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial do Norte de Portugal

### A-3.3 Ação Específica de Valorização Territorial “Douro”

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
	<p>xxv) Organização e acolhimento da Missão da UNESCO para avaliação do Bem Alto Douro Vinhateiro Património Mundial. Coordenação da elaboração do relatório / comentário técnico de resposta ao relatório da Missão da UNESCO.</p> <p>xxvi) Acompanhamento de diversas iniciativas públicas e privadas da região como por exemplo da altodouro e da Plataforma para a Internacionalização do Douro.</p>

**A**

Estratégia de  
 Desenvolvimento  
 Regional: Planear,  
 Concertar e Promover



## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### B-1 Informação, Monitorização e Avaliação Estratégica do Impacto Regional de Políticas Públicas

#### B-1.1 Programa de Informação Estratégica sobre Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) “Site” do Observatório das Dinâmicas Regionais do Norte - Desenvolvimento de um “site” que divulgue com regularidade os resultados das atividades, projetos e outras iniciativas deste Observatório;</li> <li>ii) “Norte Conjuntura” - relatório trimestral que procura reunir e analisar a informação disponível mais relevante com vista à identificação das tendências que marcam a evolução económica, a curto prazo, da Região Norte no contexto nacional;</li> <li>iii) “Sínteses Anuais” - pretende-se, para os principais domínios temáticos abordados no “Norte Conjuntura” não apenas sintetizar, agora numa base anual, a informação que vai sendo analisada trimestralmente, mas também analisar outros aspetos que se presumem serem de carácter mais estrutural;</li> <li>iv) Elaboração do capítulo respeitante ao “Contexto socioeconómico da Região do Norte” do Relatório de Execução do ON.2 - “O Novo Norte”;</li> <li>v) Disponibilização “online” no site da Observatório das Dinâmicas Regionais” de um conjunto de indicadores estatísticos organizados por NUTS III e respetivos concelhos que serão atualizados numa base anual;</li> <li>vi) Divulgação “online” no “site” do Observatório das Dinâmicas Regionais do Norte dos “Indicadores de Monitorização do Contexto em que se Desenvolvem as Políticas Públicas” disponibilizados, anualmente, pelo INE;</li> <li>vii) Disponibilização de informação sobre as atividades e projetos</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Apresentação de uma primeira versão off-line de conteúdos e árvore de navegação;</li> <li>ii) De acordo com o previsto, durante o ano de 2011, editaram-se quatro boletins “Norte Conjuntura” nos prazos estabelecidos, após 80, 75, 77 e 80 dias após o respetivo trimestre (o que corresponde a uma média de 78 dias). Trata-se de um documento de grande notoriedade e utilidade social, como o exprimem os seguintes indicadores: (1) 145 notícias na comunicação social (avaliadas a partir do “media clipping” da CCDR-N); (2) cerca de 20.000 “downloads” do “Norte Conjuntura” on-line; (3) cerca de 30.000 envios de mailing das 4 edições; (4) 931.000 resultados no Google;</li> <li>iii) Durante o ano 2011 foi divulgada a Síntese Temática respeitante à “ Situação Económica e Social da Região do Norte e o ON.2 – “O Novo Norte””. O documento tem como ponto de partida o confronto entre as dinâmicas de crescimento observadas, nos últimos anos, na Região do Norte e a nível nacional. Nos capítulos seguintes, é analisada a mais relevante informação disponível que se relaciona com a atividade empresarial na Região do Norte. Na seleção dos temas e indicadores apresentados, foi determinante a disponibilidade de informação estatística atualizada (para 2010) e desagregada à escala territorial da Região do Norte. São assim abordados, sucessivamente, os seguintes temas: a participação da Região do Norte no comércio internacional de mercadorias, as dinâmicas da construção e habitação, a atividade turística e o financiamento das empresas. A seguir, o documento debruça-se sobre o funcionamento do mercado de trabalho da região do</li> </ul>

## B

Prospetiva Regional:  
Antecipar, Debater  
e Avaliar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

B-1 Informação, Monitorização e Avaliação Estratégica do Impacto Regional de Políticas Públicas

### B-1.1 Programa de Informação Estratégica sobre Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>desenvolvidos no âmbito do Sistema Estatístico Nacional decorrente da participação na Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística.</p>	<p>Norte, demorando-se na análise do emprego, do desemprego e dos salários. A finalizar, o documento apresenta um resumo da evolução das condições de contexto na Região do Norte em 2010, após o que uma breve nota prospetiva permite enfatizar a importância acrescida da aplicação do ON.2 e, em geral, do QREN, na atual conjuntura.</p> <p>iv) Elaboração do capítulo respeitante ao “Contexto socioeconómico da Região do Norte” do Relatório de Execução do ON.2 - “O Novo Norte” de 2011, entretanto aprovado pela Comissão Europeia;</p> <p>v) Disponibilização “online” de um conjunto de indicadores estatísticos organizados por NUTS III e respetivos concelhos no que respeita a: demografia, economia, temas sociais e ambiente;</p> <p>vi) Disponibilização “online” de um conjunto de indicadores estatísticos organizados por NUTS III e respetivos concelhos no que respeita a: 1) Qualificação dos Portugueses e das Portuguesas; 2) Crescimento Económico; 3) Coesão Social; 4) Qualificação do Território e das Cidades e 5) Eficiência da Governação;</p> <p>vii) Disponibilização da informação sobre a revisão da classificação da TIPAU (Tipologia de Áreas Urbanas) e sobre a revisão do sistema de indicadores de monitorização do contexto em que de desenrolam as políticas públicas.</p>

## B

Prospetiva  
 Regional:  
 Antecipar, Debater  
 e Avaliar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### B-1 Informação, Monitorização e Avaliação Estratégica do Impacto Regional de Políticas Públicas

#### B-1.2 Programa de Monitorização e Avaliação Estratégica das Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Consolidação do processo de monitorização e avaliação, pretendendo-se, em articulação com os órgãos de gestão do ON.2 e do QREN, consolidar os mecanismos que permitem a disponibilização atempada e metodologicamente coerente da informação relevante para o exercício e monitorização dos indicadores comuns nacionais e comunitários e indicadores do PO;</li> <li>ii) Conclusão da “Avaliação da Operacionalização do ON.2 - O Novo Norte” e elaboração do “follow-up” relativo às suas conclusões e recomendações;</li> <li>iii) Assegurar a monitorização anual do contributo do ON.2 - “ O Novo Norte” para as conclusões e recomendações da Avaliação Ambiental Estratégica do QREN;</li> <li>iv) Elaboração dos capítulos respeitantes à “Monitorização Estratégia e Operacional”, “Avaliação” e “Avaliação Ambiental Estratégica” do Relatório de Execução do ON.2;</li> <li>v) Acompanhamento do “Plano de Avaliação do QREN e PO” e dos exercícios de avaliação em curso no âmbito da Rede de Interlocutores de Avaliação, nomeadamente no que respeita à “Avaliação das Estratégias de Eficiência Coletiva” e à “Avaliação do Impacto Macroeconómico do QREN”;</li> <li>vi) Elaboração, em articulação com o Observatório do QREN, de contributos para o Relatório Anual de Monitorização Estratégica do QREN;</li> <li>vii) Promoção da concertação regional no âmbito do desenvolvimento económico, social e territorial da Região do Norte, emissão de pareceres</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo salienta-se a realização das seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Revisão dos Indicadores de Realização e de Resultado dos diversos Eixos Prioritários do ON.2 - “O Novo Norte” em sede de reprogramação deste Programa Operacional Regional, aprovada pela Comissão Europeia em 15 de dezembro de 2011.</li> <li>ii) Conclusão da “Avaliação da Operacionalização do ON.2 - “O Novo Norte” através da emissão do respetivo parecer do Grupo de Acompanhamento, presidido pelo OBDR e contando com representantes da Autoridade de Gestão, do IFDR e do Observatório do QREN. Elaboração da primeira versão do “follow up” das conclusões e recomendações dessa Avaliação.</li> <li>iii) Elaboração do “follow up” das recomendações da Avaliação Ambiental Estratégica do ON.2 - “O Novo Norte”. Elaboração dos contributos respeitantes ao ON.2 - “O Novo Norte” do exercício de Avaliação Ambiental Estratégica do QREN para efeitos de consulta pública, aprovação pela APA e envio à Comissão Europeia.</li> <li>iv) Elaboração dos capítulos respeitantes à “Monitorização Estratégia e Operacional”, “Avaliação” e “Avaliação Ambiental Estratégica” do Relatório de Execução do ON.2 - “O Novo Norte” de 2011, entretanto aprovado pela Comissão Europeia.</li> <li>v) Acompanhamento da execução do “Plano de Avaliação do QREN e PO”, tendo-se, neste contexto, procedido à recalendarização da “Avaliação Intercalar do ON.2 - “O Novo Norte”. Acompanhamento da execução da “Avaliação do Impacto Macroeconómico do QREN”, tendo-se, inclusivamente, elaborado um parecer sobre os seus resultados finais. Elaboração, em articulação com o Observatório do QREN, dos Cadernos</li> </ul>

## B

Prospetiva Regional:  
Antecipar, Debater  
e Avaliar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

B-1 Informação, Monitorização e Avaliação Estratégica do Impacto Regional de Políticas Públicas

### B-1.2 Programa de Monitorização e Avaliação Estratégica das Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
sobre a aplicação regional dos PO Temáticos e acompanhamento da execução do ON.2;	de Encargos respeitantes à Avaliações das Estratégias de Eficiência Coletiva, fazendo parte do júri de seleção das propostas.
viii) “Monitorização do QREN na Região do Norte” - elaboração de relatórios periódicos respeitante à monitorização da aplicação do QREN, ON.2 e PO Temáticos, na Região do Norte;	vi) Elaboração de contributos para o Relatório Anual de Monitorização Estratégica do QREN, nomeadamente no que respeita aos “zooms territoriais” e à aplicação na Região do Norte das Estratégias de Eficiência Coletiva.
ix) Acompanhamento e monitorização da aplicação do PRODER na Região do Norte;	vii) Durante o exercício de 2011, não foi realizada qualquer reunião da Comissão de Aconselhamento Estratégico, onde este objetivo se podia efetivar. Mesmo assim, Estas questões foram debatidas quer no conselho Regional, quer no Conselho de Coordenação Intersectorial, quer na Comissão de Acompanhamento do ON.2 - “O Novo Norte”.
x) Acompanhamento e monitorização da aplicação do PROMAR na Região do Norte;	viii) No ano de 2011, continuou-se a elaborar os relatórios trimestrais sobre a “Aplicação do QREN na Região do Norte”. Estes relatórios são disponibilizados cerca de 90 dias após o final do trimestre a que se reportam e têm em consideração não só a informação constante dos documentos respeitantes ao Indicadores Conjunturais de Monitorização do QREN, elaborado pela Comissão Técnica de Coordenação do QREN, como os dados regionalizados dos Programas Operacionais Temáticos remetidos pelo Observatório do QREN. Para além destes boletins, foi elaborada uma síntese anual, que consta, inclusivamente, do respetivo Relatório de Execução do ON.2 - “O Novo Norte”. Estas análises foram amplamente difundidas, nomeadamente, em diversas sessões públicas, destacando-se as sessões da iniciativa do “Norte + Próximo” e as reuniões do Conselho Regional, do Conselho de Coordenação Intersectorial da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e da Comissão de Acompanhamento do ON.2 - “O Novo Norte”
xi) Dinamização, acompanhamento e monitorização da implementação da Rede Rural Nacional na Região do Norte;	
xii) Dinamização e acompanhamento global dos PROVERE - Programa de Valorização de Recursos Específicos na Região do Norte e análise de mérito das operações incluídas nos respetivos Programas de Ação;	
xiii) Avaliação “ongoing” dos Programas de Ação da EEC PROVERE aprovados na Região do Norte e análise das respetivas propostas de reprogramação, nos termos dos Despachos de Reconhecimento Formal.	

## B

Prospetiva Regional:  
 Antecipar, Debater  
 e Avaliar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

B-1 Informação, Monitorização e Avaliação Estratégica do Impacto Regional de Políticas Públicas

### B-1.2 Programa de Monitorização e Avaliação Estratégica das Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
	<p>durante o ano de 2011.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>ix) Acompanhamento da execução do PRODER na Região do Norte no contexto da sua Comissão de Acompanhamento, através da análise e discussão do seu Relatório de Execução de 2011 e da sua Avaliação Intercalar e da resposta às três consultas escritas.</li> <li>x) Acompanhamento da execução do PROMAR na Região do Norte no contexto da sua Comissão de Acompanhamento, através da análise e discussão do seu Relatório de Execução de 2011 e da sua Avaliação Intercalar.</li> <li>xi) Acompanhamento da execução da Rede Rural Nacional na Região do Norte no contexto da sua Comissão de Acompanhamento, através da análise e discussão do seu Relatório de Execução de 2011 e da resposta às diferentes consultas escritas.</li> <li>xii) Avaliação do mérito das 24 candidaturas previstas nos Programas de Ação das 8 EEC PROVERE aprovadas na Região do Norte e submetidas a concurso, acrescida ainda da análise de mérito da reprogramação de uma candidatura.</li> <li>xiii) Avaliação das 8 EEC PROVERE aprovadas na Região do Norte e análise das reformulações dos seus respetivos Programas de Ação conforme previsto no ponto 12 do Despacho de Reconhecimento Formal.</li> </ul>

## B

Prospetiva Regional:  
 Antecipar, Debater  
 e Avaliar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

B-1 Informação, Monitorização e Avaliação Estratégica do Impacto Regional de Políticas Públicas

### B-1.3 Iniciativa “Boas Práticas” de Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional e Administração Local

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar apoio às seguintes iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Desenvolvimento da IIª Edição dos Prémios “Novo Norte” - Boas Práticas de Desenvolvimento Regional” e promoção de Conferência de apresentação, debate e intercâmbio de experiências nacionais, em articulação com o Plano de Comunicação do ON.2;</li> <li>ii) Concurso Nacional de Boas Práticas da Administração Local, que pretende premiar ações de modernização administrativa, desenvolvimento sustentável, ou de formação, exemplares e inovadoras e promover a sua adoção generalizada pela administração local.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) No âmbito da iniciativa Prémios “Novo Norte”, merece destaque: (a) Desenvolvimento de ações comunicação e promoção da IIª Edição dos Prémios “Novo Norte”; (b) Análise de admissibilidade e enquadramento das candidaturas rececionadas (127 candidaturas); (c) Apoio técnico ao Júri na seleção das iniciativas nomeadas (30) e premiadas (6) nas diversas categorias (organização de reuniões de trabalho, definição de metodologias de hierarquização, participação nas sessões de audição dos promotores das candidaturas nomeadas por categoria); (d) Apoio técnico ao Júri na seleção da iniciativa “Prémio NOVO NORTE - Boa Prática Regional do Ano”; (e) Realização da cerimónia de entrega dos prémios, em sessão pública realizada no Mosteiro de São Bento da Vitória; (f) Apoio técnico e institucional à formatação das candidaturas “A regeneração urbana na área central de Vila do Conde” (vencedor nas categorias Norte Civitas e Prémio Novo Norte 2011) e “SENIORS IN MOTION - URBAN 2 PORTO - Gondomar” aos prémios anuais da União Europeia RegioStars.</li> <li>ii) Neste âmbito importa referir que em 2011 O Concurso Nacional das Boas Práticas não foi aberto por Despacho do Secretário de Estado da Administração Local.</li> </ul>

## B

Prospetiva Regional:  
 Antecipar, Debater  
 e Avaliar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### B-2 Prospetiva e Informação de Enquadramento para as Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional

B-2.1 Norte Prospetiva	
Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Organização, dinamização e seguimento da iniciativa “Norte Prospetiva”, envolvendo, designadamente o apoio às seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Promoção de um Ciclo de “Encontros a Norte” com palestrantes nacionais e internacionais em temas chave para o desenvolvimento regional;</li> <li>ii) Realização de ações de dinamização e divulgação de resultados de exercícios e/ou de documentos de prospetiva regional em articulação com os estabelecimentos de ensino superior (por exemplo, Call for papers, Concurso de Teses “Norte Prospetiva”, Conferência);</li> <li>iii) Desenvolvimento da iniciativa “NORTE SCHOOL 2020”, em parceria com a DREN, o Jornal de Notícias, a Porto Editora e Plano de Comunicação do ON:2, dirigida a estudantes do ensino secundário (pré-universitário), sobre as temáticas do desenvolvimento regional, política de coesão da UE, planeamento regional e criatividade.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Apoio à organização de duas sessões integradas no ciclo “Encontros a Norte, designadamente: (i) “O Sector Agroalimentar na Região do Norte: Desafios &amp; Oportunidades (TECMAIA, Maia); (ii) “Brasil - A Nova Política Comercial Externa: Desafios Oportunidades para a Região do Norte” (Auditório da EGP - UPBS, Porto).</li> <li>ii) Dinamização da procura e elaboração da proposta de modelo de Protocolo de Colaboração a estabelecer entre a CCDR-N e as Universidades (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro); Preparação de proposta de documentação relativa ao lançamento de um concurso de dissertações e de uma chamada para comunicações (call for papers), focados em temas relevantes para políticas públicas de desenvolvimento regional e local na Região do Norte; Apoio à elaboração da dissertação de mestrado subordinada ao tema “Metodologias de mapeamento de clusters em sectores estratégicos regionais: Enquadramento teórico, análise comparativa internacional e contextualização para a Região do Norte”.</li> <li>iii) Preparação, em articulação com os parceiros envolvidos (Direção Regional de Educação do Norte, Jornal de Notícias e Porto Editora), do desenvolvimento da iniciativa “NORTE SCHOOL”: (a) elaboração dos instrumentos regulamentares da iniciativa (Regulamento da Iniciativa e Protocolo de colaboração da Iniciativa); (b) organização e acompanhamento da iniciativa, designadamente as sessões públicas de apresentação, a promoção web e o acompanhamento de candidaturas (telemarketing).</li> </ul>

## B

Prospetiva Regional:  
Antecipar, Debater e Avaliar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

B-2 prospetiva e Informação de Enquadramento para as Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional

### B-2.2 Plataforma “Norte em Rede”

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Plataforma “Norte em Rede” - Conclusão da elaboração, integração no Website da CCDR-N, atualização da informação das secções “Rede de Informação Regional”, “Planeamento Regional”, “Financiamentos” e “Administração Territorial” e sua disponibilização ao público em geral.	Atualização permanente da informação das secções da Plataforma Norte em Rede.

## B

Prospetiva  
Regional:  
Antecipar, Debater  
e Avaliar

### B-2.3 Sistema de Caracterização e Acompanhamento de Investimentos Regionais

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Continuação do processo de desenvolvimento e de atualização do sistema de caracterização e acompanhamento de investimentos regionais.	Apoio técnico ao processo de estruturação, de caracterização e de acompanhamento dos investimentos prioritários na Região do Norte, envolvendo a: (a) Sistematização trimestral da informação de base ao nível dos projetos aprovados, bem como a atualização da correspondente apresentação em PowerPoint com análise dos investimentos por NUTS III; (b) Preparação de uma apresentação disponibilizada no encontro com os cabeças de lista dos distritos da Região do Norte candidatos às eleições eleitorais (“Aplicação Regional dos Investimentos Cofinanciados pelo QREN e PRODER (2007/2013)”; (c) Preparação de uma apresentação para a visita do Gabinete do Senhor Primeiro Ministro a Vila Real (Douro e Alto Trás-os-Montes - Investimentos 2007-2013”).

### B-2.4 PIDDAC

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Estruturação, dinamização e seguimento periódico da programação e execução do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC).	Elaboração do documento “O PIDDAC na região do Norte: distribuição territorial do investimento e principais desafios metodológicos”.



## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

B-3 Promover e Apoiar a Dinamização de Iniciativas - piloto e estudos aplicados em áreas chave para o Desenvolvimento Regional, Cooperação Territorial, Ordenamento do Território, Ambiente e Administração Local

### B-3.1 Programa de Projetos-piloto e Estudos Aplicados sobre Novas Políticas e Instrumentos de Ordenamento do Território

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Avaliação do Modelo de Organização Territorial da Região do Norte;</li> <li>ii) Definição de indicadores de monitorização da implementação dos PMOT;</li> <li>iii) Edição do “Guia do Património Natural do Douro”;</li> <li>iv) Divulgação dos Cadernos de Apoio à 2ª Geração de Planos Diretores Municipais: Reserva Ecológica Nacional, Reserva Agrícola Nacional, Recursos Geológicos, Recursos Hídricos, Espaços Florestais e Ordenamento das Áreas Classificadas;</li> <li>v) Participação na definição e concretização do “Sistema Nacional de Indicadores e Dados de Base sobre o Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano”.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Elaboração do “Mapa da Situação da Urbanização e Edificação na Região Norte”.</li> <li>ii) Realização, em articulação com a DGOTDU, dos trabalhos preparatórios à definição de indicadores de monitorização da implementação dos PMOT.</li> <li>iii) Edição do “DOURO - Guia Turístico da Natureza”, pelo Turismo do Douro.</li> <li>iv) Disponibilização dos documentos ao público, através do site da CCDR-N.</li> <li>v) Colaboração nos Grupos de Trabalho para a definição do “Sistema Nacional de Indicadores do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano”, coordenado pela DGOTDU.</li> </ul>

## B

Prospetiva Regional:  
Antecipar, Debater e Avaliar

### B-3.2 Programa de Projetos-piloto e Estudos Aplicados sobre Administração Local

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Boas Práticas na Administração Local: Casos de excelência, visando divulgar, adotar e generalizar as melhores práticas da administração local, no domínio da modernização administrativa, desenvolvimento</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Referencial de Boas práticas nos Municípios da Região Norte - projetos orientados para resultados (recolha de dados e elaboração do estudo).</li> <li>ii) Recolha de dados, análise de discrepâncias, introdução de correções,</li> </ul>

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

B-3 Promover e Apoiar a Dinamização de Iniciativas-piloto e estudos aplicados em áreas chave para o Desenvolvimento Regional, Cooperação Territorial, Ordenamento do Território, Ambiente e Administração Local

### B-3.2 Programa de Projetos-piloto e Estudos Aplicados sobre Administração Local

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>sustentável e formação;</p> <p>ii) Caracterização dos Recursos Humanos dos Municípios   Dados de 2010;</p> <p>iii) Fundos Municipais 2011 (evolução 2007-2011), com informação relativa à participação dos Municípios da Região Norte nos impostos do Estado em 2011;</p> <p>iv) Caracterização Financeira dos Municípios da Região Norte   Dados de 2010, apresentando os resultados da análise dos documentos de prestação de contas dos Municípios de 2010;</p> <p>v) Fundo de Financiamento das Freguesias 2011 (evolução 2007-2011), com informação relativa à participação das Freguesias da Região Norte nos impostos do Estado de 2011;</p> <p>vi) Caracterização Financeira das Freguesias da Região Norte   Dados de 2010, apresentando os resultados da análise dos documentos de prestação de contas das Freguesias de 2010.</p>	<p>elaboração e divulgação pública e na comunicação social do estudo “Caracterização dos Recursos Humanos dos Municípios   Dados de 2010”.</p> <p>iii) Recolha de informação relativa aos dados constantes do Mapa XIX Transferências para os Municípios - Participação nos Impostos do Estado da LOE 2010 e elaboração do respetivo estudo.</p> <p>iv) Recolha de informação relativa aos dados constantes do Mapa XX - Transferências para as Freguesias - Participação nos Impostos do Estado da LOE 2011.</p> <p>v) Orçamentos Municipais 2011: recolha de dados dos documentos previsionais em suporte de papel e inseridos pelos municípios no SIAL e elaboração do respetivo estudo.</p> <p>vi) Informação digital dos Municípios da Região Norte: seriação da informação considerada relevante neste domínio (obrigatória e não obrigatória), recolha de informação das páginas eletrónicas dos Municípios e elaboração do respetivo estudo.</p>

## B

Prospetiva  
 Regional:  
 Antecipar, Debater  
 e Avaliar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

B-3 Promover e Apoiar a Dinamização de Iniciativas - piloto e estudos aplicados em áreas chave para o Desenvolvimento Regional, Cooperação Territorial, Ordenamento do Território, Ambiente e Administração Local

### B-3.3 Programa de Projetos-piloto e Estudos Aplicados sobre Desenvolvimento Regional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Desenvolvimento da iniciativa piloto de qualificação de recursos humanos em metodologias de planeamento, gestão e avaliação de políticas públicas.	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Coorganização com o IGAP - Instituto de Gestão da Administração Pública, da iniciativa formativa REGIOPLAN - “Formação em Planeamento Regional Estratégico”, englobando 2 ações de formação direcionadas para a administração central desconcentrada: (i) Planeamento e Gestão Estratégica: Conceitos Base e Principais Outputs” e (ii) “Planeamento e Gestão Estratégica: Metodologias de Implementação e Avaliação”.</li> <li>ii) Lançamento do projeto editorial REGIOPLAN.</li> </ul>

## B

Prospetiva Regional:  
Antecipar, Debater e Avaliar

### B-3.4 Programa de Projetos-piloto e Estudos Aplicados sobre Cooperação Territorial

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Colaboração na montagem institucional do projeto “Euro-cidade Chaves/Verin, no âmbito da Comissão de Acompanhamento desta iniciativa;</li> <li>ii) Participação no Estudo dos “custos de contexto transfronteiriços”, promovido pela Comissão Luso-Espanhola para a cooperação transfronteiriça.</li> <li>iii) Jornada de difusão dos modelos de Cooperação transfronteiriça CTGNP-P-I.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Cartão do Euro-cidadão em funcionamento, bem como projetos transfronteiriços conjuntos.</li> <li>ii) Resultados sobre o estudo “custos de contexto transfronteiriços”, a apresentar numa próxima cimeira dos Governos de Portugal e Espanha.</li> <li>iii) Realização da iniciativa promovida pela DXAL e DSAJAL (27 de julho de 2011).</li> </ul>

## II. Balanço das Atividades a 31 | Dezembro | 2010

B-4 Promoção de Ações de Informação, Debate e Comunicação em Temas Chave para o Desenvolvimento Regional

### B-4.1 Publicação e divulgação de estudos e outros documentos em temáticas de Desenvolvimento Regional, Administração Local, Ambiente e Ordenamento do Território

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Realização, de acordo com uma hierarquia de prioridades a definir pela Presidência da CCDR-N, de trabalhos de conceção e desenvolvimento gráficos de linhas editoriais ou publicações relativas a estudos e documentos de trabalho relevantes nos domínios do desenvolvimento regional, administração local, ambiente e ordenamento do território.	Apoio na conceção e desenvolvimento editorial e gráfico de publicações relativas a documentos de trabalho, nomeadamente o “Dossier Informativo - abril/maio 2011”; “A Situação Económica e Social da Região do Norte e o ON.2”; Brochura e Vídeo Promocional relativo a projetos ON.2 (em ING e PT).

## B

Prospetiva Regional:  
 Antecipar, Debater e Avaliar

### B-4.2 Eventos relativos a Temas de Desenvolvimento Regional, Administração Local, Ambiente e Ordenamento do Território

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Realização, de acordo com uma hierarquia de prioridades a definir pela Presidência da CCDR-N, de eventos relativos a temas relevantes nos domínios do desenvolvimento regional, administração local, ambiente e ordenamento do território.	No âmbito da concretização deste objetivo foi dado apoio à organização de 40 eventos nos domínios de atuação da CCDR-N.

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### C-1 Apoio à Participação Regional em Instituições de Âmbito Transfronteiriço e Inter-regional

#### C-1.1 Comunidade de Trabalho Galiza / Norte de Portugal

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Apoio à Presidência da CCDR-N nas suas funções de Copresidência da Comunidade de Trabalho;</li> <li>ii) Realização do Plenário da Comunidade de Trabalho;</li> <li>iii) Implementação do AECT (Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial) Galiza-Norte de Portugal, em conjunto com a Junta da Galiza;</li> <li>iv) Dinamização e acompanhamento das Comissões Sectoriais e Territoriais da Comunidade de Trabalho;</li> <li>v) Acompanhamento e apoio à execução dos projetos POCTEP em que a CCDR-N e a Junta são parceiros, nomeadamente a “Comunidade de Trabalho Galiza-Norte”;</li> <li>vi) Promoção da articulação dos agentes sociais e económicos das duas regiões e dinamizar iniciativas de cooperação transfronteiriça;</li> <li>vii) Projeto “Novos referenciais para a Gestão de Serviços partilhados em Zonas Transfronteiriças”, tendo por objetivo implementar os modelos de gestão de serviços municipais coletivos de proximidade em zonas transfronteiriças da Galiza-Norte de Portugal.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Realização de reuniões e encontros ao nível das Vice-Presidências da Xunta de Galícia/CCDR-N e dos dois Coordenadores da Comunidade de Trabalho.</li> <li>ii) Realização do Plenário da Comunidade de Trabalho no Porto, em 31 de janeiro 2011.</li> <li>iii) Implementação e constituição da equipa diretiva/técnica do AECT Galiza-Norte de Portugal.</li> <li>iv) Participação ativa no Plenário e acompanhamento dos respetivos projetos.</li> <li>v) Acompanhamento de três projetos em fase de execução física e financeira (“Comunidade de Trabalho” da 1ª e 2ª convocatória e projeto “Agenda Digital Local”).</li> <li>vi) Participação nas diversas atividades desenvolvidas pelo GNP AECT, de acordo com o Plano de Atividades 2011 e o Plano Estratégico de Cooperação Galiza-Norte de Portugal 2007-2013.</li> <li>vii) Apresentação do estudo “Novos referenciais para a Gestão de Serviços partilhados em Zonas Transfronteiriças” em julho de 2011, em Valença.</li> </ul>

## C

Rede Institucional Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### C-1 Apoio à Participação Regional em Instituições de Âmbito Transfronteiriço e Inter-regional

#### C-1.2 Fundo Capital de Risco Galiza / Norte de Portugal

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Promoção do desenvolvimento empresarial e das relações económicas entre as regiões da Galiza e do Norte de Portugal, mediante a participação transitória no capital social de empresas, novas ou em desenvolvimento, portuguesas ou galegas, que realizem investimentos nesta euro-região.	No âmbito da concretização deste objetivo importa referir que o projeto foi concluído com cinco empresas portuguesas beneficiadas através do Fundo Capital de Risco Galiza / Norte de Portugal.

### C

Rede Institucional  
 Regional:  
 Coordenar,  
 Colaborar e  
 Informar

#### C-1.3 Comunidade de Trabalho Norte de Portugal/Castela e Leão

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Apoio à Presidência da CCDR-N nas suas funções de Copresidência da Comunidade de Trabalho;</li> <li>ii) Implementação das conclusões do Estudo “Estruturação da Cooperação Norte de Portugal/Castela e Leão 2008-2013” e apoio à presidência no processo de apresentação e negociação com as entidades nacionais e a Comissão Europeia do Plano Regional Valle del Duero/Douro;</li> <li>iii) Criação das condições para concretização do “Memorando de Entendimento entre o MAOTDR do Governo Português e do Governo da Comunidade Autónoma de Castilla y León”;</li> <li>iv) Acompanhamento e apoio à execução dos projetos do POCTEP e INTERREG III em que a CCDR-N, a EMD e a Junta CyL são parceiros, designadamente o “SITET”, o “SUVIDUR” e “Comunidade de Trabalho “Cyl/NP” e o “NorCyl”;</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Realização de reuniões e encontros ao nível das Vice-Presidências da Xunta de Galicia/CCDR-N e dos dois Coordenadores da Comunidade de Trabalho.</li> <li>ii) Conclusão do estudo concluído e sua implementação por via dos projetos apoiados pelo POCTEP, encontrando-se a componente Plan Regional Valle del Duero em execução do lado espanhol.</li> <li>iii) Execução das atividades previstas no Memorando de Entendimento.</li> <li>iv) Projetos em execução técnica e financeira, aos quais acresce um projeto da 2ª convocatória do POCTEP designado “ARIEM”.</li> <li>v) Em execução (lado espanhol).</li> <li>vi) Instalação e funcionamento dos Agrupamentos Europeus de Cooperação Transfronteiriça (AECT).</li> </ul>

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### C-1 Apoio à Participação Regional em Instituições de Âmbito Transfronteiriço e Inter-regional

#### C-1.3 Comunidade de Trabalho Norte de Portugal/Castela e Leão

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<ul style="list-style-type: none"> <li>v) Cúpulas do Douro/Duerno;</li> <li>vi) Dinamização e acompanhamento das Comissões Sectoriais e Territoriais da Comunidade de Trabalho, bem como apoio à instalação dos Agrupamentos Europeus de Cooperação Transfronteiriça (AECT) e ZASNET;</li> <li>vii) Promoção da articulação dos agentes sociais e económicos das duas regiões e dinamização de iniciativas de cooperação transfronteiriça.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>vii) Participação nas atividades desenvolvidas pela Fundação Rei Afonso Henriques (FRAH).</li> </ul>

#### C-1.4 Apoio à Participação em Instituições de âmbito Inter-regional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se dar concretização ao desenvolvimento de ações de apoio técnico e colaboração institucional aos seguintes órgãos/entidades internacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Conferência das Regiões Periféricas Marítimas (CRPM) - Desenvolver ações de colaboração técnica e apoio à representação institucional, nomeadamente através da representação em nome de Portugal no seu Bureau Político;</li> <li>ii) Assembleia das Regiões Europeias Vitícolas (AREV) - Desenvolver ações de colaboração técnica e apoio à representação institucional;</li> <li>iii) Associação das Regiões Fronteiriças Europeias - ARFE - Desenvolver ações de colaboração técnica e apoio à representação institucional;</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Participação nas atividades da CRPM, nomeadamente da sua Comissão Arco Atlântico na qual assegura a coordenação das regiões continentais portuguesas. Participação nas atividades ligadas à defesa dos interesses regionais em matérias de política de coesão, questões marítimas e de transportes.</li> <li>ii) Representação da CCDR-N assegurada pelo IVDP.</li> <li>iii) Participação nas atividades que a ARFE desenvolve em defesa dos interesses das regiões fronteiriças, nomeadamente em sede da política de coesão europeia.</li> <li>iv) Participação nos órgãos de gestão (Assembleia e Conselho Superior) do</li> </ul>

## C

Rede Institucional Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

C-1 Apoio à Participação Regional em Instituições de Âmbito Transfronteiriço e Inter-regional

### C-1.4 Apoio à Participação em Instituições de âmbito Inter-regional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
iv) AECT “Galícia-Norte” - Participar na gestão estratégica e operacional deste organismo; v) Apoio à consolidação da Macrorregião RESOE junto dos agentes institucionais regionais e de outros espaços territoriais do Sudoeste Europeu; vi) Rede europeia de entidades nacionais com responsabilidades no âmbito da Cooperação Transfronteiriça.	AECT “Galícia-Norte”. v) Coordenação e participação nos diversos encontros regionais e tripartidas destinadas à elaboração da Estratégia Macrorregional. vi) Participação nas atividades da Rede Europeia de Entidades nacionais responsáveis pela Cooperação Transfronteiriça, envolvendo as duas Comunidades de Trabalho que a CCDR-N integra assim como outras de França, Hungria e Holanda (designada “Plataforma Budapest”).

**C**

Rede Institucional  
 Regional:  
 Coordenar,  
 Colaborar e  
 Informar



## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

C-2 Apoio de natureza consultiva à participação regional em órgãos de Entidades Públicas

C-2.1 Apoio Consultivo a Órgãos de Âmbito Nacional	
Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Desenvolvimento de ações de apoio técnico e colaboração institucional aos seguintes órgãos/entidades de âmbito nacional: i) Comissão de Acompanhamento do PRODER; ii) Comissão de Acompanhamento do PROMAR; iii) Comissão de Acompanhamento da Rede Rural Nacional; iv) Comissões de Acompanhamento dos Programas Temáticos do QREN 2007-2013; v) Conselho Nacional da Água; vi) Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional; vii) Conselho Nacional de Educação; viii) Conselho Superior de Estatística; ix) CAGER - Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos e CAPERSU - Comissão de Acompanhamento do PERSU II; x) CAA-PIN - Comissão de Avaliação e Acompanhamento dos Projetos de Interesse Nacional; xi) Estrutura de Coordenação e Acompanhamento (ECA) da implementação do Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidrelétrico (PNBEPH); xii) Comissão Nacional de Valorização dos Territórios Comunitários (Baldios); xiii) CA-Normas - Comissão sobre Normas Técnicas de Gestão de Resíduos; xiv) CA-Fluxos - Comissão sobre Gestão de Fluxos Específicos de Resíduos; xv) CNADS - Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável; xvi) CT28 - Comissão Técnica do Ruído; xvii) Comissão sobre a Estratégia para o Composto.</p>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Participação na reunião da Comissão de Acompanhamento do PRODER realizada em junho.</li> <li>ii) Participação na reunião da Comissão de Acompanhamento do PROMAR realizada em junho.</li> <li>iii) Participação na reunião da Comissão de Acompanhamento da Rede Rural Nacional realizada em junho.</li> <li>iv) Participação nas reuniões da Comissão de Acompanhamento dos Programas Temáticos do QREN 2007-2013.</li> <li>v) Participação em reuniões da Comissão Nacional da Água.</li> <li>vi) Participação em 9 reuniões da Comissão Nacional da REN.</li> <li>vii) Participação nas reuniões da Comissão Especializada Permanente “Análise Global e Acompanhamento das Políticas Educativas” e nas reuniões plenárias do Conselho Nacional de Educação.</li> <li>viii) Participação nas reuniões da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial e nas reuniões do Grupo de Trabalho criado, durante o primeiro semestre de 2011, para revisão do sistema de indicadores de monitorização do contexto em que de desenrolam as políticas públicas.</li> <li>ix) CAGER - Realização de reuniões por videoconferência e troca de informações no âmbito da avaliação intercalar do PERSU II.</li> <li>x) Participação nas reuniões mensais do CAA-PIN, por videoconferência.</li> <li>xi) Participação na 12ª Reunião da Estrutura de Coordenação e</li> </ul>

### C

Rede Institucional Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

C-2 Apoio de natureza consultiva à participação regional em órgãos de Entidades Públicas

**C**

Rede Institucional  
Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

### C-2.1 Apoio Consultivo a Órgãos de Âmbito Nacional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
	<p>Acompanhamento (ECA) da implementação do Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidrelétrico (PNBEPH).</p> <p>xii) Participação em duas reuniões da Comissão Nacional de Valorização dos Territórios Comunitários (Baldios).</p> <p>xiii) CA-Normas - participação em reuniões por videoconferência e intercâmbio de informação sobre normas técnicas a aplicar às operações de gestão de resíduos.</p> <p>xiv) CA-Fluxos - participação em reuniões por videoconferência sobre a situação das operações de gestão de fluxos específicos de resíduos e das entidades gestoras.</p> <p>xv) Participação em reuniões.</p> <p>xvi) Participação na CT28 - Comissão Técnica do Ruído</p> <p>xvii) Participação em 2 reuniões de videoconferência sobre a definição e implementação de estratégia para a produção e aplicação de composto.</p>

### C-2.2 Apoio Consultivo a Grupos de Trabalho de Âmbito Nacional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se dar apoio técnico e colaboração institucional aos seguintes grupos de trabalho de âmbito nacional:</p> <p>i) Grupo de Trabalho da Qualidade do Ar com a coordenação da Agência</p>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <p>i) Realização de reuniões presenciais e por videoconferência e troca de informação por email, no âmbito da uniformização de procedimentos da</p>

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

C-2 Apoio de natureza consultiva à participação regional em órgãos de Entidades Públicas

### C-2.2 Apoio Consultivo a Grupos de Trabalho de Âmbito Nacional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Portuguesa do Ambiente;</p> <p>ii) Grupo de Trabalho sobre a aplicação do novo Regime do Exercício da Atividade Licenciamento das Instalações Industriais (REAI);</p> <p>iii) Grupo de Trabalho para a revisão do “Sistema de Indicadores de Contexto Onde Operam as Políticas Públicas” no âmbito da Secção de Estatística de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística;</p> <p>iv) Grupo de Trabalho das Autoridades de Avaliação de Impacte Ambiental.</p>	<p>gestão da rede de medida da qualidade do ar e das obrigações do novo D.L. 102/2010, de 23 de setembro.</p> <p>ii) Emissão de pareceres sobre os guias técnicos de apoio ao licenciamento industrial.</p> <p>iii) Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho criado, durante o primeiro semestre de 2011, para revisão do sistema de indicadores de monitorização do contexto em que de desenrolam as políticas públicas.</p> <p>iv) Emissão de pareceres sobre a revisão e/ou alteração dos diplomas legais relativos ao procedimento de AIA.</p>

C

Rede Institucional Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

### C-2.3 Apoio técnico e articulação institucional com o Conselho Regional e com o Conselho de Coordenação Intersectorial

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Desenvolvimento de ações de apoio técnico e de articulação institucional com os órgãos da CCDR-N (Conselho Regional e Conselho de Coordenação Intersectorial):</p> <p>i) Apoio à realização de reuniões plenárias do Conselho Regional e do Conselho de Coordenação Intersectorial;</p> <p>ii) Dinamização, em articulação com o Conselho Regional, das ações complementares de informação e debate sobre temas chave para o desenvolvimento da Região do Norte, em particular, no âmbito da iniciativa “Promover a Coesão, Descentralizar o Estado, Desenvolver as Regiões”;</p> <p>iii) Dinamização e seguimento das ações definidas no âmbito do Conselho de</p>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <p>i) Realização da sétima reunião plenária do Conselho de Coordenação Intersectorial, subordinada à temática “ Rede de Património Histórico e Arquitetónico da Região Norte”.</p> <p>ii) No âmbito da iniciativa “Modernizar o Estado, Aprofundar a Democracia, Desenvolver as Regiões”, (a) Organização do Seminário “Regionalização &amp; Revisão Constitucional: que Perspetivas”; (b) Elaboração da Proposta de Parecer do Conselho Regional do Norte - Iniciativa “Promover a Coesão, Descentralizar o Estado, Desenvolver as Regiões”; (c) Elaboração da versão final do documento “Regionalizar em contexto de crise: A reforma</p>

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

C-2 Apoio de natureza consultiva à participação regional em órgãos de Entidades Públicas

### C-2.3 Apoio técnico e articulação institucional com o Conselho Regional e com o Conselho de Coordenação Intersectorial

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Coordenação Intersectorial, designadamente, o follow-up dos grupos de trabalho estabelecidos, bem como das diligências subsequentes às decisões tomadas por aquele órgão.</p>	<p>administrativa da Grécia de 2010/11".</p> <p>iii) Dinamização das ações de apoio técnico e de articulação institucional com o Conselho de Coordenação Intersectorial, envolvendo, nomeadamente, as seguintes ações: (a) Dinamização do Grupo de Trabalho "Novas Oportunidades nos Serviços Desconcentrados da Região do Norte" e elaboração do respetivo relatório "Serviços Desconcentrados: Novas Oportunidades"; (b) Criação e atualização dos conteúdos relativos ao Conselho de Coordenação Intersectorial na área de trabalho web especificamente criada para os membros do CCI; (c) Elaboração e consensualização do documento "Os Serviços desconcentrados do Conselho de Coordenação Intersectorial do Norte: Breve Caracterização e Identificação de Áreas de Potencial Articulação"; (d) Elaboração e consensualização de Despachos de Constituição dos Grupos de Trabalho "Gestos que Salvam: Educação para a Emergência", "Dádiva de Sangue nos Serviços Desconcentrados da Região do Norte" e "Rede de Prestação de Cuidados a Vítimas de Violência Doméstica e de Tráfico de Seres Humanos na Região do Norte"; (e) Realização de reuniões de concertação com os parceiros e preparação dos dossiers de operacionalização dos Grupos de Trabalho em curso.</p>

**C**

Rede Institucional  
 Regional:  
 Coordenar,  
 Colaborar e  
 Informar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

C-2 Apoio de natureza consultiva à participação regional em órgãos de Entidades Públicas

### C-2.4 Apoio Consultivo a Órgãos de Entidades Públicas de Âmbito Regional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Desenvolvimento de ações de apoio técnico e colaboração institucional aos seguintes órgãos/entidades de âmbito regional: i) Conselho Consultivo Regional do IEFP; ii) Conselhos Consultivos dos Centros de Formação de Gestão Direta do IEFP; iii) Assembleia Rural Regional; iv) Comissão de Acompanhamento do CACE Cultural do Porto; v) Comissão de Acompanhamento do CACE Cultural do Porto do IEFP; vi) Entidades Regionais de Turismo; vii) Entidade Regional do Norte da Reserva Agrícola Nacional; viii) Conselhos da Regiões Hidrográficas do Norte e do Centro; ix) Comissão de Acompanhamento do Aterro da Suldouro; x) Comissão de Acompanhamento da BRAVAL; xi) Comissão de Acompanhamento da RESAT; xii) Comissão de Acompanhamento do Plano de Ação dos Resíduos do Nordeste; xiii) Comissão de Acompanhamento da Central de Incineração da LIPOR (CACIL); xiv) Conselhos Estratégicos das Áreas Protegidas de Âmbito Nacional; xv) Comissão de Avaliação da Atividade Comercial - COMAC; xvi) Comissões Distritais de Defesa da Floresta; xvii) Centro Regional de Excelência para Educação para o Desenvolvimento Sustentável - CRE - Porto; xviii) Plataformas Supraconcelhias da Rede Social; xix) Grupo de Trabalho sobre a “Restinga e Barra do Cávado”.</p>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Participação nas reuniões do Conselho Consultivo Regional do IEFP.</li> <li>ii) Participação nas reuniões dos Conselhos Consultivos dos Centros de Formação de Gestão Direta do IEFP.</li> <li>iii) Participação nas reuniões da Assembleia Rural Regional.</li> <li>iv) Participação enquanto membro nas reuniões da Comissão de Acompanhamento do CACE Cultural do Porto.</li> <li>v) Participação enquanto membro nas reuniões da Comissão de Acompanhamento do Centro de Formação Profissional de Chaves, Viana do Castelo, Bragança e Vila Real.</li> <li>vi) Participação em reuniões promovidas pelas Entidades Regionais de Turismo.</li> <li>vii) Participação em 47 reuniões da Entidade Regional do Norte da Reserva Agrícola Nacional.</li> <li>viii) Participação em reuniões dos Conselhos da Regiões Hidrográficas do Norte e do Centro.</li> <li>ix) Participação em reuniões, visitas aos aterros, análise dos Relatórios Ambientais Anuais.</li> <li>x) Participação em reuniões, visitas aos aterros, análise dos Relatórios Ambientais Anuais.</li> <li>xi) Participação em reuniões, visitas aos aterros, análise dos Relatórios Ambientais Anuais.</li> <li>xii) Participação em reuniões, visitas aos aterros, análise dos Relatórios</li> </ul>

## C

Rede Institucional Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

C-2 Apoio de natureza consultiva à participação regional em órgãos de Entidades Públicas

### C-2.4 Apoio Consultivo a Órgãos de Entidades Públicas de Âmbito Regional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
	<p>Ambientais Anuais.</p> <p>xiii) Participação em reuniões, visitas aos aterros, análise dos Relatórios Ambientais Anuais.</p> <p>xiv) Participação em cinco reuniões dos Conselhos Estratégicos das Áreas Protegidas.</p> <p>xv) Participação em uma reunião da COMAC.</p> <p>xvi) Participação em onze reuniões das CDDFI dos Distritos de Porto, Viana do Castelo, Guarda, Viseu e Aveiro.</p> <p>xvii) Colaboração na organização da formação avançada em “Compras Públicas Ecológicas” e participação em duas reuniões no âmbito do projeto “Futuro - 100.000 Árvores para a AMP”</p> <p>xviii) Plataformas Supraconcelhias da Rede Social: (a) Participação nas reuniões das Plataformas Supraconcelhias definidas para a Região Norte, designadamente: a Plataforma Supraconcelhia do Entre Douro e Vouga, as Plataformas Supraconcelhias do Grande Porto e Tâmega e as Plataformas Supraconcelhias do Ave e Cávado; (b) Participação da CC DR-N enquanto membro efetivo dos Grupos Operativos das Plataformas Supraconcelhias do Grande Porto e Tâmega; (c) Participação da CC DR-N enquanto membro da equipa, conjuntamente com o Centro Distrital da Segurança Social (CDSS) do Porto na preparação e montagem da Iniciativa “Boas Práticas Sociais”; (d) Participação na newsletter “A Rede em Prática” com o artigo “Desafios para a Coesão Territorial na Região Norte”.</p> <p>xix) Participação no Grupo de Trabalho sobre a Restinga de Ofir / Esposende com contributos para o respetivo Relatório final.</p>

**C**

Rede Institucional  
 Regional:  
 Coordenar,  
 Colaborar e  
 Informar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

C-2 Apoio de natureza consultiva à participação regional em órgãos de Entidades Públicas

### C-2.5 Apoio à Concertação com Parcerias de Base Regional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Desenvolvimento de ações de apoio técnico e colaboração institucional às seguintes parcerias de base regional: i) ADENE - Agência Nacional de Energia; ii) ADERE-PG - Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gêres; iii) AMTC - Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações; iv) APBAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas; v) APAI - Associação Portuguesa de Avaliação de Impactes; vi) APCTP - Associação para o Parque de Ciência e Tecnologia do Porto; vii) APGEI - Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial; viii) APORJEL - Associação Portuguesa das Jornadas de Engenharia dos PALOP; ix) APRH - Associação Portuguesa de Recursos Hídricos; x) ARPPCN - Associação Regional de Proteção do Património Cultural e Natural; xi) AUPEEQ - Associação Universitária do Porto de Empresas para a Engenharia Química; xii) CCLP - Casa da Cultura e Língua Portuguesa; xiii) CRAT - Centro Regional de Artes Tradicionais; xiv) FCR InovCapital Inter-regional; xv) FORESTIS - Associação Florestal do Norte e Centro de Portugal; xvi) FPA - Fundação Portugal-África; xvii) FRAH - Fundação Rei Afonso Henriques; xviii) IAREN - Instituto da Água da Região do Norte; xix) IC - Instituto da Construção; xx) ICETA - Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agroalimentares; xxi) IDARN - Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região do Norte; xxii) IGAP - Instituto de Gestão da Administração Pública; Manutenção das funções de Presidente da Direção e da cedência de um técnico superior para assegurar as funções de Direção do IGAP; xxiii) IHRH - Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos; xxiv) IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos; xxv) IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular; xxvi) IPATIMUP - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto; xxvii) IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo; xxviii) ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto; xxix) NQ - Norte e Qualidade; xxx) PNLN - Parque Natural Litoral Norte; xxxi) PRIMUS -</p>	<p>Neste contexto foi dada continuidade às ações de apoio técnico e de colaboração institucional com parcerias de base regional, no âmbito da participação nas Assembleias Gerais e nos Conselhos Superiores destas Entidades.</p>

## C

Rede Institucional Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

C-2 Apoio de natureza consultiva à participação regional em órgãos de Entidades Públicas

### C-2.4 Apoio Consultivo a Órgãos de Entidades Públicas de Âmbito Regional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Promoção e Desenvolvimento Regional, S.A; xxxii) USIG - Associação dos Utilizadores de Sistemas de Informação Geográfica; xxxiii) HealthCluster Portugal; xxxiv) ADICT - Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas; xxxv) IDCEM - Instituto para o Desenvolvimento do Conhecimento e da Economia do Mar; xxxvi) IPB - Instituto Politécnico de Bragança; xxxvii) Instituto Politécnico do Porto; xxxviii) CERUP - Centro de Riscos da Universidade do Porto; xxxix) AECT G/NP - Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galícia/Norte de Portugal.	

**C**

Rede Institucional  
 Regional:  
 Coordenar,  
 Colaborar e  
 Informar



## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### C-3 Informação e Consultadoria a Instituições Regionais

#### C-3.1 Consultadoria Jurídica à Administração Local

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Desenvolvimento de ações de natureza jurídica, destacando-se, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Emissão de pareceres jurídicos solicitados por entidades da Administração Local;</li> <li>ii) Apoio às entidades da Administração Local;</li> <li>iii) Disponibilização de apoio jurídico aos serviços da CCDD-N, ao Espaço Atlântico e ao POCTEP;</li> <li>iv) Participação nas reuniões de coordenação jurídica, dirigidas pela DGAL, tendo em vista concertar posicionamentos e interpretações;</li> <li>v) Participação nas reuniões de uniformização de entendimentos jurídicos, promovidas pela ATAM;</li> <li>vi) Disponibilização/atualização de pareceres jurídicos para a administração local, através da Internet;</li> <li>vii) Acompanhamento de projetos de diplomas legais e regulamentares, contratos, protocolos, acordos ou outros instrumentos jurídicos.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Elaboração de 309 pareceres jurídicos, nomeadamente nos domínios da contratação pública, regime jurídico da função pública, regime jurídico dos eleitos locais, organização e funcionamento dos órgãos autárquicos, regime jurídico da edificação e urbanização.</li> <li>ii) Apoio jurídico através de atendimento telefónico e atendimento personalizado às entidades da administração local e presença em 38 reuniões de trabalho.</li> <li>iii) Realização das seguintes ações: (a) Acompanhamento e elaboração de 28 informações jurídicas no âmbito do apoio jurídico interno, designadamente na cooperação transfronteiriça, do Espaço Atlântico, do POCTEP, da Presidência e da Direção de Serviços do Ambiente; (b) colaboração na elaboração das minutas, cronograma e fluxograma a inserir no Módulo Expedientíssimo das Contraordenações e participação nas reuniões de trabalho para implementação deste Módulo e para harmonização de procedimentos; (c) Instrução de 33 processos de contraordenação; (d) Acompanhamento da resolução da modificação objetiva do contrato relativo ao estudo de "Avaliação do Nível de Satisfação dos Turistas na Região do Norte", preparação de documentos com elaboração de adenda ao contrato e expediente para visto do Tribunal de Contas do contrato para aquisição de serviços de desenvolvimento aplicacional do Sistema de Informação da Gestão do ON.2" (SIGON.2); (e) Participação na Comissão Interna de Acompanhamento e Controlo do Plano de Prevenção Riscos de Corrupção e Infrações Conexas; (f) Verificação do cumprimento das regras de contratação pública a diversas operações do ON.2, tendo sido</li> </ul>

## C

Rede Institucional Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### C-3 Informação e Consultadoria a Instituições Regionais

#### C-3.1 Consultadoria Jurídica à Administração Local

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
	<p>analizadas 39 candidaturas; (g) Acompanhamento do estágio de 3 auditores de justiça no âmbito do curso de preparação de magistrados judiciais do Centro de Estudos Judiciários; (h) Análise de proposta de contratação de estudo sobre inovação regional no Norte de Portugal a levar a efeito pela OCDE.</p> <p>iv) Participação e preparação de reuniões de coordenação jurídica inter - DGAL, IGAL e CCDR-N para harmonização de entendimentos relativamente aos vários domínios jurídicos da administração local.</p> <p>v) Participação em reuniões de aperfeiçoamento profissional com municípios promovidas pela Associação dos Técnicos Municipais (ATAM) com vista à harmonização de entendimentos na aplicação de normativos que regem a atividade da administração local;</p> <p>vi) Tratamento e disponibilização de todos os pareceres jurídicos elaborados durante os anos de 2010 e 2011 para carregamento em Base de Dados dos pareceres jurídicos em site da Internet.</p> <p>vii) Realização das seguintes ações: (a) Análise jurídica do Contrato de Sociedade da Agência do Desenvolvimento Regional do Vale do Tua, S.A., dos Estatutos da Agência do Desenvolvimento Regional do Vale do Tua S.A e do Protocolo de Intenções e Compromissos do Vale do Tua; (b) Análise e proposta de estratégia para a dissolução e liquidação do CRAT; (c) Análise dos Estatutos da AMTC face à alteração de estatutos proposta pelo Conselho de Administração; (d) Análise e proposta de estratégia no dossiê das minas de S. Pedro da Cova; (e) Análise do Protocolo da IBERDROLA com vários municípios integrantes da AMAT.</p>

## C

Rede Institucional  
 Regional:  
 Coordenar,  
 Colaborar e  
 Informar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### C-3 Informação e Consultadoria a Instituições Regionais

#### C-3.2 Apoio à Administração Local e Modernização Administrativa

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Apoio às entidades autárquicas na conceção e implementação de iniciativas de modernização, atividade formativa e gestão de recursos humanos, finanças locais e contabilidade autárquica, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Modernização Administrativa, dando apoio técnico a projetos de modernização e simplificação administrativa das autarquias locais;</li> <li>ii) Aplicação do POCAL, assegurando a correta aplicação do Plano Oficial de Contabilidade Autárquica (POCAL), através do apoio técnico às autarquias locais (em matéria de contabilidade autárquica) e ao grupo de trabalho SATAPOCAL criado pelo SEAL;</li> <li>iii) Apoio técnico à DGAL, verificando os documentos recebidos das autarquias locais e assegurando a respetiva prestação de informação à DGAL, envolvendo, designadamente, os documentos previsionais das autarquias locais de 2011 e os documentos de prestação de contas das autarquias locais de 2010;</li> <li>iv) Consultoria às Autarquias Locais em matéria de Finanças Locais, através, nomeadamente, da emissão de pareceres, da realização de reuniões e do atendimento telefónico.</li> <li>v) Assegurar a representação no grupo SATAPOCAL, criado pelo SEAL.</li> <li>vi) Protocolos de Modernização Administrativa.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Acompanhamento de projetos de modernização administrativa no âmbito do Programa ON.2 - O Novo Norte.</li> <li>ii) Apoio técnico às Autarquias Locais, dando resposta a todas as solicitações formuladas no âmbito do POCAL.</li> <li>iii) Receção de documentação das autarquias locais relativa ao Fundo Social Municipal e prestação de informação à DGAL.</li> <li>iv) Consultoria às Autarquias Locais face às solicitações verificadas.</li> <li>v) Participação no grupo SATAPOCAL.</li> <li>vi) Encerramento dos Protocolos de Modernização Administrativa: Elaboração de listas de referência, receção e envio de comunicações e realização de reunião para resposta a pedido de reabertura do processo.</li> </ul>

## C

Rede Institucional Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### C-3 Informação e Consultadoria a Instituições Regionais

#### C-3.3 Plataforma Regional de interoperabilidade para suporte à desmaterialização de processos

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Criação e desenvolvimento de uma plataforma regional de suporte à desmaterialização de processos, que utiliza, numa primeira fase, como prova de conceito a definição da solução a implementar para garantir a interoperabilidade entre o sistema de informação da CCDR-N (Expedientíssimo) e outros sistemas como sejam o RJUE, o RJGT, o RJREN e o ON.2. Pretende-se, deste modo, estabelecer condições operacionais e tecnológicas para a tramitação de processos desmaterializados e promover orientações para que a CCDR-N, Autarquias Locais e outras entidades adequem os seus sistemas a uma operação integrada de administração em rede.</p>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades: colaboração com os gestores das várias plataformas no sentido do seu aperfeiçoamento e melhor utilização e participação em múltiplas reuniões e elaboração de 13 contributos tendo em vista a atualização e otimização das várias aplicações.</p>

**C**

Rede Institucional  
 Regional:  
 Coordenar,  
 Colaborar e  
 Informar

#### C-3.4 Consultadoria a Instituições Regionais sobre Instrumentos de Financiamento

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Desenvolvimento de ações de consultoria, atualização permanente de informação, articulação intersectorial, organização e encaminhamento de projetos âncora de instituições regionais a instrumentos de financiamento de âmbito sectorial, sensibilizando e informando as entidades regionais sobre as possibilidades de recurso a instrumentos de financiamento do desenvolvimento regional, em particular, o Programa Operacional da Região do Norte, os Programas Temáticos do QREN 2007-2013, PRODER, FEP e Programas de Iniciativa Comunitária.</p>	<p>No âmbito deste objetivo foi realizada a divulgação específica de 107 Avisos de Convite Público à Apresentação de Candidaturas no âmbito do QREN, do PRODER, do FEP e dos Programas da Iniciativa da Comissão Europeia.</p>

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### C-3 Informação e Consultadoria a Instituições Regionais

#### C-3.5 Consultoria Jurídica no âmbito do Ambiente e do Ordenamento do Território

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Desenvolvimento de ações de consultoria jurídica às solicitações de apoio formuladas quer pelos próprios órgãos e serviços da CCDR-N, quer por entidades externas, públicas e privadas, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Análise e Saneamento processual do passivo e pendências;</li> <li>ii) Conceção de up-grade da versão processos/expedientíssimo;</li> <li>iii) Conceção e aplicação de nova classificação de infrações, codificação e formas e métodos processuais;</li> <li>iv) Manual de Procedimento contraordenacional;</li> <li>v) Conceção de modelos;</li> <li>vi) Interação com Tribunais;</li> <li>vii) Instrução de processos de contraordenação e implementação de uma base de dados;</li> <li>viii) Emissão de pareceres e informações;</li> <li>ix) Elaboração ou acompanhamento de projetos de diplomas legais e regulamentares, contratos ou outros instrumentos jurídicos.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Análise de 2710 processos pendentes e em passivo.</li> <li>ii) Adoção de modelo com faseamento processual desde o registo de auto de notícia ao cumprimento da decisão.</li> <li>iii) Adoção de modelo de capa, de apresentação processual e de identificação.</li> <li>iv) Conclusão da elaboração do Manual de Procedimento em junho de 2011.</li> <li>v) Conceção de 17 novos modelos processuais uniformizantes.</li> <li>vi) 42 interações com Tribunais.</li> <li>vii) Instrução de 22 processos de contraordenação.</li> <li>viii) Emissão de 150 pareceres sobre planos de gestão de lamas e informações na área da gestão de resíduos e emissão de 77 pareceres no âmbito do ordenamento do território.</li> <li>ix) Apreciação de projetos de revisão de diplomas legais na área ambiental, com emissão do parecer da CCDR-N, designadamente, da “Lei de Bases do Ambiente - Lei n.º 11/87, de 7 de abril”, do “Regime Jurídico de AIA - Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de maio” e das “Normas Técnicas de AIA - Portaria nº 330/2001, de 2 de abril”.</li> </ul>

## C

Rede Institucional Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### C-3 Informação e Consultadoria a Instituições Regionais

#### C-3.6 Ações de consultadoria, formação, sensibilização e informação no âmbito do Ambiente e Ordenamento do Território

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Realização e participação em ações de sensibilização e/ou formação nas áreas do ambiente e ordenamento do território, incluindo ações de formação internas, nomeadamente: “Plano Regional do Ordenamento do Território da Região do Norte”; “Avaliação de Impacte Ambiental de Projetos”; “Ações de formação práticas, em contexto de empresas industriais, nos vários domínios do ambiente”; “Orientações estratégicas regionais para a delimitação da Reserva Ecológica Nacional”;</li> <li>ii) Participação em reuniões de trabalho, palestras, jornadas e/ou seminários, ações de sensibilização;</li> <li>iii) Realização de encontro/reuniões com os Sistemas Intermunicipais e Multimunicipais de gestão de resíduos sólidos urbanos da Região do Norte, para acompanhamento dos sistemas respetivos Plano de Ação de gestão de resíduos sólidos urbanos da Região do Norte;</li> <li>iv) Apoio a autarquias e associações de municípios para a implementação do novo Regulamento Geral de Ruído e proporcionar ações de sensibilização, junto de escolas;</li> <li>v) Participação na campanha do “Dia Europeu Sem Carros”;</li> <li>vi) Proporcionar visitas de estudo, nomeadamente, de escolas às estações de medida de qualidade do ar;</li> <li>vii) Definição e arranque da execução 2ª fase do Plano de Comunicação “Melhor(ar) a Norte”, no âmbito dos objetivos de comunicação e sensibilização públicas dos Planos de Melhoria da Qualidade do Ar;</li> <li>viii) Realização de ações de divulgação sobre o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional, o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território e o Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Realização da Ação de Formação interna sobre “Avaliação de Riscos Ambientais”, num total de 14 horas; Participação no Workshop “Pós-Avaliação em AIA: Critérios de Boa Prática na Seleção de Medidas e Programas de Monitorização”, organizado pela APAI/APA e com a apresentação de uma comunicação da CCDR-N intitulada “A Pós-AIA na Região do Norte: Oportunidades e Constrangimentos”; Participação na “Ação de Formação dos dirigentes e quadros superiores da Administração Pública para as Energias Renováveis Oceânicas”, organizada pela EMAM - Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar e WavEC - Centro de Energia das Ondas.</li> <li>ii) Participação na Conferência IAIA SEA Prague 2011: “SEA Implementation &amp; Practice: Making a Difference?”, organizada pela International Association for Impact Assessment.</li> <li>iii) Participação em várias reuniões de trabalho respeitantes ao acompanhamento dos Planos de Ação dos Sistemas de gestão de RSU da Região Norte.</li> <li>iv) Apoio a autarquias e associações de municípios para a implementação do novo Regulamento Geral de Ruído.</li> <li>v) Participação em seminários subordinados ao tema da qualidade do ar.</li> <li>vi) Realização de 12 visitas de estudo às estações de medida de qualidade do ar.</li> <li>vii) Participação em seminários e jornadas técnicas subordinadas ao tema da qualidade do ar.</li> <li>viii) Realização de 8 ações internas de formação, incluindo as ESR, relativas a Cartografia, RJREN, RJGT (PDM e PU e PP), RJUE, e Servidões e Restrições de Utilidade Pública.</li> </ul>

## C

Rede Institucional  
Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### D-1 Programa Operacional da Região do Norte 2007-2013

#### D-1.1 Enquadramento Legal e Operacional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Apoio técnico à elaboração ou à revisão de documentos de enquadramento legal e operacional do Programa Operacional da Região do Norte 2007-2013, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Desenvolvimento das ações tendentes à reprogramação do Programa Operacional da Região do Norte 2007-2013;</li> <li>ii) Elaboração das propostas de revisão de Regulamentos Específicos do Programa Operacional da Região do Norte 2007-2013;</li> <li>iii) Acompanhamento do estudo de avaliação da operacionalização do ON.2 - "O Novo Norte";</li> <li>iv) Apoio técnico à elaboração do modelo e fluxograma de acompanhamento dos diversos Eixos Prioritários e Medidas do Programa Regional;</li> <li>v) Apoio técnico à realização de documentos de suporte à gestão do Programa Regional (formulários, anexos, relatório intercalares e finais, pedidos de pagamento);</li> <li>vi) Apoio técnico à sistematização de um conjunto de questões e/ou a elaboração de documentos referenciais de interpretação / aplicação de determinadas regras comunitárias para concertação com Autoridades de Pagamento dos Fundos e/ou Comissão Europeia;</li> <li>vii) Desenvolvimento da metodologia de recolha e sistematização dos indicadores de realização e de resultado.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Elaboração da documentação necessária à reprogramação de 2011 do Programa Operacional da Região do Norte 2007-2013, nomeadamente, "Proposta de Reprogramação do ON.2 - O Novo Norte", "Revisão dos Indicadores de Realização e de Resultado dos Eixos Prioritários" e nova versão do documento de programação. A reprogramação foi aprovada pela Comissão de Europeia a 15 de dezembro.</li> <li>ii) Apoio técnico na revisão dos Regulamentos Específicos necessária após a aprovação da reprogramação.</li> <li>iii) Acompanhamento da equipa de avaliação contratada para a elaboração do estudo de "Avaliação da Operacionalização do ON.2 - O Novo Norte", nomeadamente, articulando o fornecimento de informação e orientando os trabalhos do Grupo de Acompanhamento que efetuou os pareceres técnicos do relatório preliminar e do relatório final.</li> <li>iv) Elaboração de vários capítulos do Relatório de Execução de 2010, nomeadamente, "Mudanças no contexto da execução do Programa Operacional", "Complementaridade", "Acompanhamento e Avaliação" e "Avaliação Ambiental Estratégica".</li> <li>v) Realização de documentos de suporte à gestão, nomeadamente, diversos avisos de concurso, formulários de relatórios a incluir no sistema de informação, formulários de parecer dos referidos relatórios, etc.</li> <li>vi) Produção de diversos documentos de referência, interpretativos de questões fundamentais de aplicação na gestão do ON.2 - O Novo Norte.</li> <li>vii) Estabilização do formato e informação física e financeira dos projetos a fornecer mensalmente ao Instituto Financeiro de Desenvolvimento Regional, autoridade de pagamento do programa regional.</li> </ul>

## D

Investimento Regional: Gerir, Organizar e Controlar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### D-1 Programa Operacional da Região do Norte 2007-2013

#### D

Investimento  
Regional: Gerir,  
Organizar e  
Controlar

#### D-1.2 Avaliação de Candidaturas

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Análise, avaliação e elaboração de pareceres sobre os planos e/ou propostas de aprovação de projetos/candidaturas submetidas às diversas medidas de financiamento do Programa Operacional da Região do Norte 2007-2013.	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Avaliação do mérito de candidaturas submetidas ao sistema de apoio a áreas de acolhimento empresarial.</li> <li>ii) Apoio técnico ao processo de apreciação do mérito regional das candidaturas dos Sistemas de Incentivos ao investimento das empresas do QREN com incidência na Região do Norte, candidatas ao Programa Operacional Fatores de Competitividade e ao Programa Operacional "ON.2 - O Novo Norte", em termos do seu contributo para a competitividade regional e para a coesão económica territorial.</li> </ul>

#### D-1.3 Apoio, Dinamização e Acompanhamento Físico, Processual, Jurídico e Financeiro

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Acompanhamento processual, jurídica e físico-financeiramente dos projetos em execução e realização do pagamento às respetivas entidades beneficiárias, destacando-se as seguintes áreas de intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Análise, validação, certificação e pagamento da despesa dos projetos aprovados;</li> <li>ii) Ações de acompanhamento e monitorização dos projetos aprovados;</li> <li>iii) Apoio de helpdesk a eventuais promotores de projetos cofinanciados pelo Programa;</li> <li>iv) Assessoria jurídica das questões colocadas no âmbito do Programa, bem</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Análise, validação, certificação e pagamento da despesa apresentada em 7.980 pedidos de pagamento.</li> <li>ii) Até ao final de 2011 foram analisadas 4.047 candidaturas, ascendendo a um FEDER solicitado total de 3.289M€, tendo já sido aprovadas até ao final do ano 2.061 operações. Relativamente ao acompanhamento de projetos aprovados foram efetuadas 139 visitas de acompanhamento ao local.</li> <li>iii) Atendimento e esclarecimento de dúvidas colocadas por promotores de</li> </ul>



## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### D-1 Programa Operacional da Região do Norte 2007-2013

#### D-1.3 Apoio, Dinamização e Acompanhamento Físico, Processual, Jurídico e Financeiro

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>como o acompanhamento e tratamento adequado das impugnações administrativas e dos processos judiciais;</p> <p>v) Criação, manutenção e o bom funcionamento do Sistema de Informação para a gestão do Programa;</p> <p>vi) Desenvolvimento das atividades de planeamento, acompanhamento e controlo do PIDDAC associado a projetos / iniciativas apoiadas no âmbito do Programa.</p>	<p>candidaturas em execução.</p> <p>iv) Desenvolvimento das ações necessárias no sentido de dar resposta a todas as questões colocadas no âmbito do Programa.</p> <p>v) Realização de todas as tarefas para assegurar o bom funcionamento do Sistema de Informação.</p> <p>vi) Elaboração do documento “O PIDDAC na região do Norte: distribuição territorial do investimento e principais desafios metodológicos”.</p>

#### D-1.4 Execução do Plano de Comunicação

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes ações:</p> <p>i) Atualização do Plano de Comunicação do ON.2 tendo em vista a execução da sua segunda fase e considerando os resultados dos exercícios de avaliação em curso;</p> <p>ii) Implementação da Campanha Publicitária de promoção do ON.2 - O Novo Norte, na sequência da conclusão dos trabalhos de desenvolvimento criativo realizada em 2010 e da pré-apresentação pública efetuada no final desse ano;</p> <p>iii) Apoio à dinamização e execução das ações previstas no Plano de Comunicação do ON.2 (por exemplo, Prémios “NOVO NORTE”, iniciativa “NORTE SCHOOL 2020”, “Encontros a Norte”), com objetivos de ativação</p>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <p>i) Tendo por base as recomendações da Avaliação da Operacionalização do ON.2 - O Novo Norte (“Follow up” da Autoridade de Gestão), foi dado início ao processo de atualização do Plano de Comunicação, designadamente no que respeita à revisão do board de indicadores. Foi ainda implementado em 2011 o relatório anual da ação de verificação dos projetos cofinanciados.</p> <p>ii) Desenvolvimento e aprovação do copy criativo final e realização do convite público para a implementação da campanha de meios. Lançamento e acompanhamento de toda a campanha publicitária nos meios contratualizados (imprensa escrita, radiofónica e digital).</p> <p>iii) Ativação da marca “Novo Norte” através da dinamização de diferentes</p>

## D

Investimento  
Regional: Gerir,  
Organizar e  
Controlar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### D-1 Programa Operacional da Região do Norte 2007-2013

#### D-1.4 Execução do Plano de Comunicação

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>da marca “Novo Norte”;</p> <p>iv) Lançamento do concurso público para a produção e emissão do 2º ciclo de programas televisivos “NOVO NORTE”, de comunicação de apostas temáticas e investimentos cofinanciados pelo ON.2 e os seus resultados;</p> <p>v) Conceção, produção e disseminação de um produto editorial impresso de comunicação das apostas, investimentos e resultados da aplicação do ON.2, a distribuir em pelo menos um órgão de comunicação social de âmbito nacional (encarte info-promocional);</p> <p>vi) Organização e promoção, pelo menos, uma iniciativa pública especial alusiva ao Dia da Europa (9 de maio), dirigida a “novos públicos”, na base de parcerias institucionais e/ou de media;</p> <p>vii) Promoção da notoriedade pública das realizações, oportunidades, decisões e resultados do programa, através do desenvolvimento de relações públicas e assessoria de imprensa;</p> <p>viii) Atualização do Website do Programa (<a href="http://www.novonorte.qren.pt">www.novonorte.qren.pt</a>), lançando dois novos produtos Web: galeria de vídeos e galeria de imagens de projetos;</p> <p>ix) Organização e promoção do evento público anual;</p> <p>x) Assessoria à organização em iniciativas e eventos relacionados com o funcionamento da Comissão de Acompanhamento do ON.2 e da Comissão de Aconselhamento Estratégico;</p> <p>xi) Participação na Rede de Interlocutores de Comunicação do QREN e na rede comunitária INFORM;</p> <p>xii) Conceção, desenvolvimento e execução, em parceria com o Observatório</p>	<p>iniciativas, cobrindo simultaneamente diferentes públicos-alvo: lançamento da 2.ª Edição dos Prémios “NOVO NORTE”, lançamento do concurso “NORTE SCHOOL”, com apresentação da iniciativa em três sessões a mais de 300 alunos do ensino secundário (Maia, Braga e Mirandela) e promoção de duas sessões inseridas no ciclo Encontros a Norte.</p> <p>iv) Lançamento do convite e acompanhamento do processo de contratação de 16 programas semanais no Porto Canal. Apoio à produção dos programas, com enfoque nas prioridades de cofinanciamento do ON.2, tendo sido destacados em reportagem cerca de 60 projetos apoiados pelo programa operacional.</p> <p>v) Desenvolvimento de uma primeira versão draft de copy criativo, incluindo a seleção de conteúdos editoriais.</p> <p>vi) Realização de uma campanha promocional “Postal Free” através da produção e distribuição de 10 mil postais alusivos ao ON.2, beneficiando novos públicos-alvo do programa como instituições de ensino superior e de lazer. Inserção de um banner especial no site da CCDR-N alusivo ao Dia da Europa.</p> <p>vii) Envio de 84 press releases e realização de 7 conferências de imprensa. O trabalho de maior proximidade junto dos meios de comunicação social, de promoção da notoriedade do ON.2 é demonstrativo sobretudo na análise do clipping com registos em mais de 2200 notícias durante 2011.</p> <p>viii) Desenvolvimento e implementação dos novos produtos web, com a integração no site oficial do ON.2 de uma nova galeria multimédia, a partir da qual é possível o download de imagens e vídeos de projetos apoiados pelo programa operacional, assim como de eventos realizados</p>

## D

Investimento  
Regional: Gerir,  
Organizar e  
Controlar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### D-1 Programa Operacional da Região do Norte 2007-2013

#### D-1.4 Execução do Plano de Comunicação

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
do QREN e os parceiros da Rede de Comunicação do QREN de dois produtos/ações de comunicação dedicados ao tema “Internacionalização & QREN”;	ao abrigo do ON.2.
xiii) Realização de uma reportagem fotográfica de cobertura a uma shortlist de investimentos em curso em diferentes áreas de aposta do ON.2, cf. previsto no Plano de Comunicação;	ix) Organização do evento “O Norte e o QREN”, na Fundação Cupertino de Miranda, para um público de cerca de 200 pessoas e dando origem, a nível mediático, a 50 notícias na comunicação social.
xiv) Realização de estudo de monitorização da evolução mediática do ON.2 (presença nos media entre 2008 e 2010) e à saliência da marca nos media (nível de penetração);	x) Organização de uma Comissão de Acompanhamento do ON.2 e programa de visitas a projetos apoiados na região do Cávado.
xv) Organização, a convite do IFDR, de exposição fotográfica promocional do ON.2 em Lisboa;	xi) Participação ativa em 4 das reuniões da Rede de Comunicação do QREN e colaboração nos trabalhos de alimentação informativa/editorial dos suplementos “QREN OJE”.
xvi) Atualização da base de dados de indicadores de realização e impacto da comunicação do ON.2, através do levantamento, sistematização e tratamento de dados.	xii) Coordenação editorial do suplemento “QREN & Internacionalização”, lançado com o jornal económico OJE, na sequência da parceria com a Rede de Comunicação do QREN.
	xiii) Desenvolvimento de um guião e realização do projeto de reportagem fotográfica com a recolha de imagens em 25 projetos de referência apoiados pelo ON.2.
	xiv) Realização do estudo “Plano de Comunicação - Análise de Indicadores 2008   2009   2010”, tendo como principal conclusão a superação das principais metas estabelecidas.
	xv) Organização, a convite do IFDR e nas suas instalações, em Lisboa, de uma exposição dedicada às apostas e concretizações do ON.2, patentes na campanha publicitária “Novo Norte”.
	xvi) Monitorização do board de indicadores de realização e impacto previstos no Plano de Comunicação do ON.2.

## D

Investimento Regional: Gerir, Organizar e Controlar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

D-1 Programa Operacional da Região do Norte 2007-2013

### D-2.1 Sistemas de Incentivos

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Apoio técnico às funções da CCDR-N no âmbito da apreciação das candidaturas com incidência na Região do Norte dos Sistemas de Incentivos do QREN 2007-2013 (SI Inovação e SI I&amp;DT do ON.2 e do COMPETE), contemplando, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Emissão de parecer de mérito regional;</li> <li>ii) Análise de alegações contrárias e pedidos de reapreciação de pareceres de mérito regional;</li> <li>iii) Elaboração de pontos de situação sobre os Sistemas de Incentivos do QREN na Região do Norte.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Emissão de parecer de mérito regional de 573 candidaturas (120 do COMPETE e 453 do ON.2) no ano de 2011, registando-se um número acumulado de 1.986 candidaturas apreciadas (472 do COMPETE e 1.514 do ON.2) no período global de programação dos Sistemas de Incentivos do QREN 2007-2013.</li> <li>ii) Análise de 12 alegações contrárias/pedidos de reapreciação (3 do COMPETE e 9 do ON.2) no ano de 2011, registando-se um número acumulado de 114 candidaturas reanalisadas (59 do COMPETE e 55 do ON.2) no período global de programação dos Sistemas de Incentivos do QREN 2007-2013.</li> <li>iii) Elaboração do Dossier Técnico sobre “Repartição Territorial das aprovações do Programa COMPETE nos Sistemas de Incentivos às Empresas do QREN - Ponto de Situação em 31 de dezembro de 2010”. Elaboração do Dossier Informativo sobre “Sistemas de Incentivos do QREN na Região do Norte: Ponto de Situação em 30.06.2011”.</li> </ul>

**D**

Investimento  
 Regional: Gerir,  
 Organizar e  
 Controlar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### D-3 Programas Operacionais de Cooperação Territorial

#### D-3.1 PO Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Enquanto Coordenação Regional do POCTEP - Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal para o Norte de Portugal, a CCDR-N desempenha a função de organismo intermédio para as duas Áreas de Cooperação Galiza - Norte e Norte - Castela e Leão, envolvendo, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Acompanhamento da execução dos projetos aprovados, nomeadamente: (a) Acompanhamento financeiro, através da verificação dos procedimentos adotados pelos beneficiários portugueses; (b) Auditoria às despesas apresentadas, mediante a verificação e validação documental a 100%; (c) Acompanhamento e aprovação das reformulações e reprogramações financeiras dos projetos aprovados; (d) Acompanhamento físico, através da realização de reuniões de trabalho com todos os beneficiários e visitas insitu;</li> <li>ii) Intervenção ao nível do processo de decisão de aprovação de novas candidaturas, nomeadamente: (a) Acompanhamento e aconselhamento na elaboração das candidaturas; (b) Avaliação qualitativa das candidaturas ao nível do seu enquadramento nas políticas e estratégias regionais, tendo em vista a elaboração dum parecer conjunto entre o Secretariado Técnico e as outras administrações regionais - Administração Geral do Estado (Madrid) e as Comunidades Autónomas da Galiza e de Castela e Leão; (c) Organização e participação nos Comités Territoriais, de cada uma das Áreas de Cooperação; (d) Análise das reformulações dos projetos a propor para aprovação ao Comité de Gestão, de acordo com recomendações transmitidas, para cada projeto e para cada beneficiário português;</li> <li>iii) Prossecução de assistência técnica às Estruturas de Gestão dos Programas de Cooperação Transfronteiriça, assim como às entidades regionais, utilizando vários mecanismos de divulgação (sessões públicas, edição de publicações e comunicações por meios eletrónicos).</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foi dada sequência às seguintes realizações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Acompanhamento da execução dos 195 projetos aprovados no âmbito do POCTEP para as 5 áreas de cooperação, dos quais 102 para as duas áreas com o Norte de Portugal, envolvendo um investimento total de 128,7 M€ e 236 parceiros do Norte de Portugal.  Certificação de 147 pedidos de validação de despesas em 2011, num total de mais de 6 M€ e encerramento financeiro de 19 projetos. Acompanhamento e aprovação das reformulações financeiras solicitadas pelos parceiros e realização de 13 visitas a projetos e 35 reuniões com parceiros.</li> <li>ii) Realização de três reuniões de Coordenadores Regionais em Badajoz com o objetivo geral de analisar a execução do Programa e no sentido de se decidir sobre uma eventual 3ª convocatória e/ou sobre a reprogramação financeira dos projetos.</li> <li>iii) Participação nos dois Comités de Acompanhamento e de Gestão (em Badajoz e em Sevilha) e participação nas duas Jornadas de Formação Transfronteiriças (em Pontevedra e na Guarda); Lançamento da publicação Interreg III A 2000-2006, Cooperação Transfronteiriça entre a Região do Norte / Galiza e Região do Norte / Castela e Leão sobre os investimentos apoiados pelo Norte de Portugal para estas áreas; Receção e acompanhamento duma visita do Interreg IV A - Cooperação transfronteiriça Suécia-Noruega, integrando um conjunto de individualidades regionais; Obtenção de nota máxima em todos os parâmetros analisados pela IGAE (Autoridade de auditoria do POCTEP), no âmbito dos procedimentos internos de coordenação regional.</li> </ul>

## D

Investimento Regional: Gerir, Organizar e Controlar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### D-3 Programas Operacionais de Cooperação Territorial

#### D-3.2 PO Cooperação Transnacional Espaço Atlântico

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>A Autoridade de Gestão do Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico 2007-2013 estabeleceu um programa de atividades para 2011, sendo de destacar as principais tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Elaboração do relatório anual de implementação de 2010, condução do processo de aprovação e envio à CE;</li> <li>ii) Acompanhamento, reporte e controlo das operações aprovadas;</li> <li>iii) Ordens de pagamento dos pedidos de reembolso FEDER;</li> <li>iv) Preparação e acompanhamento de certificações de despesa;</li> <li>v) Apoio a auditorias de sistemas e de operações;</li> <li>vi) Lançamento, acompanhamento e divulgação da avaliação intermédia;</li> <li>vii) Terceira convocatória de projetos - preparação da informação de suporte interna e externa, receção das candidaturas, análise da admissibilidade e seleção, parecer final, notação e ranking tendo em vista a aprovação pelo Comité de Acompanhamento, preparação dos contratos de subvenção;</li> <li>viii) Contribuições do Programa para a definição de uma estratégia para o oceano Atlântico em estreita ligação com a DG MARE, DGREGIO, Estados Membros a nível regional e local e com os stakeholders do Espaço Atlântico;</li> <li>ix) Participação na organização da “Conferência Conjunta dos Programas de Cooperação Transnacional” que terá como objetivo a promoção da dimensão transnacional da cooperação;</li> <li>x) Melhoria do sistema de informação do Programa Operacional (SIGEA) designadamente com a criação das versões nas quatro línguas do Programa.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Elaboração do relatório anual de implementação de 2010, o qual incluiu uma avaliação do cumprimento das principais metas do plano de comunicação do PO. O relatório foi aprovado pela CE.</li> <li>ii) Acompanhamento, reporte e controlo das operações aprovadas.</li> <li>iii) Ordens de pagamento dos pedidos de reembolso FEDER.</li> <li>iv) Preparação e acompanhamento de certificações de despesa.</li> <li>v) Acompanhamento da auditoria da IGF ao Sistema de Informação do Programa Operacional e aos procedimentos relativos a contratos públicos no Programa Operacional.</li> <li>vi) Elaboração dos termos de referência da Avaliação Intermédia.</li> <li>vii) Terceira convocatória de projetos, com aprovação de projetos.</li> <li>viii) Contribuição do Programa para o lançamento da Estratégia Europeia para o Oceano Atlântico em novembro, em Lisboa.</li> <li>ix) Participação na organização da “Conferência Conjunta dos Programas de Cooperação Transnacional”, em setembro, na Polónia.</li> <li>x) Melhoria do sistema de informação do Programa Operacional (SIGEA) designadamente com a criação das versões nas quatro línguas do Programa e a sua disponibilização aos Estados Membros.</li> </ul>

**D**

Investimento Regional: Gerir, Organizar e Controlar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### D-3 Programas Operacionais de Cooperação Territorial

#### D-3.3 PO Cooperação Transnacional Sudoeste Europeu

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito, pretende-se concretizar os seguintes objetivos operacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Informação sobre a evolução do Programa e dinamização das entidades da Região com vista à apresentação de candidaturas;</li> <li>ii) Apoio complementar à procura de parcerias, à organização de dossiers de candidaturas e à gestão de projetos com origem nos atores regionais.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Desenvolvimento de uma atividade especificamente destinada à divulgação de programas de apoio à cooperação territorial.</li> <li>ii) Apoio desenvolvido a duas entidades regionais.</li> </ul>

#### D-3.4 PO Cooperação Inter-regional e programas de redes europeias

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto, pretende-se concretizar os seguintes objetivos operacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Informação sobre a evolução dos Programas e dinamização das entidades da Região;</li> <li>ii) Apoio complementar à procura de parcerias e à organização de dossiers de candidaturas e à gestão de projetos aos atores regionais;</li> <li>iii) Gestão do Projeto DLA - Digital Local Agenda, na qualidade de chefe de fila de uma rede europeia de entidades regionais e locais. Participação como parceiro no projeto VITOUR - Landscape, projeto que integra o conjunto de zonas vinhateiras europeias classificadas pela UNESCO como Património da Humanidade.</li> <li>iv) Organização e participação num consórcio de regiões presentes nos Open Days (evento em Bruxelas e evento local).</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Participação na publicação inter-regional do Programa INTERREG IV-C.</li> <li>ii) Desenvolvimento de cinco atividades ligadas ao apoio a candidaturas de entidades regionais.</li> <li>iii) Execução técnica e financeira em curso: (a) Projeto Digital Local Agenda (DLA): coordenação da gestão técnica e financeira da rede de 11 parceiros pertencentes a 9 países da EU; (b) Projeto VITOUR LANDSCAPE: participação na qualidade de parceiro (Unidade de Missão do Douro e Unidade para a Cooperação Estratégica) na rede europeia de paisagens vitícolas classificadas pela UNESCO como Património da Humanidade;</li> <li>iv) Participação num consórcio com a organização de um workshop em Bruxelas dedicado à mobilidade elétrica e participação num evento dedicado à investigação no setor automóvel.</li> </ul>

## D

Investimento Regional: Gerir, Organizar e Controlar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### D-4 Apoio à Gestão de Instrumentos Nacionais de Financiamento do Desenvolvimento Regional

#### D

Investimento  
Regional: Gerir,  
Organizar e  
Controlar

#### D-4.1 Cooperação Técnica e Financeira com a Administração Local

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Prosecação dos processos de cooperação técnico-financeira com autarquias, em conformidade com as orientações emanadas pela DGAL, envolvendo, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Apoio técnico na promoção e formalização de candidaturas em colaboração com as Estruturas Sub-regionais - ESR;</li> <li>ii) Articulação sobre o processo de análise de candidaturas a contrato-programa, com o GCIP-SD;</li> <li>iii) Acompanhamento dos processos em curso, em colaboração com as ESRs, procedendo à análise de pedidos de pagamento e de reprogramação;</li> <li>iv) Acompanhamento de candidaturas a financiamento de edifícios sede das freguesias, bem como de outros programas específicos de contratualização com autarquias locais;</li> <li>v) Apoio técnico e participação no júri de concurso ao procedimento concursal para adjudicação das obras do GS-TIC.</li> </ul>	<p>Neste contexto foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Apreciação de uma candidatura.</li> <li>ii) Apoio técnico a 2 candidaturas a Contrato Programa.</li> <li>iii) Neste âmbito, consideram-se os seguintes indicadores: (a) 8 processos em curso; (b) 6 pedidos de pagamento; (c) 3 processos encerrados; (d) 2 obras concluídas; (e) 4 ajustamentos ao PIDDAC; (f) 3 pedidos de reprogramação física financeira; (g) 4 ações de acompanhamento físico.</li> <li>iv) Neste âmbito, consideram-se os seguintes indicadores: (a) 49 processos abertos; (b) 6 pedidos de pagamento; (c) 16 obras concluídas; (d) 8 processos encerrados.</li> <li>v) Apoio técnico necessário à constituição das peças do procedimento.</li> </ul>

#### D-4.2 Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Desenvolvimento de ações de apoio à gestão do Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva, envolvendo, nomeadamente, o apoio técnico à análise de candidaturas ao Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva e o acompanhamento processual e físico-financeiro, em articulação com as</p>	<p>Neste contexto foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) No âmbito do Subprograma 1 (SP1) - DGAL - Equipamento Religioso, consideram-se os seguintes indicadores: (a) Análise de 5 candidaturas; (b)</li> </ul>



## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### D-4 Apoio à Gestão de Instrumentos Nacionais de Financiamento do Desenvolvimento Regional

#### D-4.2 Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Estruturas Sub-regionais (ESR), dos projetos em execução e respetivas propostas de pagamento das respetivas entidades beneficiárias.	<p>Assinatura de um contrato de financiamento; (c) 3 Processos em curso; (d) 1 Processo encerrado; (e) 2 Ações de acompanhamento físico; (f) 1 Ajustamento ao PIDDAC.</p> <p>b) No âmbito do Subprograma 1 (SP1) - DGOTDU - Equipamento Associativo, consideram-se os seguintes indicadores: (a) Acompanhamento de 5 processos em curso; (b) Conclusão de 2 obras; (c) Análise de 5 pedidos de pagamento; (d) 7 Ações de acompanhamento físico; (e) 5 Ajustamentos ao PIDDAC; (f) 1 ação no âmbito do 2º Ajustamento ao PIDDAC.</p> <p>c) No âmbito do Subprograma 2 (SP2) - DGAL, consideram-se os seguintes indicadores: (a) Acompanhamento de 108 candidaturas; (b) Assinatura de 26 contratos de financiamento; (c) Acompanhamento de 57 processos em curso; (d) Conclusão de 27 Obras; (e) Encerramento de 29 Processos; (f) Análise de 69 pedidos de pagamento; (g) 60 Ações de acompanhamento físico; (h) Acompanhamento de 31 ajustamentos ao PIDDAC; (i) Acompanhamento de 5 pedidos de reprogramação físico-financeiro; (j) Apoio técnico na instrução de 7 processos a Entidades.</p>

## D

Investimento Regional: Gerir, Organizar e Controlar

#### D-4.3 Protocolos de Engenharia Militar

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Desenvolvimento de ações de apoio à gestão dos Protocolos de Engenharia Militar, colaborando com o Regimento de Eng. n.º 3 de Espinho na seleção e programação das intervenções de apoio de engenharia militar aos municípios, acompanhamento físico-financeiro das obras e ações de articulação a nível central e local.	No âmbito da preparação do Plano de Atividade Operacional Civil (PAOC 2012), há a considerar os seguintes indicadores: (a) Ponto de situação das intervenções PAOC 2012; (b) Análise das prioridades de ação; (c) 10 reconhecimentos; (d) Apreciação de pedidos de Ação.

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

D-4 Apoio à Gestão de Instrumentos Nacionais de Financiamento do Desenvolvimento Regional

### D-4.4 Programa de Bibliotecas da Direção Geral do Livro e das Bibliotecas (DGLB)

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Desenvolvimento de ações de apoio à gestão do Programa de Bibliotecas da Direção Geral do Livro e da Biblioteca (DGLB), envolvendo o acompanhamento processual e físico-financeiro, em articulação com as Estruturas Sub-regionais (ESR), dos projetos em execução e das propostas de pagamento das entidades beneficiárias.	No âmbito da concretização deste objetivo há a considerar os seguintes indicadores: (a) Acompanhamento de 13 processos em curso; (b) Análise de 6 pedidos de pagamento; (c) 12 aprovações pela DGLB dos pedidos de pagamento; (d) Ação de acompanhamento físico.

# D

Investimento  
 Regional: Gerir,  
 Organizar e  
 Controlar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### E-1 Ações de Gestão e Promoção de Ordenamento do Território e do Ambiente

#### E-1.1 Pareceres sobre usos, transformação e atividades no território

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Emissão de pareceres para localização e para efeitos de licenciamento de Pedreiras;</li> <li>ii) Assegurar o licenciamento das operações de gestão de resíduos (ao abrigo do DL n.º 178/2006 de 5 de setembro);</li> <li>iii) Emissão de pareceres e de certidões de localização e resposta a pedidos de regularização no âmbito dos processos abrangidos pelo Regime do Exercício da Atividade Industrial (REAI);</li> <li>iv) Análise e emissão de pareceres sobre projetos de licenciamento de Indústrias Transformadoras - REAI e RELAI;</li> <li>v) Exercício da função de interlocutor único da Administração Central através da coordenação intersectorial da decisão de localização no âmbito da aplicação do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, visando a simplificação, celeridade e rigor dos procedimentos, a coordenação e concertação entre as entidades intervenientes e a implementação do recurso às tecnologias de informação;</li> <li>vi) Emissão de pareceres sobre pedidos de declaração de Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística - ACRRU;</li> <li>vii) Análise de Projetos de Interesse Nacional - "PIN";</li> <li>viii) Integração na Estrutura Local de Apoio da Intervenção Territorial Integrada do Douro Vinhateiro - ELA;</li> <li>ix) Integração da CMA e acompanhamento do processo de aproveitamento hidrelétrico do Douro Internacional - Barragem Picote / Bemposta - Reforço de potência;</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Análise de cerca de 37 processos para localização e/ou licenciamento/adaptação de pedreiras, ou para abandono/revogação de licenças, com emissão dos respetivos pareceres.</li> <li>ii) Emissão de 578 pareceres sobre o licenciamento de operações de gestão de resíduos.</li> <li>iii) Emissão e participação em reuniões técnicas sobre 18 pedidos de regularização de instalações industriais.</li> <li>iv) Emissão de 266 pareceres sobre projetos de instalação ou alteração de estabelecimentos industriais, ao abrigo do REAI e RELAI.</li> <li>v) Tramitação de novos processos - 567; Decisões finais proferidas - 584.</li> <li>vi) Sem registo em virtude de não terem sido apresentados quaisquer pedidos.</li> <li>vii) Análise e acompanhamento de dois processos PIN no âmbito da compatibilidade territorial: Oporto Boeira Hotel e Nova Unidade de Produção de Conservas Ramirez.</li> <li>viii) (1) Análise e emissão de 109 pareceres sobre as candidaturas submetidas à ELAITI DV relativas às intervenções no património vernacular construído do ADV (cardenhas, casebres e pombais); (2) 4 Ações de divulgação e de informação aos associados e entidades recetoras; (3) 741 Ações de sensibilização e aconselhamento técnico; (4) Análise de 98 processos relativos a reconstrução de muros, com uma extensão de 2578 km; (5) Elaboração do guia orientador de Boas Práticas Agrícolas e Ambientais; (6) Elaboração dos termos de</li> </ul>

## E

Desenvolvimento  
Regional Sustentável:  
Ordenar, Licenciar e  
Fiscalizar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### E-1 Ações de Gestão e Promoção de Ordenamento do Território e do Ambiente

#### E-1.1 Pareceres sobre usos, transformação e atividades no território

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<ul style="list-style-type: none"> <li>x) Licenciamento de aterros;</li> <li>xi) Emissão de pareceres no âmbito dos processos de licenciamento da atividade pecuária - REAP;</li> <li>xii) Participação na apreciação de projetos abrangidos pelo RJAlA, assegurando a avaliação dos descritores Ordenamento do Território, Uso do Solo e Ecologia;</li> <li>xiii) Apoio técnico e emissão de pareceres de natureza consultiva a Municípios e entidades privadas, tendo em vista a correta implantação de projetos no território;</li> <li>xiv) Emissão de pareceres no âmbito do Programa de Recuperação de Áreas Urbanas Degradadas (PRAUD). Acompanhamento técnico, físico e financeiro de obras financiadas (Miranda do Douro e Valença);</li> <li>xv) Participação em vistorias a unidades industriais - REAI e RELAI;</li> <li>xvi) Emissão de pareceres para efeitos de licenciamento de aterros de resíduos inertes em pedreiras;</li> <li>xvii) Colaboração com a Direção Geral do Livro e das Bibliotecas (DGLB) no âmbito da localização e conformidade das bibliotecas da Rede de Leitura Pública com os IGT em vigor;</li> <li>xviii) Emissão de pareceres sobre a compatibilidade da localização de instalação ou ampliação de instalações de gestão de resíduos com os IGT em vigor;</li> <li>xix) Emissão de pareceres no âmbito do licenciamento das operações de gestão de resíduos e veículos em fim de vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>referência cadernos de encargos e programa de concurso para a realização de um inventário de mortórios, vinhas pré-filoxéricas e construções rurais no RDD.</li> <li>ix) Realização de 7 reuniões plenárias e 2 setoriais.</li> <li>x) Realização de seis aditamentos ao licenciamento de autorização para deposição de resíduos em aterros sanitários e emissão de dois pareceres em matéria de ordenamento do território.</li> <li>xi) Emissão de 19 pareceres sobre projetos de licenciamento de instalações pecuárias.</li> <li>xii) Emissão de 185 pareceres no âmbito dos procedimentos de avaliação de impacte e de incidências ambientais.</li> <li>xiii) Emissão de 19 pareceres.</li> <li>xiv) Emissão de três pareceres no âmbito do acompanhamento físico e financeiro.</li> <li>xv) Participação em 85 vistorias a estabelecimentos industriais (nos termos do REAI e RELAI).</li> <li>xvi) Análise, com emissão dos respetivos pareceres, de três processos para alteração do licenciamento e aterros de resíduos inertes em pedreiras.</li> <li>xvii) Emissão de três pareceres.</li> <li>xviii) Apreciação de 58 processos.</li> <li>xix) Emissão de 146 alvarás e averbamentos de operações de gestão de resíduos.</li> </ul>

## E

Desenvolvimento  
Regional Sustentável:  
Ordenar,  
Licenciar e Fiscalizar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### E-1 Ações de Gestão e Promoção de Ordenamento do Território e do Ambiente

#### E-1.2 Apoio técnico e colaboração institucional no domínio dos planos municipais de ordenamento do território

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Apoio técnico no âmbito da elaboração, revisão, alteração e suspensão dos diferentes instrumentos de gestão territorial, em parceria com as Autarquias Locais e demais serviços da Administração, nomeadamente através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Promoção e coordenação das Reuniões Plenárias, Setoriais, de Concertação e Preparatórias, no âmbito do acompanhamento da elaboração/ revisão de Planos Diretores Municipais; Emissão de pareceres sobre revisões de PDM;</li> <li>ii) Promoção e coordenação de Conferências de Serviços intersectoriais no âmbito da elaboração e revisão de Planos de Urbanização e de Planos de Pormenor;</li> <li>iii) Emissão de pareceres no âmbito do processo de Avaliação Ambiental Estratégica de planos;</li> <li>iv) Apoio técnico aos Municípios e emissão de pareceres no âmbito das figuras de dinâmica previstas no RJGT (alterações e suspensões de PDM, PU e PP).</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Realização de 36 reuniões plenárias, 76 reuniões setoriais, 15 reuniões de concertação e 9 reuniões preparatórias.</li> <li>ii) Emissão de 7 pareceres sobre a revisão de PDM.</li> <li>iii) Realização de 15 conferências de serviços de Planos de Urbanização, 19 conferências de serviços de Planos de Pormenor e 19 reuniões de concertação.</li> <li>iv) Emissão de 49 pareceres no âmbito do acompanhamento da elaboração/revisão/alteração de Planos Municipais de Ordenamento do Território.</li> <li>v) Emissão de 11 pareceres sobre alterações a Planos Diretores Municipais, 9 pareceres sobre alterações a Planos de Urbanismo e Planos de Pormenor, 19 pareceres sobre suspensões de Planos Diretores Municipais e 1 parecer sobre suspensão de Planos de Urbanização.</li> </ul>

## E

Desenvolvimento  
Regional Sustentável:  
Ordenar, Licenciar e  
Fiscalizar

#### E-1.3 Apoio técnico e colaboração institucional na realização de vistorias

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Realização de ações de vistoria conjunta, para verificação das condições de segurança nos espaços de recreio e jogo e das condições de salubridade e segurança de cemitérios.</p>	<p>No âmbito deste objetivo há a considerar a realização de 17 vistorias no âmbito das condições de salubridade e segurança de cemitérios.</p>

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### E-1 Ações de Gestão e Promoção de Ordenamento do Território e do Ambiente

#### E-1.4 Reserva Ecológica e Reserva Agrícola Nacional

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Gestão do regime da Reserva Ecológica Nacional, incluindo a emissão de pareceres e as autorizações das ações compatíveis com os objetivos de proteção e prevenção da REN;</li> <li>ii) (Re)delimitação da REN no âmbito dos processos de revisão e alteração dos PMOT e apresentação das propostas à Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional (CNREN);</li> <li>iii) Elaboração de pareceres e autorizações no âmbito do regime transitório da Reserva Ecológica Nacional;</li> <li>iv) Instrução de processos de Reconhecimento do Interesse Público e de projetos de várias índoles;</li> <li>v) Emissão de pareceres relativos a processos de retificação e alterações da delimitação da Reserva Ecológica Nacional;</li> <li>vi) Análise de pedidos de utilização não agrícola de áreas de Reserva Agrícola Nacional no contexto do ordenamento do território, garantindo a participação da Entidade Regional do Norte da Reserva Agrícola Nacional;</li> <li>vii) Análise dos processos de redelimitação da Reserva Agrícola Nacional no âmbito das comissões de acompanhamento dos processos de ordenamento do território em curso.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Emissão de 2313 pareceres e/ou autorizações.</li> <li>ii) Acompanhamento de 45 processos de (re)delimitação da REN.</li> <li>iii) Emissão 14 pareceres.</li> <li>iv) Instrução de 12 processos.</li> <li>v) Emissão de 3 pareceres sobre proposta de retificação da REN.</li> <li>vi) Participação nas reuniões da Entidade Regional do Norte da Reserva Agrícola Nacional tendo sido analisados 975 pedidos.</li> <li>vii) Análise de delimitações da Reserva Agrícola Nacional Bruta de 5 concelhos.</li> </ul>

## E

Desenvolvimento  
Regional Sustentável:  
Ordenar,  
Licenciar e Fiscalizar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### E-1 Ações de Gestão e Promoção de Ordenamento do Território e do Ambiente

#### E-1.5 Reforço da Sustentabilidade Territorial

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Implementação das bases de um sistema integrado de operacionalização e monitorização do Ordenamento do Território na Região do Norte;</li> <li>ii) Apreciação de pedidos de reformulação dos programas de ação de parcerias para a Regeneração Urbana - Cidades e Vilas;</li> <li>iii) Colaboração no projeto nacional ECOXXI.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Elaboração do “Mapa da Situação da Urbanização e Edificação na Região Norte” incluindo as “áreas passíveis de virem a ser classificadas como de edificação dispersa”, nos termos do Acordo sobre a forma de adaptação dos PDM ao PROT-N.</li> <li>ii) Apreciação de quatro pedidos de reformulação de programas de ação.</li> <li>iii) Participação numa reunião da comissão nacional do projeto ECOXXI e avaliação de quatro indicadores: Agenda 21 Local e Participação; Ordenamento do Território e Ambiente Urbano; Qualidade do Ar e Informação ao Público; Qualidade do Ambiente Sonoro e participação.</li> </ul>

#### E-1.6 Defesa e Qualificação da Zona Costeira e do Douro Património

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Colaborar na implementação da Estratégia Nacional de Gestão Integrada da Zona Costeira, em articulação com as demais estratégias nacionais e opções regionais, numa perspetiva de proteção dos recursos, prevenção de riscos e desenvolvimento sustentável, nas seguintes vertentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Promoção da integração dos princípios e orientações da ENGIZC nos diversos IGT de nível regional, supra municipal e municipal;</li> <li>ii) Acompanhamento da elaboração dos PMOT a desenvolver no âmbito das UOPG previstas no POOCCE;</li> <li>iii) Divulgação do património natural do Douro através do levantamento e sistematização dos recursos e valores naturais que ocorrem nos 26 concelhos abrangidos pela Estrutura de Missão do Douro e posterior edição de um guia em suporte papel e digital.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Acompanhamento da elaboração / revisão dos PMOT com incidência na zona costeira.</li> <li>ii) Acompanhamento do Plano da Urbanização da Aguçadoura, do Plano de Pormenor de A-Ver-o-Mar e do Plano de Pormenor de S. Bartolomeu do Mar.</li> <li>iii) Edição do “DOURO - Guia Turístico da Natureza”, pelo Turismo do Douro.</li> </ul>

## E

Desenvolvimento  
Regional Sustentável:  
Ordenar, Licenciar e  
Fiscalizar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### E-1 Ações de Gestão e Promoção de Ordenamento do Território e do Ambiente

# E

Desenvolvimento  
 Regional Sustentável:  
 Ordenar,  
 Licenciar e Fiscalizar

#### E-1.7 Conservação da Natureza e Proteção de Áreas Sensíveis

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se efetuar a dinamização e o acompanhamento de iniciativas de conservação de natureza e da biodiversidade em áreas que integram a Rede Fundamental de Conservação da Natureza (RFCN), destacando-se, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Articulação e compatibilização do Plano Sectorial da Rede Natura com os Planos Municipais de Ordenamento do Território;</li> <li>ii) Análise de ações, de projetos com incidência na Rede Natura 2000;</li> <li>iii) Acompanhamento da implementação do Plano Sectorial da Rede Natura 2000.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Acompanhamento da elaboração / revisão dos PMOT com incidência em áreas da Rede Natura.</li> <li>ii) Acompanhamento do projeto “Montemuro: Preservar e Desenvolver”.</li> <li>iii) Participação na Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Plano Setorial da RN2000 e elaboração de contributos sobre o «Guia metodológico para a integração das orientações de gestão do Plano Sectorial da Rede Natura 2000 nos Planos Municipais de Ordenamento do Território», elaborado pelos serviços centrais do ICNB.</li> </ul>

#### E-1.8 Planeamento e Gestão de Recursos Territoriais

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Articulação e compatibilização dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal com os Planos Municipais de Ordenamento do Território;</li> <li>ii) Acompanhamento da gestão ativa na superfície florestal, nomeadamente através do acompanhamento da elaboração dos Planos Distritais de Defesa da Floresta Contra Incêndios, dos Planos Distritais de Proteção Civil na perspetiva de articulação com o ordenamento do território e da emissão de parecer sobre Planos de Gestão Florestal, Planos de Utilização de Baldios, Planos de Gestão Florestal de Zonas de Intervenção</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Emissão de seis pareceres no âmbito do acompanhamento da revisão de PDM;</li> <li>ii) Emissão de pareceres sobre Planos de Gestão Florestal (inclui Planos de Utilização de Baldio e Planos Específicos de Intervenção Florestal). Contributos no âmbito das Comissões Distritais de Defesa da Floresta (Distritos de Porto, Viana do Castelo, Guarda, Viseu e Aveiro) e participação nas suas 11 reuniões, colaboração com o Grupo de Trabalho para a regulamentação da Lei dos Baldios e participação em reuniões da</li> </ul>



## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### E-1 Ações de Gestão e Promoção de Ordenamento do Território e do Ambiente

#### E-1.8 Planeamento e Gestão de Recursos Territoriais

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Florestal (ZIF) e Planos Específicos de Intervenção Florestal;</p> <p>iii) Coordenação do Grupo de Trabalho Temático do Ordenamento do Território, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Regional da ECA, nomeadamente através da Promoção de Iniciativas tendo em vista a identificação de projetos/investimentos promotores do Desenvolvimento Regional e da definição de procedimentos com vista à concretização atempada dos Aproveitamentos Hidroelétricos.</p>	<p>Comissão de Acompanhamento do Programa Nacional de Valorização dos Territórios Comunitários (Baldios) com emissão de dois pareceres.</p> <p>iii) Elaboração da proposta de suspensão dos 5 PDM abrangidos pelos Aproveitamentos Hidroelétricos de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões.</p>

#### E-1.9 Projetos com Incidências Ambientais

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <p>i) Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) dos projetos em que a CCDR-N é a Autoridade de AIA;</p> <p>ii) Participação nas Comissões de Avaliação de Impacte Ambiental dos projetos em que é a APA a Autoridade de AIA;</p> <p>iii) Avaliação Ambiental Estratégica de Planos e Programas;</p> <p>iv) Apreciação dos Planos Ambientais de Recuperação Paisagística - PARP das pedreiras existentes para adaptação ao DL n.º 270/2001 de 6 de outubro, com a redação dada pelo DL n.º 340/2007 de 12 de outubro;</p> <p>v) Participação no procedimento de licença ambiental, que visa garantir a prevenção e o controlo integrados da poluição, provocada por certas</p>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <p>i) Coordenação de 11 de processos de AIA / AincA, com promoção de Consulta Pública, de projetos públicos ou privados, em que a Autoridade de Avaliação foi a CCDR-N.</p> <p>ii) Participação em 30 Comissões de Avaliação de Impacte Ambiental de projetos públicos ou privados, em que a Autoridade de Avaliação foi a APA.</p> <p>iii) Coordenação da Avaliação Ambiental de 10 Planos Setoriais.</p> <p>iv) Apreciação de 29 Planos Ambientais de Recuperação Paisagística de Pedreiras.</p> <p>v) Emissão de 70 pareceres sobre instalações titulares de licença ambiental.</p>

## E

Desenvolvimento  
Regional Sustentável:  
Ordenar, Licenciar e  
Fiscalizar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### E-1 Ações de Gestão e Promoção de Ordenamento do Território e do Ambiente

#### E-1.9 Projetos com Incidências Ambientais

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>atividades - IPPC;</p> <p>vi) Emissão de pareceres sobre instalações industriais, alvo de procedimento EMAS - Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria;</p> <p>vii) Participação na Consulta Pública de processo de licenciamento ambiental;</p> <p>viii) Avaliação e validação dos resultados do registo europeu de emissões e transferências de poluentes, exercício PRTR - Registo de Emissões e Transferências de Poluentes, das instalações cuja competência pertence à CCDR-N;</p> <p>ix) Licenciamento de operações de descontaminação de solos.</p>	<p>vi) Emissão de pareceres e participação em reuniões de videoconferência sobre 11 instalações candidatas ao EMAS.</p> <p>vii) Participação no procedimento de consulta pública de 7 novos pedidos de licenciamento ambiental.</p> <p>viii) Realização dos testes das novas metodologia e ferramenta informática a aplicar ao PRTR.</p> <p>ix) Emissão de 16 pareceres e licenças.</p>

## E

Desenvolvimento  
Regional Sustentável:  
Ordenar,  
Licenciar e Fiscalizar

#### E-1.10 Redução de Passivos Ambientais

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto, pretende-se promover ações de avaliação e acompanhamento de Estudos e Projetos com vista à requalificação e recuperação de áreas ambientalmente degradadas, tendo em conta ações de requalificação de pedreiras e minas abandonadas.</p>	<p>No âmbito deste objetivo há a destacar as seguintes atividades: (a) Trabalho de Estudos Técnicos/Caderno de encargos para remoção dos Resíduos Perigosos depositados em S. Pedro da Cova e lançamento de concurso com início de obras de recuperação ambiental das antigas pedreiras de Lourosa, Santa Maria da Feira; (b) Acompanhamento da ação de remoção dos resíduos depositados nas instalações da SN-Maia, ordenada pelo Acordo do tribunal Arbitral e sob validação da APA.</p>

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### E-2 Ações de Monitorização, Vigilância e Fiscalização

#### E-2.1 Rede de Monitorização da Qualidade do Ar

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Recolha e validação diárias dos dados de qualidade do ar da Região Norte;</li> <li>ii) Disponibilização na Internet dos índices de qualidade do ar da Rede de Medida da Qualidade do Ar da Região Norte;</li> <li>iii) Elaboração do relatório anual, após a validação dos dados de qualidade do ar;</li> <li>iv) Divulgação ao público, das ultrapassagens do limiar de informação do Ozono e dos limiares de alerta do Ozono, Dióxido de Enxofre e Dióxido de Azoto;</li> <li>v) Aperfeiçoamento do atual inventário de emissões de poluentes atmosféricos da Região Norte, com vista à análise pormenorizada do sector de tráfego;</li> <li>vi) Gestão da rede de medida de qualidade do ar da Região Norte, incluindo a gestão de stocks de peças e consumíveis, a aquisição de gases de calibração e planeamento da manutenção preventiva periódica das 24 estações que constituem a Rede da RN;</li> <li>vii) Execução as ações previstas nos protocolos com a Petrogal e LIPOR, relativos à gestão das estações da qualidade do ar de Perafita, Leça, Vila Nova da Telha, Custóias;</li> <li>viii) Manutenção de uma base de dados de caracterização de fontes de emissões gasosas;</li> <li>ix) Promoção de visitas de estudo às estações de medida de qualidade do ar;</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Recolha e validação diária dos dados das 24 Estações de Medida da Qualidade do Ar da Região Norte.</li> <li>ii) Disponibilização diária dos índices de qualidade do ar das 24 Estações de Medida da Qualidade do Ar da Região Norte.</li> <li>iii) Elaboração o relatório relativo ao ano de 2010.</li> <li>iv) Divulgação de vários alertas ocorridos durante o ano de 2011.</li> <li>v) Prossecução do aperfeiçoamento do inventário das emissões.</li> <li>vi) Prosseguimento da gestão e manutenção da rede de Medida da Qualidade do Ar.</li> <li>vii) Prossecução da execução das ações previstas nos protocolos.</li> <li>viii) Atualização da base de dados das fontes de emissões gasosas.</li> <li>ix) Acompanhamento de várias visitas de estudo nas estações de medida da qualidade do ar.</li> <li>x) Fornecimento de dados da qualidade do ar a diversas entidades, empresas e instituições.</li> <li>xi) Desenvolvimento de propostas de novos procedimentos de controlo e qualidade da rede de monitorização.</li> <li>xii) Prossecução do projeto de sensibilização/formação adjudicado.</li> <li>xiii) Emissão de 200 pareceres sobre alturas de chaminés.</li> <li>xiv) Emissão de 600 pareceres no âmbito do D.L. 78/2004, de 3 abril.</li> </ul>

## E

Desenvolvimento  
Regional Sustentável:  
Ordenar, Licenciar e  
Fiscalizar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### E-2 Ações de Monitorização, Vigilância e Fiscalização

#### E-2.1 Rede de Monitorização da Qualidade do Ar

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
x) Fornecimento de dados de qualidade do ar a entidades externas (sempre que solicitados);	xv) Elaboração de cerca de 50 respostas.
xi) Implementação de novos procedimentos de controlo e qualidade da rede de monitorização da qualidade do ar, com vista a uma gestão mais eficaz (com base no Manual elaborado pelo Laboratório de Referencia da APA, e desenvolvimento de aplicação informática de gestão de stocks);	xvi) Prossecução do registo eletrónico de autocontrolo das emissões atmosféricas.
xii) Promoção de ações de sensibilização/formação sobre a temática da qualidade do ar e das emissões atmosféricas;	xvii) Continuação do projeto em curso.
xiii) Dar resposta aos pedidos de parecer sobre as alturas das chaminés;	
xiv) Dar resposta aos pedidos de parecer e informações solicitadas no âmbito da aplicabilidade do DL n.º 78/2004, de 3 de abril;	
xv) Emissão de parecer sobre o licenciamento de atividades abrangidas pelo DL n.º 242/2001, de 31 de agosto;	
xvi) Registo eletrónico do autocontrolo das emissões atmosféricas;	
xvii) Programa de Execução do Plano de Melhoria da Qualidade do Ar da Região Norte - 2ª fase.	

## E

Desenvolvimento  
 Regional Sustentável:  
 Ordenar, Licenciar e  
 Fiscalizar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### E-2 Ações de Monitorização, Vigilância e Fiscalização

#### E-2.2 Monitorização Ambiental de projetos que foram objeto de AIA

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Pós-avaliação e acompanhamento ambiental das fases de construção e de exploração dos projetos em que a CCDR-N foi a Autoridade de AIA;</li> <li>ii) Coordenação da Comissão de Acompanhamento Ambiental do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua;</li> <li>iii) Coordenação da Comissão de Acompanhamento Ambiental da Construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor;</li> <li>iv) Participação na Comissão de Acompanhamento Ambiental do Túnel do Marão;</li> <li>v) Participação na Estrutura de Coordenação e Acompanhamento da implementação do Programa Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroelétrico (PNBEPH).</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Realização de 31 auditorias de pós-avaliação e/ou visitas de acompanhamento ambiental a projetos que tinham sido sujeitos, anteriormente, a AIA ou a AlnCA, sob a coordenação da CCDR-N.</li> <li>ii) Coordenação, organização e realização de 2 reuniões plenárias no âmbito da Comissão de Acompanhamento Ambiental da Construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua, incluindo a realização de duas visitas às obras em curso.</li> <li>iii) Coordenação, organização e realização de 10 reuniões (quatro reuniões plenárias e seis reuniões sectoriais) no âmbito da Comissão de Acompanhamento Ambiental da Construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor.</li> <li>iv) Participação nas duas reuniões da Comissão de Acompanhamento Ambiental da Obra do Túnel do Marão e do A4/IP4 - Amarante / Vila Real, coordenada pelo INIR.</li> <li>v) Participação na reunião da Estrutura de Coordenação e Acompanhamento da implementação do Programa Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroelétrico (PNBEPH) coordenada pelo INAG.</li> </ul>

## E

Desenvolvimento  
Regional Sustentável:  
Ordenar, Licenciar e  
Fiscalizar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### E-2 Ações de Monitorização, Vigilância e Fiscalização

#### E-2.3 Monitorização de resíduos sólidos urbanos e industriais

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Acompanhamento dos sistemas de gestão de resíduos sólidos urbanos da Região do Norte;</li> <li>ii) Realização de ações de verificação/acompanhamento do desempenho ambiental dos Operadores de Gestão de Resíduos não urbanos autorizados/licenciados pela CCDR-N.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Realização, em média, de 2 ações de acompanhamento por sistema / aterro sanitário, num total de 30 ações.</li> <li>ii) Realização de 54 vistorias a instalações de operações de gestão de resíduos no âmbito dos procedimentos de licenciamento e de acompanhamento do seu desempenho.</li> </ul>

**E**

Desenvolvimento  
Regional Sustentável:  
Ordenar, Licenciar e  
Fiscalizar

#### E-2.4 Fiscalização, Inspeção e Monitorização

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste âmbito pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Incremento da cooperação com os Serviços e Proteção do Ambiente e da Natureza (SEPNA) da Guarda Nacional Republicana (GNR) e outras autoridades policiais e militares com competências em matéria de ambiente e ordenamento do território;</li> <li>ii) Participação em vistorias e realização de ações de fiscalização de pedreiras; tratamento e respetivo encaminhamento de reclamações contra pedreiras, por parte de particulares ou de outras entidades;</li> <li>iii) Avaliação de planos de desempenho ambiental (PDA) e de relatórios ambientais anuais (RAA), no âmbito do regime jurídico de licenciamento ambiental;</li> <li>iv) Colaboração na avaliação e controlo, no âmbito das competências das</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Apoio técnico, presencial e telefónico a elementos do SEPNA e da BRITA sobre normas e boas práticas na gestão de resíduos, bem como sobre o PRAOG-RCD's.</li> <li>ii) Participação em 37 vistorias e/ou ações de fiscalização de pedreiras, incluindo tratamento de processos de reclamações.</li> <li>iii) Avaliação de cerca de 63 RAA e PDA de instalações alvo de licença ambiental.</li> <li>iv) Avaliação de cerca de 850 processos de emissões atmosféricas.</li> <li>v) Participação em cerca de 25 ações de fiscalização na componente de emissões atmosféricas e ruído.</li> </ul>

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### E-2 Ações de Monitorização, Vigilância e Fiscalização

#### E-2.4 Fiscalização, Inspeção e Monitorização

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>CCDR da aplicação da legislação em vigor (DL nº 78/2004, de 3 de abril e Portarias regulamentares) sobre emissões atmosféricas, nomeadamente no que se refere à apreciação de Relatórios de caracterização de efluentes atmosféricos em fontes fixas;</p> <p>v) Ações de fiscalização nas vertentes de emissões atmosféricas, ruído e fontes de emissão pontuais fixas;</p> <p>vi) Ações de fiscalização no domínio dos resíduos;</p> <p>vii) Realização do PRAOG para a Região Norte - Operação Resíduos.</p>	<p>vi) Avaliação e proposta de remediação de cerca de 141 situações de desconformidades legais ambientais de instalações de gestão de resíduos e industriais.</p> <p>vii) Participação em reuniões na SEA, definição do plano para a região Norte, realização de ações de fiscalização do PRAOG - operadores de gestão de RCD's, transmissão periódica ao GSEA da informação sobre a evolução da operação e seus resultados.</p>

## E

Desenvolvimento  
Regional Sustentável:  
Ordenar, Licenciar e  
Fiscalizar

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### F-1 Organização e Gestão de Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

# F

Organização e  
Gestão Interna:  
Informação e  
Comunicação,  
Recursos Humanos,  
Financeiros e  
Tecnológicos

#### F-1.1. Organização e Gestão de Recursos Humanos

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Implementação do SIADAP 1, 2 e 3 (Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro);</li> <li>ii) Implementação do regime de vínculos e carreiras (Lei n.º 12-A/2008 de 27 de fevereiro e Lei n.º 59/2008 de 11 de setembro);</li> <li>iii) Desenvolvimento dos processos de contratação de recursos humanos;</li> <li>iv) Elaboração do Balanço Social de 2010;</li> <li>v) Execução do Plano de Formação Anual.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Implementação do SIADAP 1, 2 e 3.</li> <li>ii) Implementação do regime de vínculos e carreiras.</li> <li>iii) Desenvolvimento dos processos de contratação de recursos humanos.</li> <li>iv) Elaboração do Balanço Social de 2010.</li> <li>v) Execução do Plano de Formação Anual.</li> </ul>

#### F-1.2 Orientação, Gestão e Balanço das Atividades

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Elaboração de documentos de orientação e balanço de gestão financeira e de recursos humanos;</li> <li>ii) Fornecimento de indicadores de gestão administrativa-financeira;</li> <li>iii) Gestão da Assistência Técnica do Programa Operacional da Região do Norte ON.2;</li> <li>iv) Gestão da Assistência Técnica do Programa Operacional Espaço Atlântico;</li> <li>v) Implementação dos processos de aprovisionamento e de adjudicação de</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Elaboração de documentos de orientação e balanço de gestão financeira e de recursos humanos.</li> <li>ii) Fornecimento de indicadores de gestão administrativa-financeira.</li> <li>iii) Gestão da Assistência Técnica do Programa Operacional da Região do Norte ON.2.</li> <li>iv) Gestão da Assistência Técnica do Programa Operacional Espaço Atlântico.</li> <li>v) Implementação dos processos de aprovisionamento e de adjudicação de</li> </ul>



## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### F-1 Organização e Gestão de Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

#### F-1.2 Orientação, Gestão e Balanço das Atividades

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
estudos e serviços, mediante a aplicação do código da contratação pública;	estudos e serviços, mediante a aplicação do código da contratação pública.
vi) Implementação da contabilidade patrimonial e analítica;	vi) Implementação da contabilidade patrimonial e analítica.
vii) Elaboração da Conta de Gerência de 2010;	vii) Elaboração da Conta de Gerência de 2010.
viii) Elaboração e acompanhamento do Plano de Atividades 2011;	viii) Elaboração e acompanhamento do Plano de Atividades 2011.
ix) Elaboração e divulgação do Relatório de Atividades 2010;	ix) Elaboração e divulgação do Relatório de Atividades 2010.
x) Elaboração e acompanhamento do QUAR 2011;	x) Elaboração e acompanhamento do QUAR 2011.
xi) Autoavaliação do QUAR 2010;	xi) Autoavaliação do QUAR 2010.
xii) Implementação e atualização do Manual de Controlo Interno.	xii) Implementação e atualização do Manual de Controlo Interno.

#### F-1.3 Implementação e gestão da aplicação integrada de gestão SINGAP

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Neste contexto pretende-se dar concretização às seguintes atividades:	No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:
i) Desenvolvimento das atividades correntes de gestão e reporte nas áreas do pessoal, expediente, contabilidade, tesouraria, aprovisionamento, inventário e gestão do património através da implementação da aplicação SINGAP;	i) Desenvolvimento das atividades correntes de gestão e reporte nas áreas do pessoal, expediente, contabilidade, tesouraria, aprovisionamento, inventário e gestão do património através da implementação da aplicação SINGAP.
ii) Implementação da interoperabilidade das aplicações SINGAP com o Expedientíssimo, com os sistemas da Direção Geral do Orçamento (SIC) e da Agência Nacional das Compras Públicas.	ii) Implementação da interoperabilidade das aplicações SINGAP com o Expedientíssimo, com os sistemas da Direção Geral do Orçamento (SIC) e da Agência Nacional das Compras Públicas.

## F

Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

F-1 Organização e Gestão de Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

### F-1.4 Acompanhamento de obras de manutenção e reparação das instalações da CCDR-N

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
Assegurar um bom estado de conservação das instalações da CCDR-N.	Neste contexto foi assegurado um bom estado de conservação das instalações da CCDR-N.

## F

Organização e  
 Gestão Interna:  
 Informação e  
 Comunicação,  
 Recursos Humanos,  
 Financeiros e  
 Tecnológicos

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### F-2 Tecnologias de Informação e Comunicação

#### F-2.1 Projetos e Gestão Corrente

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Gestão dos equipamentos informáticos e de comunicação e dos sistemas de informação de modo a garantir níveis adequados de eficiência, de eficácia e de segurança, solicitando-se, neste âmbito, as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Prossecução de uma estratégia de e-Government, desenvolvendo ações numa perspetiva de interoperabilidade organizacional;</li> <li>ii) Prossecução do desenvolvimento e manutenção do SIGON.2 - Sistema de Informação de Gestão do ON.2;</li> <li>iii) Prossecução do desenvolvimento e manutenção do SIPOEA - Sistema de Informação de Gestão do Programa Operacional Espaço Atlântico;</li> <li>iv) Promoção da implementação das infraestruturas de comunicações e aplicativos na CCDR-N e no seu dispositivo territorial;</li> <li>v) Promoção da integração dos Sistemas de Informação de suporte à atividade da CCDR-N, prosseguindo a implementação do Expedientíssimo;</li> <li>vi) Disponibilização, em ambiente intranet e internet, de informação do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, geo-referenciada - Mapoteca;</li> <li>vii) Implementação da interoperabilidade Mapoteca - Expedientíssimo;</li> <li>viii) Implementação dos mecanismos de interoperabilidade com entidades externas baseadas em Webservices;</li> <li>ix) Adoção de boas práticas ITIL;</li> <li>x) Atualização de versões nos sistemas operativos de servidores e postos de trabalho e aplicações de servidor;</li> <li>xi) Administração da gestão de entidades Expedientíssimo.</li> </ul>	<p>Neste contexto foi dada sequência às seguintes realizações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Prossecução de uma estratégia de e-Government, desenvolvendo ações numa perspetiva de interoperabilidade organizacional.</li> <li>ii) Prossecução do desenvolvimento e manutenção do SIGON.2 - Sistema de Informação de Gestão do ON.2.</li> <li>iii) Prossecução do desenvolvimento e manutenção do SIPOEA - Sistema de Informação de Gestão do Programa Operacional Espaço Atlântico.</li> <li>iv) Promoção da implementação das infraestruturas de comunicações e aplicativos na CCDR-N e no seu dispositivo territorial.</li> <li>v) Promoção da integração dos Sistemas de Informação de suporte à atividade da CCDR-N, prosseguindo a implementação do Expedientíssimo.</li> <li>vi) Disponibilização, em ambiente intranet e internet, de informação do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, geo-referenciada - Mapoteca.</li> <li>vii) Implementação da interoperabilidade Mapoteca - Expedientíssimo;</li> <li>viii) Implementação dos mecanismos de interoperabilidade com entidades externas baseadas em Webservices.</li> <li>ix) Adoção de boas práticas ITIL.</li> <li>x) Atualização de versões nos sistemas operativos de servidores e postos de trabalho e aplicações de servidor.</li> <li>xi) Administração da gestão de entidades Expedientíssimo.</li> </ul>

## F

Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### F-2 Tecnologias de Informação e Comunicação

#### F-2.2 Gestão dos Canais de Comunicação Externos e dos domínios da CCDR-N na Internet

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Execução do contrato de prestação de serviços para a implementação do novo sistema de administração do Website da CCDR-N (backoffice) com maior incorporação de ferramentas de gestão, desenvolvimento, edição e monitorização e funcionalidades mais avançadas na Web 2.0 e 3.0;</li> <li>ii) Criação de novas áreas/canais, subordinadas designadamente aos temas da avaliação de políticas públicas (área/menu do Observatório das Dinâmicas Regionais da CCDR-N), Ambiente, Cooperação Inter-regional, Ordenamento do Território e reformulação do espaço destinado à Administração Local;</li> <li>iii) Desenvolvimento de novas áreas no website <a href="http://www.novonorte.qren.pt">www.novonorte.qren.pt</a> (galeria de vídeos e galeria de imagens);</li> <li>iv) Desenvolvimento e gestão do micro-site “Prémios NOVO NORTE” e da página da iniciativa no Facebook;</li> <li>v) Criação e gestão da conta da CCDR-N no Twitter (<a href="http://www.twitter.com/CCDR-N">www.twitter.com/CCDR-N</a> e <a href="http://www.twitter.com/regiaodonorte">www.twitter.com/regiaodonorte</a>);</li> <li>vi) Gestão do blogue “ZOOM EUROPA” (<a href="http://www.zoomeuropa.blogspot.com">www.zoomeuropa.blogspot.com</a>)</li> <li>vii) Criação, desenvolvimento e gestão de micro-sites, nos domínios da CCDR-N na Internet, dedicados a eventos ou iniciativas especiais;</li> <li>viii) Desenvolvimento da gestão dos canais de comunicação externos da CCDR-N, entre os quais o correio geral eletrónico da instituição.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Implementação do novo sistema de administração do Website da CCDR-N (backoffice), incluindo a migração total dos conteúdos do website do ON.2 para esta plataforma.</li> <li>ii) Restruturação da árvore de navegação do site, em particular a inclusão da nova área “Iniciativas Especiais” e realização de aproximadamente 250 operações de atualização de conteúdos (numa estimativa de 150 relativas ao ON.2). Registo de 350.000 visitas web.</li> <li>iii) Desenvolvimento e implementação de novos produtos web, com inserção no domínio do ON.2 de uma “galeria multimédia”, com disponibilização de vídeos e imagens relativos a eventos e projetos cofinanciados pelo ON.2.</li> <li>iv) Integração dos conteúdos relativos à 2.ª Edição “Prémios NOVO NORTE” e reestruturação da presença na rede social “Facebook”.</li> <li>v) Divulgação dos conteúdos info-promocionais da CCDR-N no Twitter, com 155 tweets (<a href="http://www.twitter.com/CCDR-N">www.twitter.com/CCDR-N</a> e <a href="http://www.twitter.com/regiaodonorte">www.twitter.com/regiaodonorte</a>).</li> <li>vi) Atualização do Blog “ZOOM EUROPA”, com a indicação dos vencedores da iniciativa (<a href="http://www.zoomeuropa.blogspot.com">www.zoomeuropa.blogspot.com</a>).</li> <li>vii) Criação de novas páginas para as duas sessões do ciclo “Encontros a Norte”; desenvolvimento de 7 micro-sites, dedicados a eventos e iniciativas especiais (7.º Programa-Quadro; 10 Aniversário do Douro Património Mundial; Norte School; Prémios Novo Norte; Encontro Anual ON.2; Seminário “O Plano Nacional de Reformas”; Seminário “Regionalização e Revisão Constitucional”).</li> <li>viii) Gestão dos canais de comunicação externos da CCDR-N, através do reencaminhamento interno e resposta, num volume de mensagens recebidas superior a 10.000.</li> </ul>

## F

Organização e  
 Gestão Interna:  
 Informação e  
 Comunicação,  
 Recursos Humanos,  
 Financeiros e  
 Tecnológicos

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### F-2 Tecnologias de Informação e Comunicação

#### F-2.3. Intranet e gestão do domínio da CCDR-N na Internet [www.ccdr-n.pt](http://www.ccdr-n.pt)

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Atualização do desenvolvimento da Intranet enquanto canal de conhecimento interno da Organização e suporte à sua atividade;</li> <li>ii) Integração dos sistemas de informação num portal interno, homogéneo, abrangente e operacional, baseando-o em tecnologias de informação atuais, de acesso remoto e multi-canal;</li> <li>iii) Manutenção evolutiva da 3.ª geração de Intranet, baseada em interoperabilidade SQL-based com Expedientíssimo (Entidades, documentos e workflows), ferramentas de colaboração, mecanismos de atualização por unidades orgânicas e extração de dados para apoio à decisão.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Atualização do desenvolvimento da Intranet enquanto canal de conhecimento interno da Organização e suporte à sua atividade.</li> <li>ii) Integração dos sistemas de informação num portal interno, homogéneo, abrangente e operacional, baseando-o em tecnologias de informação atuais, de acesso remoto e multi-canal.</li> <li>iii) Manutenção evolutiva da 3.ª geração de Intranet, baseada em interoperabilidade SQL-based com Expedientíssimo, ferramentas de colaboração, mecanismos de atualização por unidades orgânicas e extração de dados para apoio à decisão.</li> </ul>

#### F-2.4. Gestão do domínio [www.coop-atlantico.com](http://www.coop-atlantico.com)

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Registo do domínio do Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico 2007 - 2013 na Internet;</li> <li>ii) Conceção e desenvolvimento da primeira versão do Website em quatro idiomas (Português, Inglês, Francês e Espanhol), incluindo as áreas/serviços de Acessibilidade, Consulta Pública (on-line) e Acesso Reservado;</li> <li>iii) Elaboração e tradução de conteúdos.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Registo do domínio do Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico 2007 - 2013 na Internet.</li> <li>ii) Conceção e desenvolvimento da primeira versão do Website em quatro idiomas (Português, Inglês, Francês e Espanhol), incluindo as áreas/serviços de Acessibilidade, Consulta Pública (on-line) e Acesso Reservado.</li> <li>iii) Elaboração e tradução de conteúdos.</li> </ul>

## F

Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### F-2 Tecnologias de Informação e Comunicação

#### F-2.5. Aplicação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação ao Ordenamento do Território

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Disponibilização de informação georreferenciada relativa a PDM - Planos Diretores Municipais, PU - Planos de Urbanização, PP - Planos de Pormenor e PEOT - Planos Especiais de Ordenamento do Território;</li> <li>ii) Implementação da Base de Dados de Instrumentos de Gestão Territorial;</li> <li>iii) Participação na aplicação do plano de informação da CCDR-N/Expedientíssimo e Mapoteca;</li> <li>iv) Contribuição para a operacionalização do sistema informático associado à aplicação aos RJGT, RJREN, REAI e REAP;</li> <li>v) Recolha e tratamento da informação vetorial produzida no âmbito da elaboração e revisão dos PMOT.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Disponibilização para consulta na Mapoteca dos PDM em vigor na região, bem como alguns planos especiais.</li> <li>ii) Elaboração do 2º projeto de estrutura de base de dados dos IGT - PP e PU.</li> <li>iii) Colaboração na afinação e apuramento da aplicação Expedientíssimo e apoio à melhoria do diretório e catálogo de objetos na Mapoteca, bem como otimização desta ferramenta por parte dos utilizadores internos e externos.</li> <li>iv) Realização de quatro sessões de formação sobre o Expedientíssimo, nas suas várias componentes.</li> <li>v) Tratamento e disponibilização na Mapoteca dos PDM objeto de revisão, publicados em 2011.</li> </ul>

## F

Organização e  
 Gestão Interna:  
 Informação e  
 Comunicação,  
 Recursos Humanos,  
 Financeiros e  
 Tecnológicos

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### F-3 Informação e Comunicação

#### F-3.1 Eventos públicos

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Gestão, atualização e desenvolvimento de uma base de contactos institucionais de suporte à realização de mailings-convite ou informativos;</li> <li>ii) Apoio à organização, comunicação e publicitação de eventos públicos promovidos pela CCDR-N no quadro das suas atribuições, integrados ou não em ciclos de conferências;</li> <li>iii) Apoio à gestão do plano de disponibilização do Auditório da CCDR-N a entidades externas para objetivos convergentes com os fins prosseguidos pela instituição;</li> <li>iv) Realização/frequência de ação de formação sobre Protocolo em Eventos Públicos.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Atualização sistemática de uma base de contactos institucionais de suporte à realização de mailings-convites ou informativos, tendo sido acrescentados cerca de 500 destinatários, atingindo-se em 2011 os 5.500 registos.</li> <li>ii) Organização ou co-organização de 35 eventos públicos, destacando-se sobretudo atos públicos de assinaturas de contratos de cofinanciamento do ON.2.</li> <li>iii) Acolhimento, por cedência, de 23 eventos no Auditório da CCDR-N.</li> <li>iv) Frequência de uma ação de formação sobre “Atendimento ao Público”.</li> </ul>

#### F-3.2 Assessoria de Imprensa & Relações Públicas

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Elaboração e difusão de press releases, notas de agenda e esclarecimentos sobre os aspetos mais relevantes da atividade da instituição, articulando a sua difusão com a gestão de conteúdos do Website, Intranet e sítios Web para cuja atualização a CCDR-N contribui;</li> <li>ii) Organização e divulgação de conferências de imprensa;</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Difusão de 84 notas de imprensa pela base de contatos de órgãos da comunicação social, reforçando a divulgação do seu conteúdo em todos os canais da CCDR-N: website, intranet, facebook e twitter.</li> <li>ii) Organização e difusão de 7 conferências de imprensa, tendo originado mais de 3.000 notícias nos meios de comunicação social.</li> </ul>

## F

Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### F-3 Informação e Comunicação

#### F

Organização e  
 Gestão Interna:  
 Informação e  
 Comunicação,  
 Recursos Humanos,  
 Financeiros e  
 Tecnológicos

#### F-3.2 Assessoria de Imprensa & Relações Públicas

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<ul style="list-style-type: none"> <li>iii) Assistência aos pedidos de informação de órgãos de comunicação social;</li> <li>iv) Gestão e atualização de uma base de contactos de órgãos de comunicação social.</li> <li>v) Monitorização de media clipping, através dos fornecimentos da CCDR-N, MAMAOT e Observatório do QREN;</li> <li>vi) Interface institucional (RP) com Gabinetes de Imprensa do MAMAOT, MEI, Observatório do QREN e Governos Regionais da Galiza e Castela e Leão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>iii) Realização de cerca de 15 notas escritas de esclarecimento ou informação a pedido de órgãos de comunicação social e prestação de mais de 50 esclarecimentos escritos ou depoimentos telefónicos ou presenciais.</li> <li>iv) Realização de revisão permanente da base de contactos.</li> <li>v) Monitorização de media clipping, comparando as notícias que são divulgadas através dos fornecimentos da CCDR-N, do MAMAOT e do Observatório do QREN.</li> <li>vi) Realização do interface institucional com os Gabinetes de Imprensa do MAMAOT, MEI, Observatório do QREN e Governos Regionais da Galiza e Castela e Leão.</li> </ul>

#### F-3.3 Resposta aos requerimentos à Assembleia da República

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se realizar a gestão e agilização do processo de resposta aos requerimentos da Assembleia da República dirigidos à CCDR-N.</p>	<p>No âmbito da gestão do sistema interno de gestão e resposta de requerimentos da Assembleia da República, através da adoção de workflow, foi garantida a resposta a 13 pedidos de informação.</p>



## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2011

### F-3 Informação e Comunicação

#### F-3.4 Identidade Corporativa CCDR-N

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Gestão das marcas propriedade da CCDR-N (CCDR-N, Estrutura de Missão do Douro, ON.2, NOVO NORTE, Prémios NOVO NORTE, NORTE 2015, NORTE 2020, NORTEINVEST), do ponto de vista de ações de branding, ativação de marca, sponsoring, registo e proteção;</li> <li>ii) Gestão do desenvolvimento do sistema de identidades corporativas, assegurando os recursos de imagem, aplicações digitais e impressos de comunicação necessários;</li> <li>iii) Monitorização e implementação da identidade corporativa da CCDR-N, no que respeita ao seu estacionário de comunicação externa e interna.</li> <li>iv) Monitorização e implementação das identidades corporativas da CCDR-N, ON.2 e Estrutura de Missão do Douro, no que respeita ao seu estacionário de comunicação externa e interna.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Desenvolvimento de diferentes ações de branding das marcas geridas pela CCDR-N, de que são exemplo a campanha publicitária do ON.2 e sequente exposição no IFDR, a distribuição do Postal Free ON.2 no Dia da Europa e de suportes promocionais do concurso NORTE SCHOOL ou a publicação de anúncios publicitários de divulgação a eventos que comuniquem as marcas em causa.</li> <li>ii) Gestão do desenvolvimento do sistema de identidades corporativas, assegurando a atualização dos templates digitais e impressos.</li> <li>iii) Monitorização e implementação da identidade corporativa da CCDR-N, assegurando o reforço do estacionário da CCDR-N.</li> <li>iv) Desenvolvimento e apresentação dos modelos de sinalética interna e externa dos serviços da CCDR-N, do ON.2, da Estrutura de Missão do Douro e do Espaço Atlântico nos edifícios da sede, no Porto.</li> </ul>

## F

Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos

## II. Balanço das Atividades a 31 | dezembro | 2010

### F-4 Coordenação do Acervo Documental

#### F-4.1 Gestão biblioteconómica do acervo documental especializado

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
No âmbito deste objetivo pretende-se realizar a gestão dos suportes informativos a incorporar.	No contexto de gestão dos suportes informativos a incorporar, foi assegurado o tratamento das novas incorporações usando os métodos padrão da biblioteconomia (registo, catalogação, indexação, etc.).

#### F

#### F-4.2 Gestão do Arquivo

Objetivos Operacionais e/ou Atividades a desenvolver	Realizações (até 31-12-2011)
<p>Neste contexto pretende-se dar concretização às seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Gestão dos circuitos documentais, com base na solução de gestão documental Expedientíssimo a implementar;</li> <li>ii) Reorganização dos fundos de arquivo depositados quer na sede da CCDR-N quer nas estruturas sub-regionais.</li> </ul>	<p>No âmbito deste objetivo foram realizadas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Gestão dos circuitos documentais, com base na solução de gestão documental Expedientíssimo a implementar.</li> <li>ii) Reorganização dos fundos de arquivo depositados quer na sede da CCDR-N quer nas estruturas sub-regionais (reorganização do arquivo de Braga).</li> </ul>

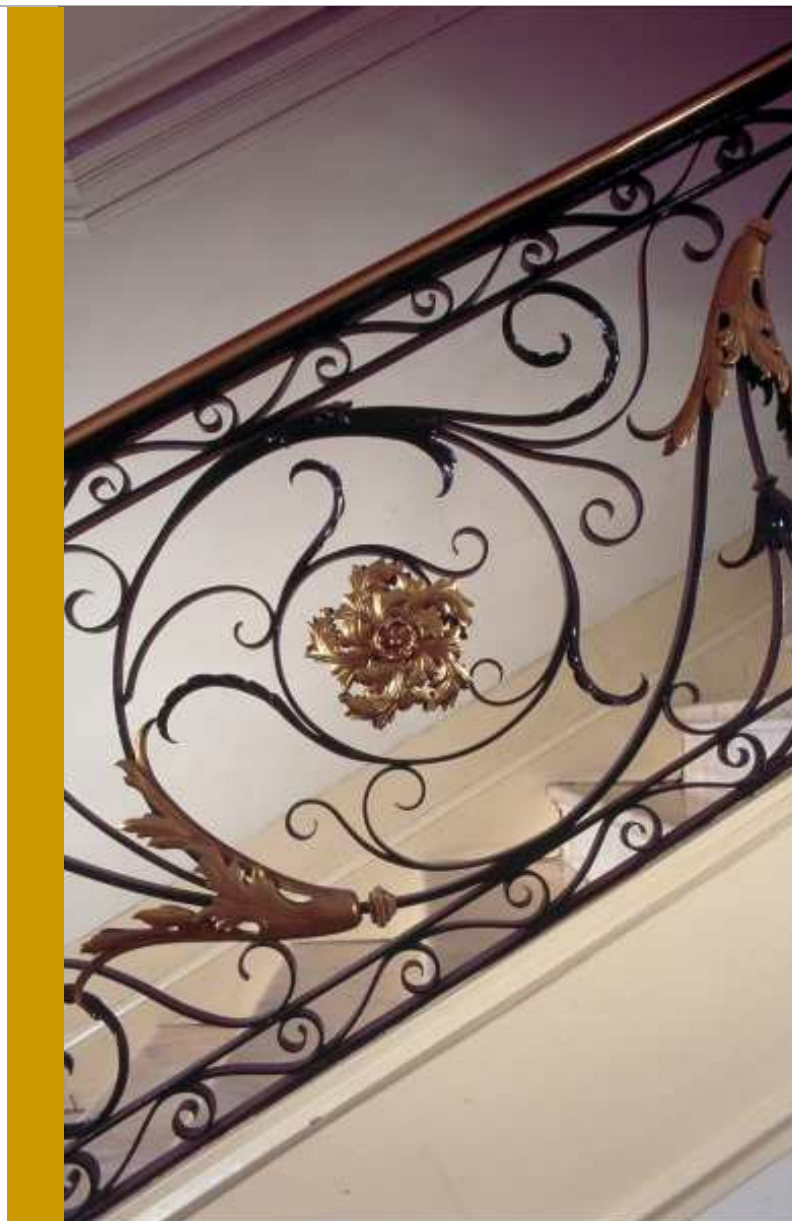
Organização e  
 Gestão Interna:  
 Informação e  
 Comunicação,  
 Recursos Humanos,  
 Financeiros e  
 Tecnológicos

“

” A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) publicou a “Caracterização dos Recursos Humanos dos Municípios da Região do Norte - Dados de 2010”, uma ferramenta que pretende constituir uma radiografia dos recursos humanos dos municípios da Região, (...)”.

*In “Jornal do Douro” - 18 | 08 | 2011*

### III. Autoavaliação





### III. Autoavaliação

Este Capítulo dá cumprimento ao estabelecido no Artigo 15º - “Autoavaliação” da Lei n.º 66-B/2008, de 28 de dezembro de 2008, onde se prevê que a autoavaliação dos serviços constitua um exercício que pretende evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do serviço, em particular, face aos objetivos anualmente fixados. No âmbito deste exercício é dada informação relativa:

**a) À apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, com especial relevo quando se trate de unidades prestadoras de serviços a utilizadores externos**

A CCDR-N, face às suas vastas competências nos domínios do desenvolvimento regional, ambiente, ordenamento do território, fiscalização, cooperação territorial, apoio à administração local e gestão de instrumentos de financiamento comunitários e nacionais, possui um leque de utilizadores não apenas muito amplo, mas, sobretudo, extremamente diversificado, abrangendo, por exemplo, organismos da administração central e periférica do Estado, Municípios, entidades associativas com e sem fins lucrativos, empresas e mesmo particulares.

Neste contexto, apresentam-se, de seguida, os elementos disponíveis mais recentes suscetíveis de traduzir a apreciação externa da qualidade e quantidade dos diversos serviços prestados:

**i) Planeamento de políticas públicas** - A CCDR-N, por sua iniciativa ou por imposição legal, tem adotado, regra geral, nas diversas fases de elaboração de documentos de planeamento (seja mais no domínio do desenvolvimento regional, seja no do ordenamento do território) pela instituição de Comitês de dinamização e seguimento. Estes órgãos, constituídos pelas principais entidades públicas e privadas mais diretamente envolvidas em cada um dos temas selecionados, são responsáveis quer pela apreciação e aprovação das diversas versões dos referidos documentos, quer por comentários e sugestões que contribuam para o seu enriquecimento.

Deste modo, por exemplo, a generalidade das diversas versões dos Planos de Ação do Pacto Regional para a Competitividade do Norte de Portugal foram apreciados favoravelmente pela totalidade dos membros das respetivas Comissões de Acompanhamento ou órgãos equiparáveis constituídos formalmente para o efeito, o mesmo sucedendo, com uma natureza ainda mais formal e vinculativa, no caso do Plano Regional de Ordenamento de Território da Região do Norte.

De igual modo, as propostas apresentadas pela CCDR-N em sede do Conselho de Coordenação Intersectorial ou do Conselho Regional mereceram, também elas, uma apreciação favorável da generalidade dos respetivos membros. Essa aprovação - regra geral, por unanimidade - das diversas versões dos documentos de planeamento por parte de Comissões de Acompanhamento integradas pelos principais intervenientes e/ou destinatários desses mesmos instrumentos de políticas públicas, constitui, naturalmente, um indicador fundamental da apreciação externa muito positiva desses trabalhos desenvolvidos pela CCDR-N.

**ii) Gestão de instrumentos de financiamento comunitários** - A generalidade dos instrumentos de financiamento comunitários são, como se sabe, objeto de um acompanhamento extremamente cuidado, quer por parte dos serviços da Comissão Europeia, quer pelas autoridades nacionais de pagamento (como o IFDR ou o IGFSE) ou de controlo (como a IGF, ou os Tribunais de Contas nacional e europeu), quer ainda por entidades regionais e locais que integram os respetivos órgãos de gestão e acompanhamento (municípios, associações empresariais, organismos sectoriais, agências de desenvolvimento regional e local, etc).

Por outro lado, o grau de cumprimento dos indicadores de eficácia, de eficiência e de qualidade de gestão, do Programa ON.2 2007-2013, é, também, objeto de avaliação periódica por parte da respetiva Comissão de Acompanhamento (onde participam os serviços da Comissão Europeia, as Autoridades nacionais responsáveis pelos fundos estruturais, os municípios, os principais departamentos da administração pública desconcentrada e ainda outros representantes de interesses culturais, sociais e económicos), nomeadamente, através da apreciação e aprovação anual dos respetivos Relatórios de Execução.

### III. Autoavaliação

Importa, ainda referir, que, no caso do ON.2, foi elaborado e aprovado, internamente, o seu Plano de Avaliação, mais tarde homologado pela Comissão Ministerial de Coordenação dos PO Regionais. Este Plano, para além do seu valor intrínseco, integra ainda o Plano de Avaliação do QREN, que também já foi homologado pela Comissão Ministerial de Coordenação do QREN. Durante o ano de 2011, terminou o exercício de “Avaliação da Operacionalização do ON.2 - “O Novo Norte”, tendo sido entregue, pela equipa de avaliadores, e aprovado, pela Comissão Diretiva, o respetivo Relatório Final. As conclusões e recomendações desse exercício de avaliação foram absolutamente fundamentais para a sustentação da reprogramação realizada durante o ano de 2011 e aprovada pela Comissão Europeia em Dezembro de 2011.

**iii) Gestão sustentável do ordenamento do território** - No âmbito do acompanhamento da elaboração, alteração e revisão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT) na Região do Norte foram emitidos 41 pareceres finais (artigo 75º do RJIGT), sendo, 7 em sede de Comissão de Acompanhamento de revisão de PDM e 34 em sede de conferência de serviços relativas a Planos de Urbanização e a Planos de Pormenor (PU e PP). Ao mesmo tempo foram ainda emitidos 3 pareceres ao abrigo do artigo 78º do referido regime jurídico. A emissão do parecer previsto no art.º 75.º do RJIGT compete à comissão de acompanhamento dos planos diretores municipais, à qual o representante da CCDR-N preside, mas que é constituída por representantes de outras entidades públicas. No caso dos PU e dos PP, tal parecer resulta da integração e conciliação dos interesses que subjazem às diversas entidades representadas, em sede de Conferência de Serviços.

Se é certo que as funções do representante da CCDR-N nestas comissões e conferências têm uma particular relevância no andamento e na qualificação da elaboração da proposta dos planos, não é menos certo que, a CCDR-N é chamada a intervir autonomamente - e já não enquanto entidade representada num órgão colegial - no procedimento tendente à aprovação dos PDM, emitindo o parecer previsto no art.º 78.º do referido regime jurídico.

Complementarmente e embora não estejam expressamente referidos nos objetivos fixados, a tarefa de acompanhamento dos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT) não se esgotou no que atrás se deixa indicado, tendo-se realizado 36 reuniões das Comissões de Acompanhamento de PDM, 76 reuniões setoriais e 15 reuniões de concertação. Em sede da elaboração e revisão de PU e PP foram realizadas 34 conferências de serviços e 19 reuniões de concertação. No âmbito das figuras de dinâmica previstas no RJIGT foram apreciadas 11 alterações e 19 suspensões de PDM, e 9 alterações de PU e PP e 1 suspensão de PU.

Nestes termos considera-se que o objetivo delineado foi distintamente superado.

No que se refere à implementação das bases do sistema integrado de operacionalização do PROT-N, foi elaborado o “Mapa da Situação da Urbanização e Edificação na Região Norte” incluindo a situação de referência do povoamento e do edificado com a delimitação de áreas de densidade homogénea, bem como a delimitação das áreas suscetíveis de virem a ser qualificadas como “áreas de edificação dispersa” em solo rural.

Ainda neste contexto, foi também promovida a definição da metodologia e a prova de conceito para a produção cartográfica da classificação do solo urbano e urbanizável dos PDM de 1ª geração.

Nestes termos considera-se que o objetivo foi claramente superado na medida em que, para além da metodologia para a produção cartográfica da classificação do solo urbano e urbanizável dos PDM de 1ª geração, foi executado o “Mapa da Situação da Urbanização e Edificação na Região Norte”.

De uma maneira geral os destinatários das funções da CCDR-N no domínio do ordenamento do território apreciaram favoravelmente a quantidade, qualidade e rigor do trabalho produzido, conforme pode ser aferido pela ausência de reclamações das entidades externas, quer no que se refere aos prazos das respostas, quer em relação ao respetivo conteúdo. Este parâmetro é tanto mais relevante, quando, por um lado, estamos em presença de um volume muito

### III. Autoavaliação

significativo de pareceres (refira-se que para o ordenamento do território foram encaminhados 9415 documentos o que representa cerca de 31% dos pedidos externos que dão entrada no “expedientíssimo”, a base de gestão documental da CCDR-N) e, por outro, o cumprimento rigoroso dos prazos legalmente estabelecidos.

Foi dada particular atenção à assessoria solicitada pelos Municípios no sentido da resolução de problemas candentes, cuja solução veio a depender do recurso ajustado e atempado às figuras da dinâmica dos instrumentos de gestão territorial estabelecidos no RJIGT. A mero título de exemplo e citando apenas os casos em que estiveram presentes os respetivos Presidentes, foram realizadas reuniões de trabalho com os Municípios de Alijó, Arouca, Arcos de Valdevez, Cabeceiras de Basto, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Chaves, Esposende, Guimarães, Penafiel, Lamego, Lousada, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Ponte de Lima, Stª Mª da Feira Tabuaço, Valença.

**iv) Monitorização de políticas públicas de desenvolvimento regional** - Neste caso, consideramos que a melhor medida da apreciação que as entidades externas fazem do trabalho desenvolvido pela CCDR-N no domínio da monitorização de políticas públicas de desenvolvimento regional, pode ser obtida através do nível de downloads efetuados do principal documento de análise de conjuntura produzido - o Norte Conjuntura, que atinge patamares extremamente significativos para este tipo de documentos (cfr. A este propósito dados referenciado no Capítulo I). Este tipo de análise das condições de contexto tem vindo a ser complementada por outros, mais relacionados com a aplicação do QREN na Região do Norte. Desenvolveu-se um boletim trimestral também sobre a “Aplicação do QREN na Região do Norte. Ponto de Situação”. Essa informação tem sido apresentada, disponibilizada e discutida em diversas sessões públicas, nomeadamente nas reuniões do Conselho Regional, Conselho de Coordenação Intersectorial e Comissão de Acompanhamento do ON.2.

#### **b) À avaliação do sistema de controlo interno**

##### **b.1) Organização interna**

Manteve-se em 2011 a orgânica da CCDR-N (com base na Lei n.º 134/2007 de 27 de abril) que previu a extinção dos GAT, a criação da ARH Norte e a implementação de 6 Direções de Serviço, a que acrescem 16 Divisões, duas estruturas de missão, uma estrutura de projeto e 6 gabinetes foi completamente regulamentada.

A CCDR-N integra na sua orgânica o Conselho de Coordenação Intersectorial e o Conselho Regional, que, conforme reportado no Capítulo II do presente Relatório de Atividades, encontram-se, não apenas devidamente constituídos, mas a desenvolver um conjunto diversificado de iniciativas inscritas nas respetivas áreas de competência.

Exerce ainda funções, desde 2010, o Fiscal Único que é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da gestão financeira e patrimonial da CCDR.

##### **b.2) Sistemas de controlo administrativo e financeiro**

Os Sistemas de controlo administrativo e financeiro encontram-se assentes na implementação do Manual de Controlo Interno e no Plano Diretor de Sistemas de Informação da CCDR-N, concretizados na integração do Expedientíssimo (sistema de gestão documental e workflow de processos) com o conjunto de aplicações gestão SINGAP (contabilidade, recursos humanos, aprovisionamento, inventário). A esta base tecnológica e procedimental acresce a utilização generalizada da assinatura digital, como garantia de consistência e fiabilidade da informação fornecida nos processos decisórios.

Em 2011 foi feita a atualização do Manual de Controlo Interno, acompanhando a dinâmica legislativa relativa à gestão de recursos humanos (procedimentos de contratação, de avaliação de desempenho, regulamento de assiduidade) e à gestão financeira e patrimonial. A framework de boas práticas ITIL evoluiu durante este ano no sentido da implementação do CSI (Continual Service Improvement) e do Financial Management for IT Services.

### III. Autoavaliação

#### **b.3) Instrumentos de financiamento comunitários**

Refira-se, por fim, que a ação da CCDR-N no âmbito da gestão dos diversos instrumentos de financiamento comunitários, se encontra sujeita, igualmente, aos mecanismos de controlo interno definidos no período de programação 2007-2013.

Assim, no caso do ON.2 / QREN 2007-2013, constituindo a CCDR-N o organismo público responsável pelo apoio administrativo, técnico, logístico e financeiro à Autoridade de Gestão do Programa, está descrita no Sistema de Gestão e Controlo do ON.2 (Compliance Assessment aprovado pela Comissão Europeia em 16/09/2009) a forma de interligação entre as estruturas organizacionais das duas entidades, bem como está assegurado o processo de divisão funcional das tarefas, permitindo identificar as áreas de intervenção legalmente afetadas aos órgãos de gestão do ON.2 e à CCDR-N. Assim, este apoio e forma de articulação são sujeitos a auditorias levadas a cabo quer pelos órgãos nacionais de auditoria do QREN - Autoridade de Certificação / IFDR, IP e Autoridade de Auditoria / IGF -, quer pela Comissão Europeia e Tribunal de Contas Europeu.

#### **c) Às causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes**

Não se identificaram incumprimentos dignos de nota.

#### **d) Às medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do seu desempenho, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir**

As principais medidas a tomar para reforçar positivamente o atual desempenho da CCDR-N passam por colmatar as significativas insuficiências existentes em termos de dotação e estabilidade dos seus recursos humanos (principalmente técnicos superiores nas áreas do Desenvolvimento Regional, do Ordenamento do Território, do Ambiente e ainda de Apoio às Autarquias), mas também para a gestão dos próprios instrumentos de financiamento do QREN 2007-2013, em níveis minimamente compatíveis, quer com as funções de elevadíssima

responsabilidade que lhe estão atribuídas, quer com o significativo volume e complexidade de solicitações oriundas dos atores da NUTS II mais populosa de Portugal Continental.

A melhoria das condições de estabilidade de alguns colaboradores, quer, nuns casos, através da sua progressiva integração no regime de contratos a tempo indeterminado, quer, noutros, pelo recurso a contratos a termo, afigura-se, de igual modo, fundamental para reforçar, positivamente e de forma sustentada, o próprio desempenho da organização, limitando ao máximo os potenciais custos de aprendizagem decorrentes de situações de instabilidade laboral.

A formação nas áreas da prospetiva, planeamento, programação, gestão e monitorização das diversas políticas públicas prosseguidas pela CCDR-N constitui, de igual modo, uma prioridade para assegurar a melhoria do desempenho dos seus recursos humanos e, conseqüentemente, da própria instituição.

Por fim, refira-se que se pretende, ainda, alargar o âmbito de aplicação do Manual de Controlo Interno, consolidar a implementação e utilização das aplicações SINGAP, estender o desenvolvimento do Expedientíssimo a novas áreas (ambiente, arquivo) e implementar a Framework de boas práticas TI a novos processos (gestão do conhecimento, gestão do investimento).

#### **e) À comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação**

O desempenho da CCDR-N na gestão dos Programas Operacionais é avaliado da mesma forma em qualquer País ou Região da União Europeia. Foi, exatamente, essa avaliação muito positiva - relativamente a parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade de gestão - que permitiu o maior reforço nacional do Programa Regional em sede de atribuição da "Reserva de Eficiência". Assinalem-se, também, os resultados muito positivos da iniciativa da CCDR-N com maiores níveis de notoriedade - a edição "Norte Conjuntura" - e que, por si só expressam, de forma eloquente, a sua relevância e utilidade social. A sua dimensão absoluta é muito significativa e não encontra, praticamente, paralelo em documentos deste tipo em Portugal. Aliás, a Região do Norte é a única região NUTS II da UE com uma publicação disponível no site da DG Regio.



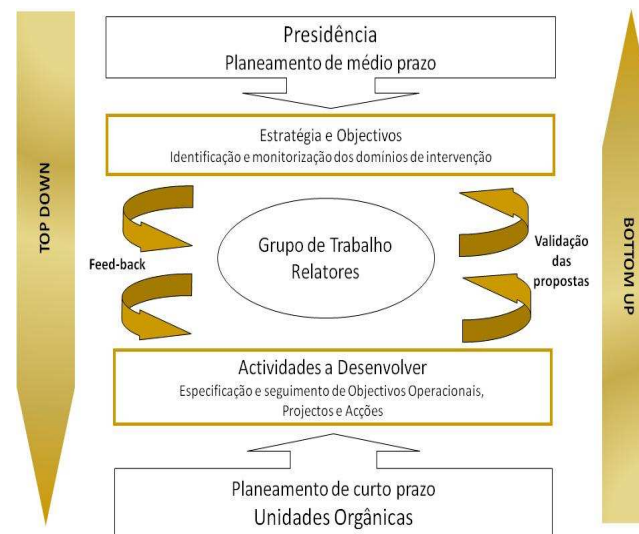
### III. Autoavaliação

Por outro lado, importa, ainda, destacar a iniciativa “Prémios NOVO NORTE”, a qual tem vindo a ser desenvolvida pela CCDR-N e o “ON.2 - O Novo Norte” em parceria com o Jornal de Notícias. Com o objetivo de distinguir e divulgar, publicamente e de forma regular e simbólica, casos de sucesso em temas prioritários para a Região do Norte, os “Prémios NOVO NORTE” constituem uma iniciativa pioneira de entre as CCDR e mesmo ao nível nacional, pretendendo estimular o conhecimento de boas práticas institucionais, empresariais ou científicas e o intercâmbio de experiências, sensibilizar a opinião pública para a importância social e o potencial económico da excelência e promover ainda a visibilidade de investimentos e projetos cofinanciados pelos fundos estruturais no desenvolvimento regional do Norte. A iniciativa contempla a distinção de projetos em cada uma das seis categorias - Norte Inovador, Norte Empreendedor, Norte Criativo, Norte Inclusivo, Norte Sustentável, Norte Civitas -, elegendo, entre as propostas premiadas nessas seis categorias, o galardão “Prémio NOVO NORTE”. Na sua segunda edição, em 2011, a iniciativa conquistou 127 candidaturas às seis categorias a concurso, cerca de 8.000 visitas à página Web da iniciativa, um total de 113 notícias mais a transmissão, em direto, no Porto Canal, da cerimónia de entrega dos prémios e a presença de cerca de 500 pessoas nas cerimónias de lançamento e entrega dos “Prémios NOVO NORTE”. Para além destes números ilustrarem e confirmarem a pertinência reconhecida à iniciativa da CCDR-N, do “ON.2 - O Novo Norte” e do Jornal de Notícias, o vencedor “NOVO NORTE 2010” passou ainda a ser o concorrente da Região Norte no prestigiado concurso da Comissão Europeia “RegioStars”, sendo, neste momento, um dos finalistas na categoria da “Citystar - Desenvolvimento Integrado de Áreas Urbanas Degradadas”.

#### f) À audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do serviço

A metodologia de elaboração dos Planos de Atividades e dos respetivos Relatórios da CCDR-N resulta de uma iteração estreita realizada entre a sua Presidência, os

seus dirigentes e os funcionários responsáveis pelas diversas atividades,



**FIGURA III.1 - METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS E RELATÓRIOS DE ATIVIDADES**

envolvendo a definição e seguimento, quer da estratégia e dos objetivos estratégicos, quer dos principais objetivos operacionais, projetos e ações das iniciativas e atividades desenvolvidas (Cfr. Figura III.1).

Assim, face ao desempenho global da instituição e tendo em conta que dos dez objetivos operacionais propostos, um foi atingido e os restantes nove superados e que a análise global do QUAR revela manifestamente a superação global dos seus parâmetros de Qualidade, de Eficácia e de Eficiência (160%), em cumprimento do n.º 3 do Artigo 18º da Lei n.º 66-B de 28 de dezembro de 2008, propõe-se a menção de desempenho BOM.

### III. Autoavaliação

QUESTIONÁRIO A PREENCHER PELOS ORGANISMOS DO MAOT NO ÂMBITO DO SIADAP 1			
SISTEMA DE CONTROLO INTERNO	ANO DE REFERÊNCIA: 2011		
QUESTÕES	ORGANISMO: CCDR-N		
	RESPOSTA		
1 - Ambiente de Controlo	S	N	ND
a) É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão, existindo documentos de registo dos resultados dessa verificação/auditoria interna	✓		
b) O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo, existindo documentos comprovativos dos resultados	✓		
c) Existe uma política de formação do pessoal que garante a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas	✓		
d) Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas	✓		
e) Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço numa Carta Ética/de Conduta/Carta do Utente ou documento equivalente		✓	
2 - Estrutura organizacional			
a) A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente, incluindo diploma jurídico de criação de organização	✓		
b) A percentagem de colaboradores do serviço avaliados com o SIADAP 2 e 3 é superior a 95% existindo registos dos resultados	✓		
c) A percentagem de colaboradores do serviço que frequentam uma ação de formação anual é superior a 50%	✓		
3 - Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço			
a) As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas		✓	
b) Existe manual de procedimentos interno, de cobertura total		✓	
c) A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada	✓		
d) Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos		✓	
e) Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias e duplicações	✓		
f) Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas	✓		
g) O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado	✓		
h) Existe manual de procedimentos interno, de cobertura parcial	✓		
i) Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores e há registo correspondente		✓	
j) É elaborado anualmente um plano de compras	✓		
4 - Fiabilidade			
a) Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados nomeadamente nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria	✓		
b) As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação	✓		
c) Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas através por ex. do controlo interno de acessos, autorização de alteração dos dados, registo de datas e prazos limite	✓		
d) Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço	✓		
e) A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão, existindo evidências disso por ex. no Plano ou Relatório de Atividades	✓		
f) A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)	✓		
g) A segurança na troca de informações e software está garantida através por ex. da encriptação de dados	✓		

**Legenda:** S - Sim; N - Não; ND - Não existe informação disponível que permita responder à questão de forma inequívoca

“

” Acelerar a execução de projetos financiados por fundos europeus do Programa Operacional Regional do Norte é assumido como prioridade para contrariar a conjuntura de recessão económica.”

*In “Correio do Minho” - 17 | 06 | 2011*

## IV. Recursos Humanos





## IV. Recursos Humanos

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte é um organismo da Administração Central do Estado com atuação direta na Região Norte (NUTS II).

É composta por duas unidades orgânicas principais. A sede, localizada na cidade do Porto, com 307 funcionários e colaboradores, concentra 82% do total de recursos humanos. Os restantes serviços desconcentrados totalizam 55 funcionários (18%) e estão localizados em Braga, Bragança e Vila Real.

Na sua globalidade, a CCDR-N é um organismo com funções de natureza técnica, contando com a colaboração de 34 Dirigentes (11%) e 165 Técnicos Superiores, correspondendo a 54% do total de efetivos. O nível de enquadramento<sup>1</sup> é mediano (11%). O pessoal com funções indiferenciadas é de 100, correspondendo a 33% - sem habilitação igual ou superior a bacharelato (Cfr. Quadro IV.1 - Matriz Multicritério).

É composta essencialmente por 212 elementos com contrato em funções públicas por tempo indeterminado (69%) sendo o pessoal com contrato em funções públicas a termo de 62 (20%). O pessoal em Comissão de Serviço é de 28 elementos (11%) (Cfr. Quadro IV.1 - Componente Vínculo).

Ao nível do género, verifica-se uma maior proporção de indivíduos do sexo feminino (65%) em todos os grupos profissionais, com exceção do assistente operacional. A população masculina é de 107 elementos correspondendo a 35%. (Cfr. Quadro IV.1 - Componente Género). As unidades orgânicas com maior número de elementos são a DSGAF (23%) e o ON.2 (20%) (Cfr. Figura IV.1 - Distribuição do Pessoal por Unidade Orgânica).

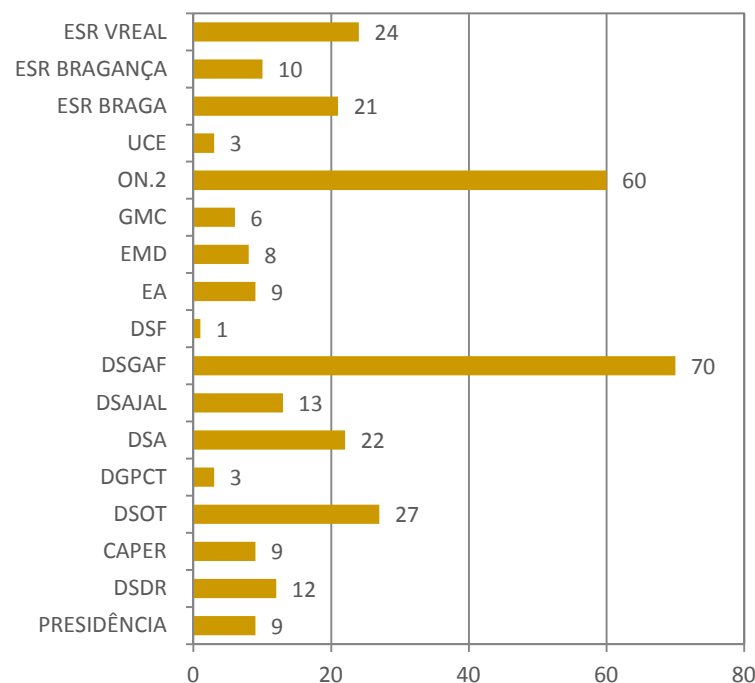


FIGURA IV.1 - Distribuição do Pessoal por Unidade Orgânica

<sup>1</sup>Relação entre o pessoal Dirigente e o total de elementos de uma Unidade Orgânica.

## IV. Recursos Humanos

**QUADRO IV.1 - Matriz Multicritério**

Unidade Orgânica	Gênero		Grau Acadêmico										Vínculo			Carreira					TOTAL	
	Feminino	Masculino	Doutoramento	Mestrado	Licenciatura	Bacharelato	12 anos	11 anos	9 anos	6 anos	4 anos	Menos 4 anos	Comissão de Serviço	CTT Indeterminado	CTT Incerto	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico		Assistente Operacional
PRESIDÊNCIA	6	3	2	1	1	0	1	2	2	0	0	0	3	6	0	3	0	1	0	5	0	9
CAPER	6	3	1	4	2	0	2	0	0	0	0	0	0	5	4	0	0	0	7	1	1	0
DGPCT	2	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	1	2	0	0	0	3
DSA	15	7	0	2	15	0	0	1	1	2	1	0	4	16	2	0	4	12	1	2	3	22
DSAJAL	10	3	0	0	10	0	0	0	3	0	0	0	3	10	0	0	3	7	0	3	0	13
DSDR	7	5	0	4	6	0	2	0	0	0	0	0	1	5	6	0	1	9	0	2	0	12
DSF	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1
DSGAF	39	31	0	0	21	1	14	6	9	7	10	2	3	63	4	0	3	14	7	28	18	70
DSOT	22	5	0	0	23	0	0	0	4	0	0	0	4	19	4	0	4	19	0	4	0	27
ON 2	44	16	1	2	50	3	1	1	2	0	0	0	5	26	26	8	0	48	0	4	0	60
EA	6	3	0	1	7	0	1	0	0	0	0	0	0	1	6	2	1	5	1	0	0	9
GMC	4	2	0	0	4	1	1	0	0	0	0	0	0	2	4	0	0	5	0	1	0	6
UCE	3	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2	1	0	0	2	0	1	0	3
EMD	3	5	0	2	4	0	0	0	1	0	1	0	1	6	1	1	0	5	0	1	1	8
ESR BRAGA	15	6	0	0	12	1	0	0	6	1	1	0	1	20	0	0	1	10	1	7	2	21
ESR BRAGANÇA	5	5	0	0	6	0	0	1	2	1	0	0	1	9	0	0	1	5	0	3	1	10
ESR VREAL	13	11	0	2	13	0	3	1	1	0	4	0	1	21	2	0	1	14	0	5	4	24
<b>TOTAL</b>	<b>200</b>	<b>107</b>	<b>4</b>	<b>19</b>	<b>178</b>	<b>6</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>33</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>28</b>	<b>213</b>	<b>61</b>	<b>14</b>	<b>20</b>	<b>165</b>	<b>11</b>	<b>68</b>	<b>29</b>	<b>307</b>

Fonte: Balanço Social 2011

## IV. Recursos Humanos

A população da CCDR-N apresenta 49 anos de idade média (Quadro IV.2 - Estrutura Etária).

**QUADRO IV.2 - Estrutura Etária**

Carreira	IDADE			
	Média	Mínimo	Máximo	Frequência
Dirigente Superior	54	39	68	14
Dirigente Intermédio	53	43	63	20
Técnico Superior	46	29	62	165
Informática	46	40	57	11
Assistente Técnico	51	34	61	68
Assistente Operacional	54	44	68	29
<b>TOTAL dos Grupos</b>	<b>49</b>	<b>29</b>	<b>68</b>	<b>307</b>

Fonte: Balanço Social 2011

Relativamente à antiguidade, o valor médio é de 22 anos de serviço, com valores mais elevados no sexo feminino e no grupo assistente técnico (Cfr. Quadro IV.3 - Estrutura de Antiguidades).

**QUADRO IV.3 - Estrutura de Antiguidades**

Carreira	ANTIGUIDADE			
	Média	Mínimo	Máximo	Frequência
Dirigente Superior	22	4	37	14
Dirigente Intermédio	25	1	36	20
Técnico Superior	18	2	38	165
Informática	21	10	31	11
Assistente Técnico	28	3	41	68
Assistente Operacional	26	2	40	29
<b>TOTAL dos Grupos</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>41</b>	<b>307</b>

Fonte: Balanço Social 2011

O nível de especialização é elevado cobrindo um vasto conjunto de profissões (áreas de atuação), com maior representatividade nas Engenharias, Arquitetura, Economia, Gestão e Direito.

O Índice de Tecnicidade<sup>2</sup> é muito elevado (68). As especializações em Letras e Ciências Sociais e Humanas são pouco representativas. O pessoal indiferenciado está distribuído por todas as áreas de atuação e por todas as unidades orgânicas.

<sup>2</sup> - (Dirigente + Técnico Superior) / total de pessoas





“

"A iniciativa "Norte School" vai premiar os alunos que desenvolvam os trabalhos de grupo mais distintivos sobre o futuro da Região do Norte, em 2020, nos domínios de Estudos & Planeamento, Letras & Jornalismo e Artes & Design".

*In "Jornal de Notícias" - 26 | 11 | 2011*



## Anexo 1 Relatório de Formação 2011





## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

Atividades de formação profissional previstas na linha estratégica de atuação A

A-1.1 Iniciativa “Norte 2020 - Competitividade e Convergência”  
A-1.2 Preparação do próximo Ciclo de Políticas de Coesão Comunitárias  
A-2 Pacto Regional para a Competitividade do Norte de Portugal  
A-3.1 Plano Regional de Ordenamento do Território do Norte  
A-3.2 Iniciativa “Norte + Próximo”  
A-3.3 Ação Específica de Valorização Territorial “Douro”

### Competências a desenvolver

- Aprofundar conhecimentos e atualizar os recursos humanos face às novas necessidades conjunturais, antecipando novas competências de atuação.
- Conhecer e aplicar as metodologias do planeamento estratégico (formas de diagnóstico, análise estrutural, construção de cenários e visões de desenvolvimento)
- Melhorar as competências gestionárias associadas ao Apoio técnico à programação e estruturação do lançamento do processo de seleção de candidaturas nos principais domínios do desenvolvimento regional, à avaliação da valia e mérito regional dos projetos nesses domínios e ao seguimento técnico dos mesmos.
- Melhorar as competências técnicas nos domínios essenciais do Pacto Regional para a Competitividade do Norte de Portugal (em particular, no caso da DSDR, os domínios da Inovação, da Internacionalização, da Mobilidade, Transportes e Logística, da Região Digital, da Energia, das Cidades e Urbanismo, do Acolhimento Empresarial, do Turismo, do Mar, das Indústrias Criativas).
- Metodologias multicritério de apoio à tomada de decisão;
- Gestão / Planeamento de projetos;
- Metodologias e Instrumentos de Planeamento;
- Metodologias de Análise de Projetos;
- Melhorar as competências de escrita e criatividade, na redação de conteúdos informativos associados a documentos, textos profissionais, relatórios, sínteses informativas, de entre várias formas de comunicação escrita.

## A

Estratégia de  
Desenvolvimento  
Regional: Planear,  
Concertar e Promover

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

**A**

Estratégia de  
Desenvolvimento  
Regional: Planear,  
Concertar e Promover

Realizações 2011 - A			
Nome da Ação	Instituição promotora	Nº Horas	Nº participantes
1ª Edição do Curso de Internacional Business	EGP/UPBS	21	1
IX Plenário da Comunidade de Trabalho Galiza-Norte de Portugal (CT G-NP)	CCDR-N/Xunta de Galicia	4	1
Fórum Empresarial - Exportar o Douro para o Mercado Global	AEP	7	1
Gestão de Projetos	INA	100	3
4ª Edição de "Geografia aos Sábados"	FLUP	6	1
Conferência Internacional "Oporto Wine Tourism Forum"	Associação Comercial do Porto	4	1
Conferência "Importância da Animação Turística p/os Territórios a Norte"	Turismo do Porto e Norte de Portugal	3	1
<b>Total</b>		<b>145</b>	<b>9</b>

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

Atividades de formação profissional previstas na linha estratégica de atuação B

- B-1.1 Programa de Informação Estratégica sobre Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional
- B-1.2 Programa de Monitorização e Avaliação Estratégica das Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional
- B-1.3 Iniciativa “Boas Práticas” de Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional e Administração Local
- B-2.1 Norte Prospetiva
- B-2.2 Plataforma “Norte em Rede”
- B-2.3 Sistema de Caracterização e Acompanhamento de Investimentos Regionais
- B-2.4 PIDDAC
- B-3.1 Programa de Projetos-piloto e Estudos Aplicados no Domínio do Ambiente
- B-3.2 Programa de Projetos-piloto e Estudos Aplicados sobre Novas Políticas e Instrumentos de Ordenamento do Território
- B-3.3 Programa de Projetos-piloto e Estudos Aplicados sobre Administração Local
- B-3.4 Programa de Projetos-piloto e Estudos Aplicados sobre Desenvolvimento Regional
- B-3.5 Programa de Projetos-piloto e Estudos Aplicados sobre Cooperação Territorial
- B-4.1 Publicação e divulgação de estudos e outros documentos em temáticas de Desenvolvimento Regional, Administração Local, Ambiente e Ordenamento do Território
- B-4.2 Eventos relativos a temas de Desenvolvimento Regional, Administração Local, Ambiente e Ordenamento do Território

### Competências a desenvolver

- Saber antecipar a evolução e impacto na organização e serviço do respetivo âmbito interno ou externo;
- Saber estabelecer prioridades de ação, centrando-se nas atividades com maior valor para a organização/serviço;
- Dominar técnicas e ferramentas da gestão de projetos;
- Saber analisar problemas e ponderar soluções;
- Saber identificar, interpretar e avaliar diferentes tipos de dados e relacioná-los com sentido crítico;
- Saber redigir de forma eficaz diferentes tipos de documentos (relatórios técnicos, informações, etc.);
- Conhecer técnicas de auditoria/gestão financeira;
- Conhecer técnicas de comunicação e gestão criativa das organizações públicas.

## B

Prospetiva  
Regional:  
Antecipar, Debater  
e Avaliar

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

### B

Prospetiva  
 Regional:  
 Antecipar,  
 Debater e Avaliar

Realizações 2011 - B			
Nome da Ação	Instituição promotora	Nº Horas	Nº participantes
Formação Técnica em Projeto Rodoviário	Estradas de Portugal, SA	14	2
Seminário Internacional "Ultreia, Peregrinações, Turismo Sustentável e Desenvolvimento Regional"	Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja	7	1
Ciclo de Conferências - O Imaterial: Os Novos Paradigmas da Contemporaneidade (3ª Conferência: Cartografia da criação intelectual - O Norte de Portugal)	Fundação de Serralves	2,5	1
Formação dos dirigentes e quadros superiores da AP para as Energias Oceânicas - Mód.III e IV. EMAM - Estrutura Missão para os Assuntos do Mar e WavEC - Centro de Energia das Ondas	ISCPS	7	1
Seminário: Regionalização & Revisão Constitucional. Que Perspetivas?	CCDR-N	7	2
Seminário "EUROPA 2020: O Plano Nacional de Reformas 2020 e os Apoios Comunitários na Região do Norte"	CCDR-N	7	4
Seminário "O Novo Terminal de Cruzeiros - Que Perspetivas para o Turismo"	APDL	7	4
REGIOPLAN - Planeamento e Gestão Estratégica - Conceitos Base e Principais Outputs (I Curso): <ul style="list-style-type: none"> <li>Prospetiva Territorial: Princípios, Conceitos e Metodologias - Estudo de Caso "Tendências Pesadas e Incertezas Cruciais na Economia Global: Portugal em 2025"</li> <li>União Económica e Monetária e Integração Política: A evolução do processo de Co-decisão na União Europeia</li> <li>Da Estratégia de Lisboa à Europa 2020: Enquadramento</li> </ul>	CCDR-N/IGAP	30	21

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

Realizações 2011 - B			
Nome da Ação	Instituição promotora	Nº Horas	Nº participantes
<p>Estratégico e Operacional</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estatísticas de Base Regional: Recolha, sistematização de informação e análise de elementos base para o desenvolvimento da ação pública: Enquadramento e Estudo de Caso das Bacias de Emprego Regionais</li> <li>Sistemas de Informação de Apoio à Ação Pública</li> <li>Informação e Comunicação no Planeamento Estratégico: Conceitos Base e Estudos de Caso de Políticas Públicas</li> <li>Avaliação de Políticas, Programas e Projetos na Administração Central: O Green Book no Reino Unido</li> </ul>			
<p>REGIOPLAN - Planeamento e Gestão Estratégica - Principais Metodologias (II Curso):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Prospetiva Estratégica: Métodos dos Cenários, Análise Estrutural (MICMAC) e Estratégia de Atores - Estudos de Caso aplicados às Políticas Públicas</li> <li>Programação de Iniciativas Públicas: Aplicações PERT/CPM em projetos da Comissão de Viticultura da Região do Vinho Verde</li> <li>Modelos de Planeamento de Equipamentos Coletivos: Estudos de Caso (Carta Educativa de Coimbra, Proposta de Revisão do Mapa Judiciário)</li> <li>Instrumentos da Política de Desenvolvimento Económico: Estudo de Caso das Estratégias de Eficiência Coletiva</li> <li>Organização de inquéritos e Focus Group: Conceitos Base e</li> </ul>	CCDR-N/IGAP	48	22

### B

Prospetiva Regional:  
Antecipar, Debater e Avaliar

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

### B

Prospetiva  
 Regional:  
 Antecipar,  
 Debater e Avaliar

Realizações 2011 - B			
Nome da Ação	Instituição promotora	Nº Horas	Nº participantes
Estudos de Caso <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise Input Output: Conceitos Base e Estudo de Caso Aplicado ao Impacto dos Fundos Estruturais na Região do Norte</li> <li>• O Método LogFrame na Programação da Ação Pública: Conceitos Base e Estudos de Caso</li> <li>• Análise Custo - Benefício: Conceitos Base e Estudo de Caso da Ligação Porto - Vigo em TGV</li> <li>• Planeamento Regional: Da iniciativa Norte 2015 ao Plano Estratégico CCDR-N 2011-2013</li> <li>• Método de Delphi: Aplicação na Determinação dos Fatores Chave da Reforma da PAC</li> <li>• Análise Multicritério: Aplicações ao Planeamento e Programação de Políticas Públicas (Estudo de Casos: Matriz Estratégica do Plano Local de Habitação, Plano Estratégico de Barcelos, Análise de Prioridades de Investimentos Públicos)</li> </ul>			
<b>Total</b>		<b>129,5</b>	<b>58</b>



## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

Atividades de formação profissional previstas na linha estratégica de atuação C

- C-1.1 Comunidade de Trabalho Galiza / Norte de Portugal
- C-1.2 Fundo Capital de Risco Galiza / Norte de Portugal
- C-1.3 Comunidade de Trabalho Norte de Portugal / Castela e Leão
- C-1.4 Apoio à Participação em Instituições de âmbito Inter-regional
- C-2.1 Apoio Consultivo a Órgãos de Âmbito Nacional
- C-2.2 Apoio Consultivo a Grupos de Trabalho de Âmbito Nacional
- C-2.3 Apoio técnico e articulação institucional com o Conselho Regional e com o Conselho de Coordenação Intersectorial
- C-2.4 Apoio Consultivo a Órgãos de Entidades Públicas de Âmbito Regional
- C-2.5 Apoio à Concertação com Parcerias de Base Regional
- C-3.1 Consultadoria Jurídica à Administração Local
- C-3.2 Apoio à Administração Local e Modernização Administrativa
- C-3.3 Plataforma Regional de interoperabilidade para suporte a desmaterialização de processos
- C-3.4 Consultadoria a Instituições Regionais sobre Instrumentos de Financiamento
- C-3.5 Consultoria Jurídica no âmbito do Ambiente e do Ordenamento do Território
- C-3.6 Ações de consultadoria, formação, sensibilização e informação no âmbito do Ambiente e Ordenamento do Território

### Competências a desenvolver

- Melhorar as competências gestionárias associadas ao Apoio técnico à programação e estruturação do lançamento do processo de seleção de candidaturas nos principais domínios do desenvolvimento regional, à avaliação da valia e mérito regional dos projetos nesses domínios e ao seguimento técnico dos mesmos;
- Melhorar os conhecimentos e antecipar novas competências em projetos de cariz comunitário;
- Metodologias de Análise de Projetos.

## C

Rede Institucional Regional:  
Coordenar,  
Colaborar e  
Informar

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

**C**

Rede Institucional  
 Regional:  
 Coordenar,  
 Colaborar e  
 Informar

Realizações 2011 - C			
Nome da Ação	Instituição promotora	Nº Horas	Nº participantes
Percursos de Metodologia por e para Investigadores	Universidade Católica	40	1
O Orçamento no SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local)	CCDR-Centro	7	3
Seminário: "Como gerir melhor as Autarquias"	IGAP	7	4
Executive Master de Gestão para Juristas	Universidade Católica	252	1
<b>Total</b>		<b>306</b>	<b>9</b>

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

Atividades de formação profissional previstas na linha estratégica de atuação D

D-1.1 Enquadramento Legal e Operacional  
 D-1.2 Avaliação de Candidaturas  
 D-1.3 Apoio, Dinamização e Acompanhamento Físico, Processual, Jurídico e Financeiro  
 D-1.4 Execução do Plano de Comunicação  
 D-2.1 QREN 2007-2013  
 D-3.1 PO Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal  
 D-3.2 PO Cooperação Transnacional Espaço Atlântico  
 D-3.3 PO Cooperação Transnacional Sudoeste Europeu  
 D-3.4 PO Cooperação Inter-regional e Programas de Redes Europeias  
 D-4.1 Cooperação Técnica e Financeira com a Administração Local  
 D-4.2 Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva  
 D-4.3 Protocolos de Engenharia Militar  
 D-4.4 Programa de Bibliotecas da Direção Geral do Livro e das Bibliotecas (DGLB)

### Competências a desenvolver

- Contratação pública;
- Regimes jurídicos;
- Técnicas de controlo interno e auditoria;
- Análise de candidaturas (metodologias);
- Fiscalidade;
- Redução do número de erros resultante da aplicação não atualizada de legislação;
- Atualização e agilização de procedimentos em processos;
- Antecipação de modelos e métodos mais eficazes de gestão, planeamento e controlo.

## D

Investimento  
Regional: Gerir,  
Organizar e  
Controlar

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

**D**

Investimento  
 Regional: Gerir,  
 Organizar e  
 Controlar

Realizações 2011 - D			
Nome da Ação	Instituição promotora	Nº Horas	Nº participantes
Seminário sobre Contratos Públicos "European Public Procurement Rules, Policy and Practice"	EIPA	24,5	1
O Ajuste Direto no CCP: aplicação prática	IGAP	14	2
Formação Avançada em IT Governance na AP	INA	150	3
2ª Convenção Nacional de Compras	ANCP - Agência Nacional de Compras Públicas	7	9
O Concurso Público no CCP: aplicação prática	IGAP	14	1
Gestão da Segurança da Informação (ISO 27001 e 27002)	INA	21	2
Seminário "Internal and External Audit of the EU Funded Programmes and Projects"	EIBA	21	3
Análise de Custo - Benefício	IFDR	7	15
A Auditoria do Tribunal de Contas	IGAP	14	6
Contratação Pública e casos apreciados pelo Tribunal de Contas e pelos Tribunais Administrativos	IGAP	14	4
QREN/ON.2 - Formação Interna Teórico-Prática	CCDR-N/ESR Vila Real	42	5
Conferência Internacional "Governança dos Sistemas de Informação: Modelos, Ética & Performances"	MIS - Consultores de Gestão, Lda	7	1
<b>Total</b>		<b>333,5</b>	<b>52</b>

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

Atividades de formação profissional previstas na linha estratégica de atuação E

- E-1.1 Pareceres sobre usos, transformação e atividades no território
- E-1.2 Apoio técnico e colaboração institucional no domínio dos planos municipais de ordenamento do território
- E-1.3 Apoio técnico e colaboração institucional na realização de vistorias
- E-1.4 Reserva Ecológica e Reserva Agrícola
- E-1.5 Reforço da Sustentabilidade Territorial
- E-1.6 Defesa e Qualificação da Zona Costeira e do Douro Património
- E-1.7 Conservação da Natureza e Proteção de Áreas Sensíveis
- E-1.8 Planeamento e Gestão de Recursos Territoriais
- E-1.9 Projetos com Incidências Ambientais
- E-1.10 Redução de Passivos Ambientais
- E-2.1 Rede de Monitorização da Qualidade do Ar
- E-2.2 Monitorização Ambiental de projetos que foram objeto de AIA / AlncA
- E-2.3 Monitorização de resíduos sólidos urbanos e industriais
- E-2.4 Fiscalização, Inspeção e Monitorização

### Competências a desenvolver

- Redução do número de erros resultante da aplicação não atualizada de legislação;
- Atualização e agilização de procedimentos em processos;
- Antecipação de modelos e métodos mais eficazes de gestão, planeamento e controlo;
- Desenvolvimento de modelos transdisciplinares e multidisciplinares de atuação;
- Desmaterialização parcial/total de procedimentos morosos / complexos;
- Desenvolvimento e implementação de “interfaces” facilitadoras de procedimentos.

## E

Desenvolvimento  
 Regional Sustentável:  
 Ordenar,  
 Licenciar e Fiscalizar

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

**E**

Desenvolvimento  
Regional Sustentável:  
Ordenar,  
Licenciar e Fiscalizar

Realizações 2011 - E			
Nome da Ação	Instituição promotora	Nº Horas	Nº participantes
Conferência "Gestão e Conservação de Habitats e Flora Associada"	SPB, ALFA, ESAC, Naturlink	7	1
Workshop Space Syntax + SIG: Técnicas Avançadas de análise espacial	CITTA - FEUP	18	1
Seminário "Integração dos Valores Naturais e suas Orientações de Gestão, nos PMOT"	ICNB	7	29
A Norma NP EN ISO IEC 17025:2005 - Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração	CCDR-N	7	5
Seminário "Ocupação Dispersa: Custos e Benefícios"	Universidade Aveiro	7	2
Curso de Planeamento Regional e Urbano	Escola de Gestão Empresarial	72	2
A Cartografia e a sua utilização no acompanhamento dos Instrumentos de Gestão Territorial (IGT)	CCDR-N - Direção de Serviços do Ordenamento do Território	7	40
Conferência/Debate - Ambicionar a Compatibilização da construção de pequenos aproveitamentos hidroelétricos c/a conservação da natureza e da biodiversidade	ARH/PGRH	3	6
Workshop Pós-Avaliação em AIA: critérios de boa prática na seleção de medidas e programas de monitorização	APAI	7	3
Seminário de Ambiente e Energias Renováveis	Universidade Católica	30	1
5º Fórum Nacional de Resíduos	About Blue - Comunicação, Lda	14	6

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

Realizações 2011 - E			
Nome da Ação	Instituição promotora	Nº Horas	Nº participantes
Workshop "Tratamento de dados estatísticos sobre resíduos e divulgação"	APESb e ISWA	7	6
Workshop "Carbono - que podemos fazer e que devemos fazer?"	LIPOR	7	1
Workshop "Soluções Low-Cost para a Gestão de Resíduos"	LIPOR	7	4
7ªs Jornadas Técnicas Internacionais de Resíduos	APESB	21	2
Ciclo de Seminários "Ambiente em Debate - Conversas de Fim de Tarde": crescimento urbano e impermeabilização, haverá alternativa para os nossos solos?	LPN/Fundação de Serralves	2	1
Colóquio "A Revisão da Lei de Bases do Ambiente"	ICJP/FDUL	7	2
Formação dos dirigentes e quadros superiores da AP para as Energias Oceânicas - Módulo V e Workshop. EMAM - Estrutura Missão para os Assuntos do Mar e WavEC - Centro de Energia das Ondas	ISCPS	8	1
Conferência-Debate "Ambicionar a Compatibilização da Construção de pequenos aproveitamentos Hidroelétricos c/a Conservação da Natureza e Biodiversidade"	ARH-Norte/PGRH Norte	3	6
Seminário "Carbono: que podemos e que devemos fazer?"	LIPOR	7	6
Ação de Formação "Auditor de CdR PEFC Portugal"	FORESTIS	31	1
Seminário Ibérico da Qualidade do Ar	APA	5	1

### E

Desenvolvimento Regional Sustentável: Ordenar, Licenciar e Fiscalizar

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

Realizações 2011 - E			
Nome da Ação	Instituição promotora	Nº Horas	Nº participantes
Seminário Wind & Biodiversity	Universidade de Aveiro	7	1
Avaliação de Riscos Ambientais	CCDR-N/IGAP	14	25
Avaliação de Riscos Ambientais	CCDR-N/IGAP	7	2
Jornadas Pascal 2011	CEPSA	9	1
<b>Total</b>		<b>321</b>	<b>156</b>

**E**

Desenvolvimento  
 Regional Sustentável:  
 Ordenar,  
 Licenciar e Fiscalizar



## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

Atividades de formação profissional previstas na linha estratégica de atuação F

- F-1.1 Organização e Gestão de Recursos Humanos
- F-1.2 Orientação, Gestão e Balanço das Atividades
- F-1.3 Implementação e gestão da aplicação integrada de gestão SINGAP
- F-1.4 Acompanhamento de obras de manutenção e reparação das instalações da CCDR-N
- F-2.1 Projetos e Gestão Corrente
- F-2.2 Gestão dos Canais de Comunicação Externos e dos domínios da CCDR-N na Internet
- F-2.3 Intranet
- F-2.4 Gestão do domínio [www.coop-atlantico.com](http://www.coop-atlantico.com)
- F-2.5 Aplicação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação ao Ordenamento do Território
- F-3.1 Eventos públicos
- F-3.2 Assessoria de Imprensa & Relações Públicas
- F-3.3 Resposta aos requerimentos a Assembleia da República
- F-3.4 Identidade Corporativa CCDR-N
- F-4.1 Gestão bibliotecónica do acervo documental especializado
- F-4.2 Gestão do Arquivo

### Competências a desenvolver

- Redução do número de erros resultante da aplicação não atualizada de legislação;
- Atualização e agilização de procedimentos em processos;
- Antecipação de modelos e métodos mais eficazes de gestão, planeamento e controlo;
- Desenvolvimento de modelos transdisciplinares e multidisciplinares de atuação;
- Desmaterialização parcial/total de procedimentos morosos;
- Desenvolvimento e implementação de “interfaces” facilitadoras de procedimentos;
- Melhoria das páginas Intranet / Internet - Edição de conteúdos WEB;
- Acompanhamento de processos com Expedientíssimo;
- Ganhos de eficiência com o ERP - SINGAP e Vortal (portal de compras públicas);
- Implementação POCP;
- Organização de eventos e atendimento. Protocolo de estado;

## F

Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

Atividades de formação profissional previstas na linha estratégica de atuação F

- F-1.1 Organização e Gestão de Recursos Humanos
- F-1.2 Orientação, Gestão e Balanço das Atividades
- F-1.3 Implementação e gestão da aplicação integrada de gestão SINGAP
- F-1.4 Acompanhamento de obras de manutenção e reparação das instalações da CCDR-N
- F-2.1 Projetos e Gestão Corrente
- F-2.2 Gestão dos Canais de Comunicação Externos e dos domínios da CCDR-N na Internet
- F-2.3 Intranet
- F-2.4 Gestão do domínio [www.coop-atlantico.com](http://www.coop-atlantico.com)
- F-2.5 Aplicação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação ao Ordenamento do Território
- F-3.1 Eventos públicos
- F-3.2 Assessoria de Imprensa & Relações Públicas
- F-3.3 Resposta aos requerimentos a Assembleia da República
- F-3.4 Identidade Corporativa CCDR-N
- F-4.1 Gestão biblioteconómica do acervo documental especializado
- F-4.2 Gestão do Arquivo

### F

Organização e  
Gestão Interna:  
Informação e  
Comunicação,  
Recursos Humanos,  
Financeiros e  
Tecnológicos

#### Competências a desenvolver

- Comunicação de crise;
- Organização técnica de arquivo;
- IT governance;
- Arquivo digital;
- Informática e novas tecnologias.

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

Realizações 2011 - F			
Nome da Ação	Instituição promotora	Nº Horas	Nº participantes
Programa de Formação em Gestão Pública (FORGEP)	INA	90	12
Ação de Formação de Públicos Estratégicos em Igualdade de Género	IGAP	54	2
Regime de Trabalho Extraordinário na Administração Pública	IGAP	14	1
Formação Expedientíssimo Nível I/II	Declarativa	3	122
Administração do Portal Geográfico Mapoteca	SIG 2000	3	8
Reorganização Administrativa/Anuário Financeiro do Municípios Portugueses	Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas	7	1
SINGAP - Processamento de Vencimentos	Quidgest	12	3
Monitorização de Consumos de Energia e Definição de Objetivos - O Cumprimento de Planos de Racionalização Energética	Cenertec	16	1
Controlo e Otimização de Sistemas e Redes de Comunicação	INA	30	2
O Regime de Proteção nos Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	IGAP	28	1
O Exercício de Funções Públicas: Principais aspetos das alterações introduzidas pelo PEC e pelo OE de 2011	IGAP	7	1
Formação On Job - Fecho de Exercício	Quidgest	14	9

### F

Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

### F

Organização e  
 Gestão Interna:  
 Informação e  
 Comunicação,  
 Recursos Humanos,  
 Financeiros e  
 Tecnológicos

Realizações 2011 - F			
Nome da Ação	Instituição promotora	Nº Horas	Nº participantes
Formação On Job - Implementação do POCP	Quidgest	14	10
Atendimento ao Público	INA	35	2
Seminário "Regime Jurídico do Contrato de Trabalho em Funções Públicas"	IDT/FDL	8	3
Contabilidade Essencial para Não Financeiros (c/aplicação aos serviços dotados de POCP e Planos Sectoriais)	IGAP	21	1
Expedientíssimo/REN Gestão	CCDR-N	12	40
M 2778 - Writing Queries Using Microsoft SQL Server 2008 Transact SQL	RUMOS	18	1
SNC Orientado para a Administração Pública	IGAP	18	1
M 6232 - Implementing a Microsoft SQL Server 2008 Database	RUMOS	30	1
II Workshop Mapoteca	SIG 2000	3	28
Curso Prático de Organização e Gestão de Eventos	CERTFORM - Escola de Formação Prática	21	1
U51 - Utilização Avançada de Microsoft Excel 2010	RUMOS	18	1
Formação HP Data Protector 6.1	CPC.is	35	1
Gestão de Assiduidade e Pontualidade na Administração Pública	IGAP	7	1

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

Realizações 2011 - F			
Nome da Ação	Instituição promotora	Nº Horas	Nº participantes
Implementação do POCP	CCDR-N/IGAP	18	11
ITIL V3 - Essentials for IT Service Management V3	RUMOS	18	2
Curso Termografia para Edifícios	PoupEnergia	16	1
Curso Nível III - "Bombas de Calor"	Cenertec	8	1
Seminário (R)evolução da Informação Pública: preservar, certificar e acessibilizar	Direção Geral de Arquivos	12	1
Compras Públicas Ecológicas - Formação Avançada	IGAP	28	1
Atendimento ao Público	INA	35	2
Formação VMware vSphere 5 - Install, Configure and Manage	RUMOS	40	1
Curso Avançado de Gestão Pública (CAGEP)	INA	75	8
Formação On Job - Gestão Patrimonial	Quidgest	14	7
Formação On Job - POCP	Quidgest	14	10
Formação On Job - SINGAP	Quidgest	14	10
Conferência Internacional "Governança dos Sistemas de Informação: Modelos, Ética & Performances"	MIS - Consultores de Gestão, Lda	7	1
Formação Checkpoint	Glantt	42	1

### F

Organização e Gestão Interna: Informação e Comunicação, Recursos Humanos, Financeiros e Tecnológicos

## Anexo 1 - Relatório de Formação 2011

Realizações 2011 - F			
Nome da Ação	Instituição promotora	Nº Horas	Nº participantes
M 6231 - Maintaining a Microsoft SQL Server 2008 Database	RUMOS	30	1
O Sistema de Controlo Interno na Perspetiva do Tribunal de Contas	IGAP	12	3
<b>Total</b>		<b>901</b>	<b>315</b>

### F

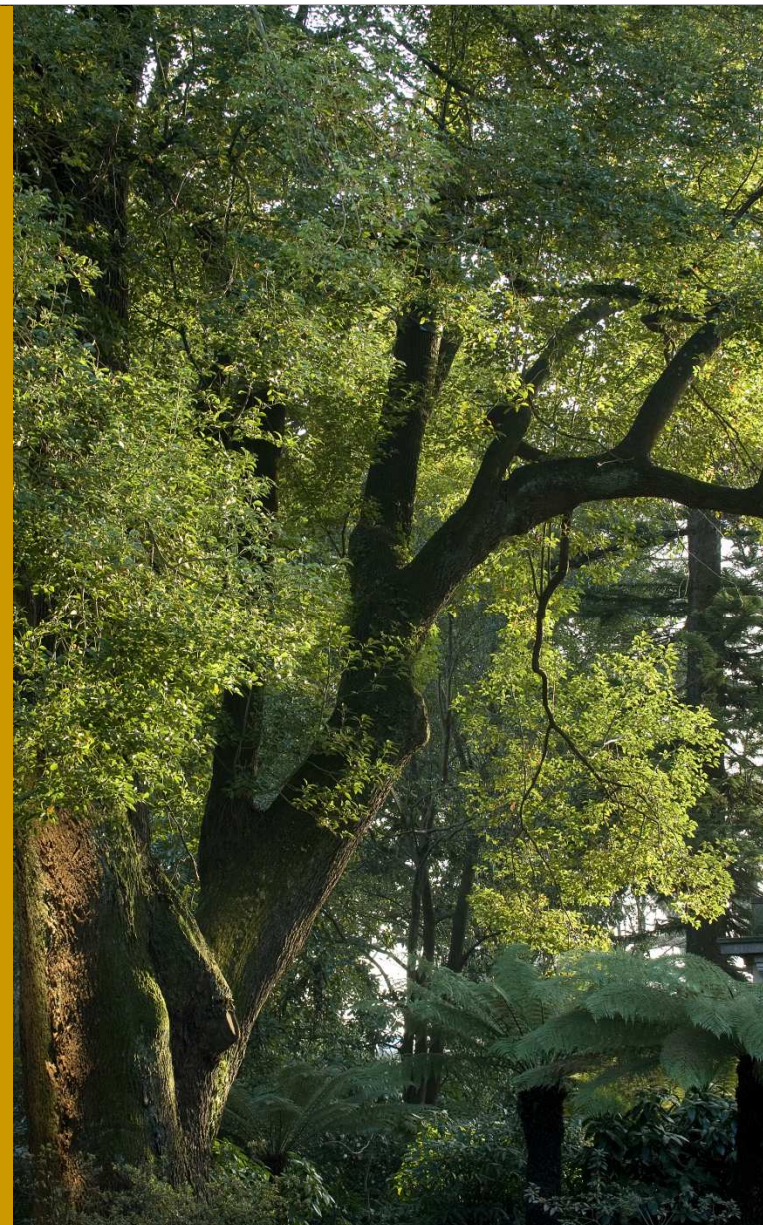
Organização e  
 Gestão Interna:  
 Informação e  
 Comunicação,  
 Recursos Humanos,  
 Financeiros e  
 Tecnológicos

“

” Não tenho qualquer dúvida de que [a candidatura do Alto Douro Vinhateiro a Património Mundial] valeu claramente a pena. A imagem dentro do próprio país do Douro vitícola é hoje diferente”, afirmou Bianchi de Aguiar no âmbito da iniciativa “Douro Património Mundial. 10 anos passados, 10 anos futuros

In “Público” - 11 | 12 | 2011

## Anexo 2 Prestação de contas







## Anexo 2 - Prestação de Contas

### Índice

1. Introdução .....	138
2. Análise orçamental .....	138
2.1 Evolução da estrutura de financiamento da CCDR-N (2009-2011) .....	138
2.2 Estrutura do Financiamento (recebimentos) no ano de 2011 .....	139
2.3 Evolução dos recebimentos 2009-2011 .....	139
2.4 Evolução dos pagamentos e recebimentos 2009-2011 .....	140
2.5 Evolução da estrutura dos pagamentos 2009-2011 .....	140
2.6 Indicadores de despesa no ano 2011.....	140
3. Análise patrimonial.....	141
3.1 Estrutura do Ativo Líquido .....	141
3.2 Fundos Próprios e Passivo .....	141
4. Balanço e demonstração de resultados.....	141
5. Anexos às demonstrações financeiras.....	144
5.1 Organização contabilística da CCDR-N.....	144
5.2 Notas ao Balanço e demonstração de resultados, por natureza .....	146
6. Contabilidade analítica .....	146

### 1. Introdução

Em 2011 a Direção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira (DSGAF) fechou o ciclo de modernização dos procedimentos de gestão financeira e patrimonial e dos respetivos suportes tecnológicos, iniciado em 2008, com a prestação de contas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública e a adoção da Norma de Controlo Interno que lhe está subjacente. Trata-se de um ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) de melhoria contínua que continuar-se-á a percorrer.

Nesta prestação de contas far-se-á a análise comparada dos pagamentos e recebimentos dos anos 2009 a 2011: a partir de 2009 o orçamento da CCDR-N deixou de financiar os 13 Gabinetes de Apoio Técnico (GATs) e a Administração da Região Hidrográfica do Norte (ARH), tornando os valores anuais comparáveis.

Em termos patrimoniais, por se tratar do primeiro ano em que se aplicou o POCP, não é possível apresentar uma análise comparada.

Sublinha-se também o enorme esforço da equipa da DSGAF (contabilidade, património, pessoal, informática) que, com o apoio da equipa do Fiscal Único e da equipa multidisciplinar da Quidgest, permitiu a elaboração desta “prestação de contas”.

A 31 de Dezembro de 2011, a CCDR-N não tinha dívidas a fornecedores, situação que se mantém sob controlo há vários anos.

### 2. Análise orçamental<sup>3</sup>

#### 2.1 Evolução da estrutura de financiamento da CCDR-N (2009-2011)

O financiamento da atividade da CCDR-N é assegurado por transferências do Orçamento do Estado (Receitas Gerais), por transferências de Fundos Comunitários (FEDER e FSE) e por Receitas Próprias (resultantes de taxas, contraordenações e prestações de serviços).

As transferências provenientes do Orçamento de Estado (OE) têm vindo a perder peso na estrutura de financiamento da CCDR-N: correspondiam a 52% em 2009 e constituem 38% em 2011. Em 2011 as transferências de OE totalizaram 6.636.083 euros (montante que cobriu apenas 73% das despesas com pessoal em 2011).

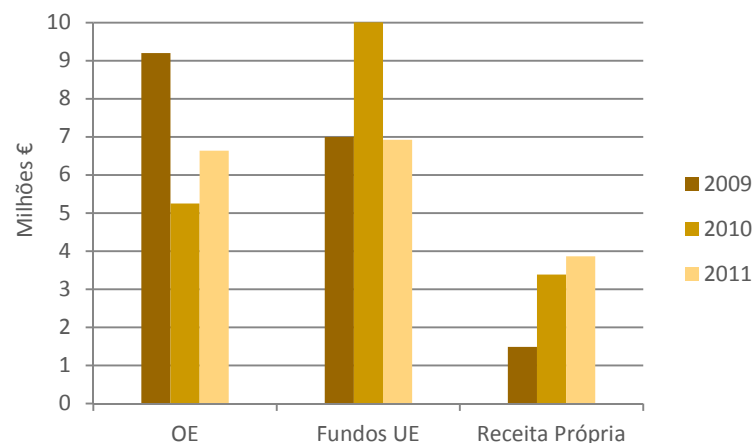
A transferência de fundos comunitários, associada à atividade desenvolvida pela CCDR-N de Assistência Técnica aos Programas Operacionais, teve, em 2011, uma importância equivalente às transferências OE. Em 2011 as transferências de FEDER totalizaram 6.925.225 euros.

As receitas próprias representavam 8% do financiamento em 2009 e representaram 22% em 2011. Conforme se evidencia na figura a seguir, a receita própria arrecadada em 2011 totalizou 3.860.169 euros. Esta variação ficou a dever-se, essencialmente, à cobrança da taxa de gestão de resíduos (TGR).

---

<sup>3</sup> Nesta análise não se incluem os pagamentos, recebimentos e saldos das contas de ordem, pois não têm qualquer relação com a atividade da CCDR-N. Estes movimentos constam do Mapa de Fluxos de Caixa, da Conta de Gerência da CCDR-N. Até ao final do terceiro Quadro Comunitário de Apoio (QCA III), a CCDR-N foi Autoridade de Gestão e Autoridade de Pagamento dos Programas Operacionais Regionais e de múltiplas iniciativas comunitárias. A gestão financeira respetiva apoiou-se em Contas de Ordem específicas (criadas no IGCP) e a prestação de contas foi objeto de contas de gerência autónomas, apresentadas ao Tribunal de Contas.

## Anexo 2 - Prestação de Contas



**FIGURA 1.1 - Estrutura de Financiamento da CCDR-N (2009-2011)**

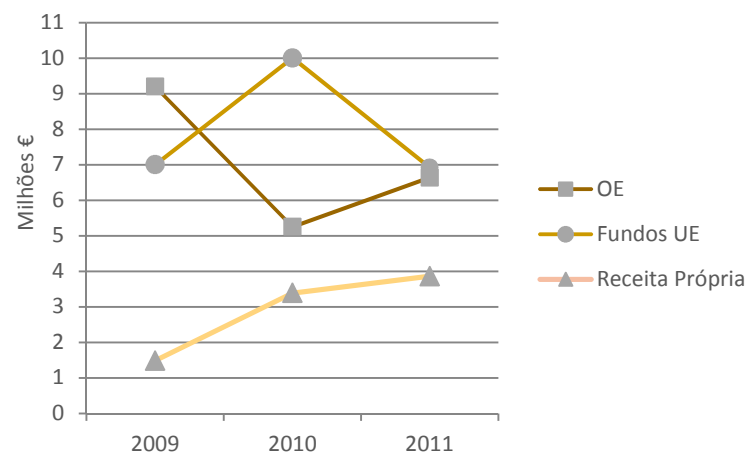
### 2.2 Estrutura do Financiamento (recebimentos) no ano de 2011

Como referido, a atividade da CCDR-N em 2011 foi assegurada por transferências do Orçamento de Estado (38%), por transferências de fundos comunitários (40%) e por receitas próprias (22%).

Das três componentes de financiamento da atividade, a única onde a CCDR-N pode, eventualmente, intervir é a relativa aos fundos comunitários. Neste período de reequilíbrio das contas públicas, só se pode esperar que diminuam as transferências de receitas gerais. Por outro lado, as receitas próprias relativas a taxas correspondem a políticas públicas, onde a CCDR-N não intervém. Assim, tendo como objetivo assegurar o financiamento das atividades relativas à sua missão (o desenvolvimento regional sustentável), a CCDR-N deverá posicionar-se

como “entidade gestora de fundos” e assegurar que é remunerada a 100% por essa responsabilidade<sup>4</sup> (atualmente é remunerada a 85%).

### 2.3 Evolução dos recebimentos 2009-2011

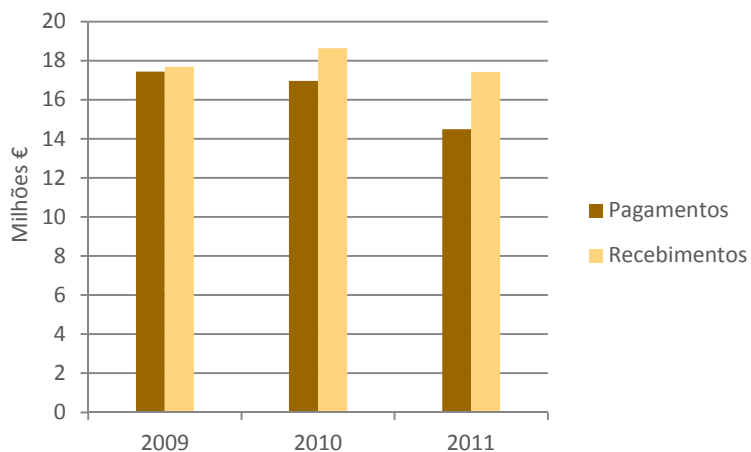


**FIGURA 1.2 - Evolução dos Recebimentos 2009-2011**

É notório o efeito da TGR na evolução positiva das receitas próprias da CCDR-N e também a intervenção da Direção Geral do Orçamento (DGO) nas transferências das receitas gerais: em 2010, face à boa execução da receita própria, a CCDR-N não recebeu o duodécimo de Novembro.

<sup>4</sup> Atualmente a CCDR-N gere um PO Regional (Programa ON.2 – O Novo Norte), um PO Transfronteiriço (POCTEP - Cooperação Espanha Portugal) e um PO transnacional (POCT Espaço Atlântico). Só não gere um PO nacional.

### 2.4 Evolução dos pagamentos e recebimentos 2009-2011

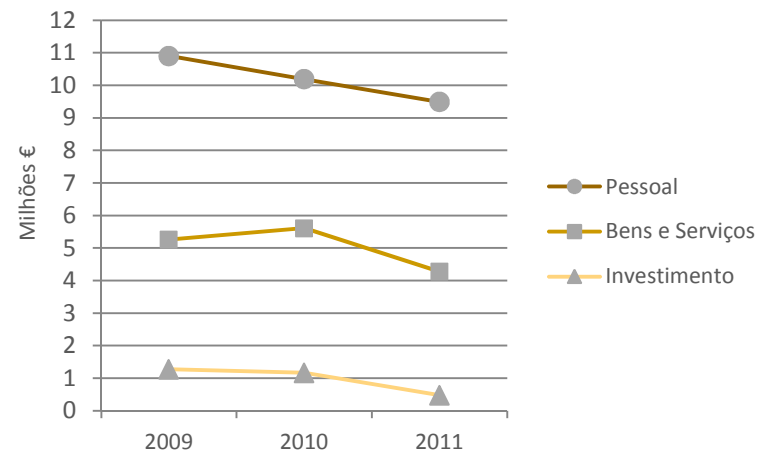


**FIGURA 1.3 - Evolução dos Pagamentos e Recebimentos 2009-2011**

### 2.5 Evolução da estrutura dos pagamentos 2009-2011

A estrutura dos pagamentos manteve-se no período em análise no que respeita ao peso das despesas com pessoal (63% em 2009 e 65% em 2011) e das despesas em aquisição de bens e serviços afetos à atividade (30% em 2009 e em 2011). Em 2011 as despesas com pessoal totalizaram 9.491.416 euros e as despesas correntes em aquisição de bens e serviços totalizaram 4.278.682 euros.

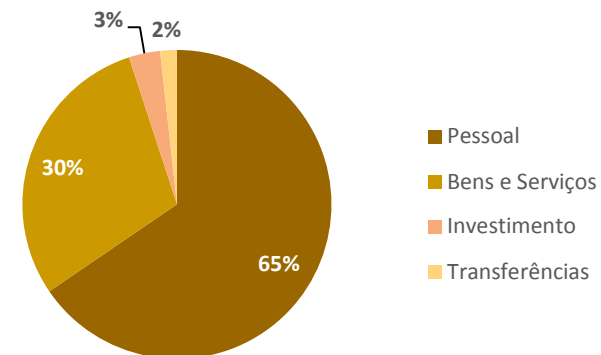
Neste período verificou-se uma redução em 50% das despesas de investimento: passaram de 1.272.869 euros para 472.400 euros.



**FIGURA 1.4 - Evolução da Estrutura dos Pagamentos 2009-2011**

### 2.6 Indicadores de despesa no ano 2011

Na figura seguinte são apresentados os indicadores da despesa da CCDR-N em 2011: Pessoal (65%); Bens e Serviços (30%); Investimento (3%) e Transferências (2%).



**FIGURA 1.5 - Indicadores de Despesa 2011**

## Anexo 2 - Prestação de Contas

### 3. Análise patrimonial

Conforme decorre da análise do Balanço, o ativo líquido da CCDR-N em 31 de Dezembro de 2011 valia 11.021.703,51 euros e encontra-se financiado em 63% por fundos próprios.

#### 3.1 Estrutura do Ativo Líquido

O Ativo Líquido totaliza 11.021.703,51 euros e é composto essencialmente por depósitos no IGCP (9.237.958,79€), imobilizado corpóreo (1.464.763,64€) e dívidas de terceiros (210.214,60€), correspondentes a receita liquidada e não cobrada do exercício e de exercícios anteriores.

Em 2012 será feita uma análise destas dívidas, explicitando-se o critério para as classificar como incobráveis ou como de cobrança duvidosa.

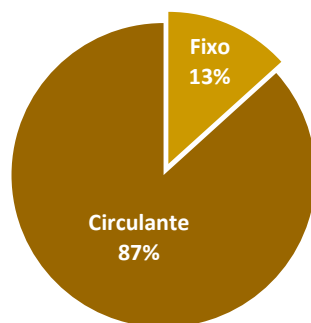


FIGURA 1.6 - Estrutura do Ativo Líquido

#### 3.2 Fundos Próprios e Passivo

O passivo, no valor de 3.576.243,86€, refere-se essencialmente a operações decorrentes da posse temporária de fundos de terceiros (ver Nota 1).

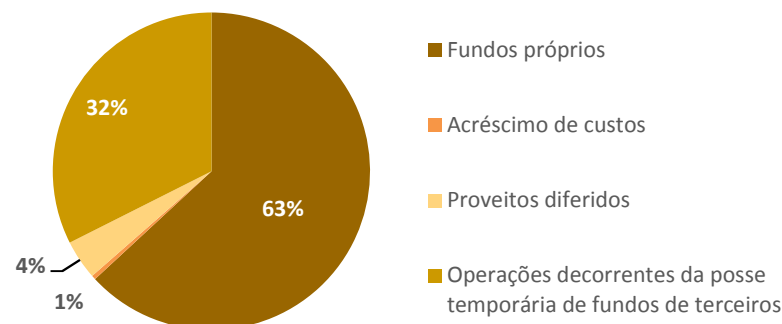


FIGURA 1.7 - Fundos Próprios e Passivo

### 4. Balanço e demonstração de resultados

A maior parte das atividades realizadas pela CCDR-N não tem por contrapartida uma prestação pecuniária, resultando tal situação sobretudo de dois fatores: a natureza do serviço<sup>5</sup> prestado e a inexistência de um mercado onde do encontro entre a oferta e a procura resulte um sistema de preços. Daqui resulta uma grande dificuldade em valorizar os proveitos obtidos sendo que, em muitos casos,

<sup>5</sup> Serviço público - a ação da autoridade pública com o intuito de satisfazer as necessidades coletivas individualmente sentidas (Bilhim, 2000)

## Anexo 2 - Prestação de Contas

nem há noção de que se está perante um proveito (exemplo, os duodécimos são independente da “intensidade” da atividade mensal desenvolvida).

Em nosso entender, a CCDR-N comporta-se como uma “Entidade Gestora de Fundos” e é remunerada por isso. Esta atividade é designada Assistência Técnica aos Programas Operacionais (ON.2, Espaço Atlântico e Cooperação Espanha-Portugal). É a única atividade em que a CCDR-N recebe uma contrapartida pecuniária (contrapartida FEDER) indexada aos serviços prestados.

Balanco à data de 31/12/2011

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2011			2010
		AB	AP	AL	AL
	<b>Imobilizado</b>				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
423	Equipamento básico	95.393,85	57.152,64	38.241,21	57.229,35
424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
426	Equipamento administrativo	3.100.250,52	1.673.727,89	1.426.522,43	1.650.632,93
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
442	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		3.195.644,17	1.730.880,53	1.464.763,64	1.687.862,28
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total do activo fixo</b>	<b>3.195.644,17</b>	<b>1.730.880,53</b>	<b>1.464.763,64</b>	<b>1.687.862,28</b>

Balanco à data de 31/12/2011

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2011			2010
		AB	AP	AL	AL
	<b>Circulante</b>				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulgos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
2812=2822	Emprestimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
2811=2821	Emprestimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, conta corrente	210.214,60	0,00	210.214,60	40.070,95
212	Contribuintes, conta corrente	0,00	0,00	0,00	0,00
213	Utentes, conta corrente	0,00	0,00	0,00	0,00
214	Clientes, contribuintes e utentes -Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	915,61	0,00	915,61	0,00
262=-...+268	Outros devedores	101.586,67	0,00	101.586,67	0,00
		312.716,88	0,00	312.716,88	40.070,95
	Títulos negociáveis:				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no Tesouro	9.237.958,79	0,00	9.237.958,79	4.683.739,04
12	Depósitos em instituições financeiras	6.264,20	0,00	6.264,20	7.042,92
11	Caixa	222,99	0,00	222,99	0,00
		9.244.222,99	0,00	9.244.222,99	4.690.781,96
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimo de proventos	0,00	0,00	0,00	0,00
272	Custos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total de amortizações</b>	<b>0,00</b>	<b>1.730.880,53</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Total de provisões</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Total do activo</b>	<b>12.752.584,04</b>	<b>1.730.880,53</b>	<b>11.021.703,51</b>	<b>6.418.715,19</b>

## Anexo 2 - Prestação de Contas

Balço à data de 31/12/2011

Valores em euros

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2011		2010	
		AB	AP	AL	AL
	<b>Imobilizado</b>				
	Bens de domínio público:				
451	Terenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Imobilizações corpóreas</b>				
421	Terenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
423	Equipamento básico	95.393,85	57.152,64	38.241,21	57.229,35
424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
426	Equipamento administrativo	3.100.250,32	1.673.727,89	1.426.522,43	1.630.632,93
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
442	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		3.195.644,17	1.730.880,53	1.464.763,64	1.687.862,28
	<b>Investimentos financeiros</b>				
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total do activo fixo</b>	<b>3.195.644,17</b>	<b>1.730.880,53</b>	<b>1.464.763,64</b>	<b>1.687.862,28</b>

Ministério do Ambiente do Ordenamento Território  
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

Valores em euros

Demonstração de Resultados, em 31/12/2011

Códigos das contas		Exercícios			
		2011		2010	
	<b>Custos e perdas</b>				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos		4.139.299,55		0,00
	Custos com o pessoal				
641-642	Remunerações	6.985.596,88		0,00	
643 a 648	Encargos sociais:				
	Pensões	0,00		0,00	
	Outros	1.363.462,97	8.349.459,85	0,00	0,00
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais:		52.943,95		0,00
66	Amortizações do exercício	695.499,27		0,00	
67	Provisões do exercício	0,00	695.499,27	0,00	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais:		0,00		0,00
	(A)		13.237.202,62		0,00
68	Custos e perdas financeiras		0,00		0,00
	(C)		13.237.202,62		0,00
69	Custos e perdas extraordinários		270.646,24		0,00
	(E)		13.507.848,86		0,00
88	Resultado líquido do exercício		719.914,29		0,00
			14.227.763,15		0,00
	<b>Proveitos e ganhos</b>				
71	Vendas e prestações de serviços:				
	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
	Vendas de produtos	0,00		0,00	
	Prestações de serviços	33.803,28	33.803,28	0,00	0,00
72	Impostos, taxas e outros		2.915.313,00		0,00
	Varição da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares		0,00		0,00
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências - Tesouro	4.414.328,13		0,00	
742 a 749	Outras	6.856.759,69	11.271.087,82	0,00	0,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais:		0,00		0,00
	(B)		14.220.204,10		0,00
78	Proveitos e ganhos financeiros		0,00		0,00
	(D)		14.220.204,10		0,00
79	Proveitos e ganhos extraordinários		7.559,05		0,00
	(F)		14.227.763,15		0,00

A elaboração da demonstração de resultados segue o modelo constante do POCP, apresentando os custos e os proveitos classificados por natureza. Os resultados são classificados em correntes e extraordinários, desdobrando-se os primeiros em operacionais e financeiros.

## Anexo 2 - Prestação de Contas

A Demonstração de Resultados tem por finalidade evidenciar os resultados (lucros ou prejuízos) obtidos na atividade desenvolvida pela entidade.

A leitura da conta do Resultado Líquido tem reduzido interesse, se atendermos a que a lógica da atividade da Administração Pública não assenta na formação de resultados lucrativos. Nesta perspetiva, a avaliação do êxito das entidades públicas não deve efetuar-se em função do Resultado Líquido (lucro ou prejuízo). No final do exercício, o diferencial entre proveitos e custos deve unicamente ser interpretado como uma insuficiência ou um excedente da exploração exercida no mesmo período, que deverá ser imputado positiva ou negativamente às dotações orçamentais do exercício subsequente.

### 5. Anexos às demonstrações financeiras

Os anexos às demonstrações financeiras, de acordo com o POCP (2.4 do Decreto-Lei n.º 232/97), abrangem um conjunto de informações destinadas a permitir a compreensão das situações expressas nas demonstrações financeiras. Estes anexos compreendem três partes distintas:

- Caracterização da entidade;
- Notas ao balanço e à demonstração de resultados;
- Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução.

Sendo que só deverá ser prestada informação relativamente às notas para as quais exista informação relevante, mantendo-se ainda assim o número de ordem das mesmas, segue-se o preconizado no POCP.

A caracterização da entidade, incluindo a sua identificação, legislação apropriada, estrutura organizacional, descrição sumária das atividades e recursos humanos é efetuada neste Relatório de Atividades nos capítulos I a IV.

Faz-se, de seguida, a referência à organização contabilística da CCDR-N, passando de seguida, às Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados por Natureza.

### 5.1 Organização contabilística da CCDR-N

Desde janeiro de 2011, a CCDR-N tem a sua contabilidade organizada nos termos do POCP e no cumprimento das normas e princípios contabilísticos nele previstos, de modo que as suas demonstrações financeiras e execução orçamental traduzam de forma verdadeira e apropriada a situação económico-financeira da CCDR-N.

Embora existam unidades orgânicas em Braga, Vila Real, Bragança e Peso da Régua, a contabilidade encontra-se centralizada na Divisão Financeira e de Controlo Orçamental, nos serviços da CCDR-N, no Porto.

#### Manual de procedimentos contabilísticos

A CCDR-N elaborou uma “Norma de Controlo interno de suporte à implementação do POCP” que faz parte integrante do “Manual de Controlo Interno da CCDR-N”, conjugando-se e complementando-se com as normas orçamentais, as normas de cadastro e de inventário e as normas relativas a procedimentos de controlo das despesas de assistência técnica da Autoridade de Gestão dos Programas Operacionais (ON.2, Espaço Atlântico e Cooperação Espanha-Portugal).

Existe uma clara definição de autoridade e responsabilidade e existem os correspondentes despachos de delegação de competências. Está assegurada a segregação de funções, o controlo hierárquico e a correta numeração sequencial e tipográfica de todos os documentos.

#### Descrição sumária da organização do arquivo dos documentos de suporte

Todos os documentos de suporte aos registos contabilísticos, quer da despesa quer da receita, encontram-se devidamente arquivados por processos.

Do processo de despesa fazem parte: a informação inicial (equivalente à requisição interna); o documento de autorização da decisão de contratar (PDC) que inclui informação do n.º de cabimento, convite à apresentação de proposta e caderno de encargos; o projeto de decisão de adjudicação que inclui proposta de aprovação de minuta de contrato, bem como a respetiva proposta de autorização



## Anexo 2 - Prestação de Contas

de despesa (PAD), que inclui o n.º de compromisso; a notificação da decisão de adjudicação (equivalente à requisição oficial); o contrato; o documento comprovativo da despesa (fatura e recibo); a autorização de pagamento; e o ato de pagamento. O processo é suportado pelo workflow da aplicação informática SINGAP - Aprovisionamento e é arquivado em suporte papel e em suporte digital.

### Breve descrição das principais características do sistema informático utilizado/existente

Sublinhe-se a relevância que a CCDR-N atribui aos sistemas de informação, como a força motriz da mudança organizacional, que lhe permite ganhos de eficiência e eficácia no desempenho da sua missão.

Tendo em vista dotar a CCDR-N de sistemas e procedimentos de controlo interno fiáveis, foi formalizada uma estratégia para os Sistemas de Informação CCDR-N: sistemas flexíveis, de fácil manutenção e evolução, acompanhando a dinâmica da organização e capazes de induzir boas práticas e melhorias nos procedimentos, assegurando ganhos de eficácia e produtividade.

Atualmente, o sistema de informação da CCDR-N (SINGAP + Expedientíssimo + SIGON2 + SIGEA + Mapoteca) desempenha o mesmo papel estruturante que era desempenhado pelo conjunto de normas procedimentais e pela cadeia hierárquica que velava pela fiscalização do seu cumprimento (genericamente designado por sistema de controlo interno). Hoje muitas dessas normas procedimentais foram convertidas no manual de uso das aplicações e a fiscalização consiste na validação de um ecrã pela hierarquia. Hoje a tónica não reside no sistema de informação de controlo (verificação à posteriori) mas no sistema de informação de suporte à atividade desenvolvida na CCDR-N. É através destes sistemas, mais complexos e exigentes, que, de forma apoiada e transparente, se processa a descentralização efetiva e a responsabilização na decisão, sem que se perca a coerência global de atuação.

A gestão dos recursos financeiros, patrimoniais e humanos da CCDR-N é suportada no ERP- SINGAP (Enterprise Resources Planning da Quidgest) - sistema de informação modular e integrado, criado pela empresa Quidgest.

No domínio da Contabilidade Pública (POCP) e Gestão Financeira, são utilizados os seguintes módulos:

- Contabilidade Pública (POCP) e Gestão Orçamental - integra a contabilidade orçamental com a contabilidade patrimonial, de forma a classificar automaticamente as operações nestes dois processos distintos.
- Gestão de Tesouraria e Reconciliação Bancária - reúne toda a informação referente à gestão das diversas contas bancárias e fundos de maneiço da CCDR-N, ao controlo dos pagamentos e recebimentos em tesouraria e em conta, às transferências entre contas e às guias de reposição e restituição, efetuando os lançamentos contabilísticos correspondentes às operações. Ao nível da reconciliação bancária, importa automaticamente a informação dos extratos bancários das diversas contas, de acordo com o formato específico de cada banco.
- Preparação de Orçamentos - serve de suporte à preparação dos orçamentos.
- Home Banking - este módulo emite um ficheiro com os dados necessários à concretização de transferências bancárias para entidades externas, designadamente fornecedores, para o ICGP.
- Gestão de Guias de Receita do Estado - permite a emissão de guias de receita pelos vários departamentos, com lançamentos automáticos na conta de Proveitos do POCP (previamente definida).
- Gestão de Clientes - controlo da conta corrente de cada cliente de acordo com diversos critérios.
- Controlo de Execução Orçamental
- Prestação de Contas

A integração destes subsistemas garante a inexistência de redundância no registo da informação, melhorando a eficiência da afetação dos recursos na DFCO.

## Anexo 2 - Prestação de Contas

Há ainda a realçar a capacidade de produção de mapas e documentos oficiais, desde balanços, demonstrações de resultados, contas de gerência, balancetes orçamentais, entre outros.

O módulo Prestação de Contas produz os Mapas de prestação de contas em XML, no formato definido pelo Tribunal de Contas, prontos a serem “uploaded” na respetiva plataforma informática.

### 5.2 Notas ao Balanço e demonstração de resultados, por natureza

#### Nota 5.2.1. POCP

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no POCP.

Foi respeitada a numeração das notas definidas no POCP.

#### Nota 5.2.2. Comparação com o ano anterior

Em 2011 foi feita, pela primeira vez, a prestação de contas com base no POCP, pelo que não é possível qualquer comparação, em termos patrimoniais e de resultados, com 2010.

Foram realizados diversos movimentos com o objetivo de dar cumprimento ao princípio da especialização do exercício, consagrado como um dos princípios contabilísticos do POCP, segundo o qual os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos.

#### Nota 5.2.3 Critérios valorimétricos

A CCDR-N registou o seu imobilizado da forma que se indica:

**Imobilizado corpóreo** - valorizado ao custo histórico de aquisição. As amortizações foram calculadas segundo o método das quotas constantes, regime anual com base nas taxas genéricas previstas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril (CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

**Dívidas de Terceiros** - a partir de 2011 foram reconhecidas as dívidas de terceiros relativas a contraordenações de anos anteriores que são apresentadas no ativo.

**Acréscimos e Diferimentos** - de acordo com o princípio da especialização do exercício, são contabilizados como custo do exercício os custos relativos a férias, subsídios de férias e respetivos encargos a liquidar em 2012. São contabilizados como proveitos do exercício reembolsos FEDER (pedido de pagamento = fatura), relativos à prestação de serviços de Assistência Técnica aos Programas Operacionais, pois corresponderam à remuneração de atividade desenvolvida pela CCDR-N no ano, enquanto “entidade gestora de fundos comunitários”, independentemente de ter havido despesa corrente ou de investimento.

### 6. Contabilidade analítica

O Capítulo 2.2 do Decreto-Lei n.º 232/97 relativo ao POCP estabelece que “a demonstração dos resultados por funções não é obrigatória, por se entender que, para a grande maioria das entidades a que se destina o POCP, esta peça não tem uma relevância comparável à que assume para as empresas. Sendo igualmente desejável nas entidades de carácter público o desenvolvimento de subsistemas contabilísticos de contabilidade analítica, deixa-se livre, à semelhança do POC, a classe 9 para esse efeito, reservando-se para uma fase posterior a eventual produção de normas sobre esta área.”

O sistema contabilístico de contabilidade analítica da CCDR-N assenta em dois tipos de centros de custo:

**Orgânica** - cada unidade orgânica corresponde a um centro de custo e nele são imputados os custos diretos de despesas com pessoal.

**Posto de trabalho** - onde são imputados os custos diretos do posto de trabalho, em termos de infraestrutura tecnológica do posto de trabalho.

## Anexo 2 - Prestação de Contas

Ministério do Ambiente do Ordenamento Território						
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte						
Extracto de tipo de centro de custo - <u>Orgânica</u>						
entre 01-01-2011 e 31-12-2011						
Centro de custos		Débito	Crédito	Saldo		
				D	C	
1	00	Não Aplicável	1,906,511.24	19,392,831.84	0.00	17,486,320.60
1	01	Presidência	23,022,640.96	12,551,368.94	10,471,272.02	0.00
2	0101	Orgão de Direcção (Presidência,Fiscal Único, Conselho da Região, C.Coord.Intersectori	804,284.40	54.41	804,229.99	0.00
2	0102	Direcção de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local DSAJAL	387,122.72	10.95	387,111.77	0.00
2	0103	Direcção de Serviços de Ambiente DSA	776,750.63	5,810.08	770,940.55	0.00
2	0104	Direcção de Serviços de Ordenamento de Território DSOT	732,393.16	0.00	732,393.16	0.00
2	0105	Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional DSDR	329,506.02	10.04	329,495.98	0.00
2	0106	Direcção de Serviços de Fiscalização DSF	192,507.30	48,256.84	144,250.46	0.00
2	0107	Direcção de Serviços de Comunicação e Gestão Adm. e Financeira DSCGAF	2,083,572.43	2,105,056.77	0.00	21,484.34
3	01071	Direcção de Serviços de Comunicação e Gestão Adm. e Financeira DSCGAF	1,595,332.05	2,102,707.14	0.00	507,375.09
3	01072	Gabinete de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação GS-TIC	488,240.38	2,349.63	485,890.75	0.00
2	0108	Estrutura Sub-Regional de Braga ESR Braga	621,553.30	2,687.79	618,865.51	0.00
2	0109	Estrutura Sub-Regional de Vila Real ESR Vila Real	624,622.39	24,413.66	600,208.73	0.00
2	0110	Estrutura Sub-Regional de Bragança ESR Bragança	339,282.68	57.45	339,225.23	0.00
2	0111	Unidade de Cooperação Estratégica UCE	236,910.50	12,584.58	224,325.92	0.00
2	9112	Centro de Avaliação de Políticas e Estudos Regionais CAPER	161,369.83	0.19	161,369.64	0.00
2	9113	Gabinete de Comunicação e Marketing	78,443.63	36.07	78,407.56	0.00
2	9114	Estrutura de Missão da Região Demarcada do Douro EMD	240,381.17	1,850.21	238,530.96	0.00
2	9115	Assistência Técnica ON.2 ATON.2	13,833,127.24	9,652,585.19	4,180,542.05	0.00
2	9116	Assistência Técnica PO Espaço Atlântico ATPOEA	858,608.76	690,660.01	167,948.75	0.00
2	9117	Divisão de Gestão de Projectos de Coop.Transfronteira/Assistência Técnica POCTEP	428,895.60	7,294.70	421,600.90	0.00
2	9118	Norte 2015 - Desenvolvimento Regional	293,309.20	0.00	293,309.20	0.00
<b>Total de tipo de centro de custo - Orgânica :</b>			<b>24,929,152.20</b>	<b>31,944,200.78</b>		

Ministério do Ambiente do Ordenamento Território						
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte						
Extracto de tipo de centro de custo - <u>Objectos de custeio</u>						
entre 01-01-2011 e 31-12-2011						
Centro de custos		Débito	Crédito	Saldo		
				D	C	
1	PT	Posto de Trabalho	1,399,600.33	0.00	1,399,600.33	0.00
2	PT01	Tecnologia e suporte ao posto de trabalho	1,399,600.33	0.00	1,399,600.33	0.00

Com base nesta informação foi possível determinar o custo efetivo ao nível de cada posto de trabalho (em termos de infraestrutura tecnológica e remunerações do GS-TIC) de 528 euros por mês.

A determinação deste valor permitirá estimar de forma muito aproximada e muito rápida o custo de qualquer função exercida pela CCDR-N, através do somatório das remunerações imputadas à função e do custo dos postos de trabalho usados na função.